PADRÕES ESCALONADOS (M,N,O) PARA OS MÉDICOS

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.265 RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 1952 PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Sul a Leste, frescos.
MÁXIMA: 28.6 — MÍNIMA: 18.9

ESTILLAC PROPÕE ACÔRDO MAS GENERAIS ESTÃO FIRMES

Recusa Sua Candidatura, Mas Insiste em Afastar a de Etchegoyen — A Corrente Democrática Mantém Seu Candidato, Apontando Como Manobra Divisionista a Proposta do Ministro da Guerra

O general Estillac desautorizou, afinal, de público, sua candidatura à reeleição para a presidência do Clube Militar, numa nota que, nas altas esferas militares é apontada como repleta de ambiguidades e portas falsas para qualquer saída que lhe convenha para a crise militar.

MANOBRA CONTINUISTA

A referida nota, cujo texto integral damos abaixo, é também apontada por aqueles círculos como uma tentativa de desfazer a candidatura Etchegoyen-Nelson de Melo, já lançada pela Cruzada Democrática — o que viria beneficiar as possibilidades de uma chapa que fosse como que a continuadora da obra da atual diretoria, que Estillac preside em meio a uma preponderante infiltração comunizante.

ETCHEGOYEN, DEFINITIVO

Os dirigente da Cruzada Democrática, porém, assim como as mais altas patentes militares, que já se colocaram ao lado da candidatura Etchegoyen, como uma decorrência de sua atitude de luta contra a penetração comunista no Clube — reafirmam, entretanto, ser esta candidatura, já agora definitiva e insusceptível de substituição pelas novas negociações propostas por Estillac de vez que este deixou que se esgotassem todos os prazos e prorrogações de prazos estabelecidos para que encontrasse a solução harmônica que dizia pretender.

DEFINITIVO

General Etchegoyen

FALA O CANDIDATO DEMOCRÁTICO

Quanto ao candidato democrático, assim se pronunciou quando ouvido pelo DIARIO CARIOCA, ontem à noite, em face da nota do Ministro:

— O que vejo de positivo na nota é que o general Estillac reafirma não ser candidato, como aliás não poderia deixar de fazer. Sobre a minha candidatura, nada posso dizer, pois ela não me pertence, mas aos camaradas que a lançaram, fieis aos propósitos de manter o clube adstrito às suas finalidades, dentro do respeito, da lei e dos regulamentos.

CONTRA A PROPOSTA OS GENERAIS

O ministro da Guerra conclui sua nota dando a palavra a 29 oficiais-generais das três armas, na esperança de que ratifiquem seu pensamento, para "tranquilizar a opinião pública". Procurados, na sua maioria, pela reportagem do DIARIO CARIOCA, excusaram-se de uma definição pública sôbre o assunto antes de uma leitura mais atenta da nota ministerial e uma consulta a realizarem entre seus camaradas.

Podemos, entretanto, adiantar, com absoluta segurança, que o pensamento largamente dominante entre eles é o de que, lançada a candidatura Etchegoyen, não poderá mais, de forma alguma, voltar atrás. Que a oportunidade das negociações propostas agora pelo general Estillac já passou de todo, por culpa do próprio ministro. O único ponto da nota do atual presidente do Clube que aceitam é de que não é, nem poderia ser de maneira alguma, candidato à reeleição.

Há, mesmo, os que consideram a proposta de uma "chapa de união (única, se possivel) CONTRA QUALQUER OUTRA QUE PRETENDA CONTRARIAR O NOSSO MAIOR E PRINCIPAL OBJETIVO" — como uma manobra destinada a tentar o divisionismo nas fileiras democráticas em desproveito da chapa Etchgoyen-Nelson de Melo, para servir à possibilidade de uma que reunisse alguns inocentes-úteis e tantos "carnaúbas" quantos necessários ao propósito de fazer da futura diretoria uma simples continuação da atual.

TEXTO DA NOTA

E' o seguinte, na integra:

"AOS MEUS CAMARADAS SÓCIOS DO CLUBE MILITAR:"

Tomando conhecimento das notícias ultimamente publicadas na imprensa desta capital, referentes à minha candidatura à presidência do Clube Militar, para o próximo pleito eleitoral, renovo publicamente o meu pensamento, face a essa conjuntura de grande alcance para o Exército.

Lançado o meu nome, à minha revelia para reeleição no próximo biênio, à presidência do Clube Militar, devo, entretanto, traduzir a minha grande satisfação pela confiança e aprêço com que me distinguiram companheiros, não havendo excluído o meu nome de suas carinhosas cogitações.

Era meu intimo desejo dirigir-me aos camaradas sócios do Clube Militar, através de uma comunicação em que pudesse anunciar a união entre as correntes militares, qu disputam a direção da tradicional associação civil das Fôrças Armadas. Nêsse sentido e com êsse objetivo, vinha, e venho, envidando todos os esforços, na esperança de encontrar um denominador comum, onde o patriotismo, a boa fé e o espírito de unidade dos militares possam assentar-se no superior objetivo de apresentar uma chapa única, sem o sacrifício dos postulados nacionais que formam o patrimonio espiritual do nossa agremiação.

Isso foi minha preocupação dominante nesses dias de aparente calmaria. Congregar elementos, esclarecer situações, focalizar aspectos da inoportunidade de uma luta eleitoral, constituiram motivos permanentes para o trabalho que vinha desenvolvendo em busca do supremo objetivo: a união e o entendimento fraternal entre os sócios do Clube, dentro de uma chapa única e de um programa comum, em que as correntes que se defrontaram nas urnas de 1949, pudessem aparecer unidas e solidárias.

Desde o momento em que reassumi a presidência do Clube, em 19 de agosto passado, tracei como norma de ação, envidar todos os esforços para alcançar uma solução que harmonizasse a família do Clube Militar. Estava e estou convencido de que poderia contar com o patriotismo e a boa vontade dos meus consócios para tal objetivo. Confesso mesmo que alimentava e, por que não dizer? ainda alimento a esperança de ver a família militar do Clube, unida em torno de um programa em que os princípios fundamentais pudessem acolher todos os patriotas. Um nacionalismo sadio e não um jacobinismo esteril. Uma vigilancia ativa na defesa da soberania nacional, no seu mais alto e nobre sentido, em que as vozes militares no uso dos seus direitos civis, pudessem debater e pleitear as medidas necessárias ao enriquecimento do patrimônio cívico de nossa Pátria, bem como cuidar dos justos interesses dos sócios da nossa agremiação.

E' do conhecimento de todos o meu apoio ao programa da atual Diretoria: — não sou candidato e não devo candidatar-me à presidencia do Clube Militar pelo simples fato de estar à testa da Pasta da Guerra.

Não me parecia difícil harmonizar os elementos divergentes. Era assim que me havia habituado a raciocinar. Mais eis que fatos novos, prematuramente lançados, obrigam-me a dizer em voz alta, aquilo que vinha conversando com camaradas responsaveis. Tais fatos não deveriam mesmo merecer desmentidos ou explicação, em razão de minhas declarações anteriores. Não tenho, porém, nenhuma dificuldade em reafirmar: — não fui, não sou candidato. Não aceito a reeleição que soube ter sido sugerida pelos

(Conclui na 8.ª página)

Admite Garcez Uma Reforma

PELA PRIMEIRA VEZ, MOSTRA-SE PERMEAVEL A UMA REVISÃO CONSTITUCIONAL

O sr. Garcez, antes de chegar à Petrópolis, fez declarações sôbre a reforma constitucional, num indício claro de que é êste o "tema secreto" da conferência a que o atraiu o sr. Amaral Peixoto.

ADMITIDA

O governador paulista pela primeira vez admitiu a possibilidade de ser favoravel a uma reforma politica da Carta Magna, pois sempre se recusara a admitir semelhante hipotese.

OBJETIVOS

Uma personalidade altamente situada no governo, comentando as declarações do governador Garcez, declarou que reforma constitucional, tal como é entendida politicamente, é a que permita a reeleição do sr. Getulio Vargas ou a eleição do sr. Amaral Peixoto. Para lançar-se a tal aventura, entretanto, devia o governo levar em conta, primeiro, a base parlamentar necessaria à empresa; segundo, a base eleitoral para tirar todo o rendimento da reforma; terceiro, a base militar para resistir à agitação politico-militar que uma reforma dessa ordem provocaria no país.

Adiaria a UDN Sua Definição

Há, entre os dirigentes da UDN, uma tendência a evitar que se verifique a convocação do Conselho Nacional partidário para já. Sabe-se que o sr. Otávio Mangabeira fêz sentir à direção udenista, por intermedio do sr. Aliomar Baleeiro, recem chegado de Salvador, que a abertura, neste momento, dos debates politicos, poderia dar margem a um trabalho do sr. Getúlio Vargas, congregando os elementos favoráveis a uma colaboração, no bom ou no mau sentido, e que, embora em minoria, poderiam "furar" uma declaração de revigoramento da linha oposicionista.

Considera o sr. Mangabeira que deve ser aguardado o momento, que não poderá tardar, devido à desagregação politica do govêrno, em que semelhante declaração poderia ser obtida por unânimidade.

O sr. Soares Filho, presidente do Conselho Nacional, ignora essa demarche, e, ao que nos declarou, está disposto a efetivar a convocação do órgão consultivo para o próximo dia 22. Para tanto, diligenciará o lider udenista para que, na próxima quarta-feira, data da reunião semanal da UDN, haja número no diretório nacional para a fixação da agenda do Conselho.

O ENCONTRO DE PETRÓPOLIS

Lucas Garcez e Amaral Peixoto trocam o abraço de boas vindas

Amaral Desagrada Com Garcez o Estado Maior do Ademarismo

O sr. Amaral Peixoto começou, na visita do govêrnador Garcez, por descontentar a bancada do PSP, convidando apenas três deputados ademaristas para o almôço de ontem em homenagem ao chefe do Executivo paulista. Os três — srs. Armando Cerdeira, Carvalho Sobrinho o Castilho Cabral — convidados por telegrama, foram surpreendidos ontem pela manhã com um telefonema do Palácio Itaboraí cancelando o convite. O sr. Carvalho Sobrinho não está no Rio, o sr. Castilhos se deu por desconvocado. Mas o sr. Cerdeira foi. Foi e não encontrou lugar, descende com fome para o Rio.

O oficial de gabinete do sr. Amaral Peixoto, de nome Camacho, tentou arranjar uma cadeira para o deputado ademarista, mas o sr. Amaral disse que isso não constituia problema.

Do PSP não foi convidado também nenhum deputado estadual, nem mesmo o líder da bancada.

O convite ao senador Marcondes Filho também foi cancelado à última hora. Mas o sr. Ugo Borghi, do mesmo partido, compareceu.

CONVIDADOS AUSENTES

Dos pessedistas paulistas, todos convidados, não foram os srs. Lima Figueiredo, Marino Machado e Novelli Junior, sabidamente hostis ao govêrno.

Dentre os deputados estaduais fluminenses foram convidados os srs. Arino de Matos, líder do govêrno, Moacir Azevedo, presidente da Assembléia, Romeiro Neto, líder do PTB, Mario Fonseca e Adolfo Oliveira, ambos de Petrópolis e o último da UDN.

Compareceram mais os srs. Café Filho, vice-presidente da República, e Cirilo Junior, do PSD de São Paulo.

BARRETO COMENTA

A propósito, o sr. Barreto Pinto durante as explicações pessoais, na Camara, fez ontem jocosos comentários em torno do banquete oferecido pelo comandante Amaral Peixoto ao governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez. O representante carioca declarou que o governador do Estado do Rio, que vai chegar à almirante conhecendo, em materia de navegação, apenas a travessia Rio-Niterói, precisa substituir o seu chefe de Protocolo.

COM VARGAS

Às 18 horas, o sr. Lucas Nogueira Garcez e senhora, em companhia do casal Amaral Peixoto, estiveram no Palácio Rio Negro, onde foram recebidos pelo presidente da República e dona Darcy Vargas. Após os cumprimentos, o sr. Nogueira Garcez palestrou cordialmente com o presidente Vargas, estando presente o governador do Estado do Rio.

Posição Dos Militares

O pensamento das altas esferas militares, com referência à falta de estabilidade politica e administrativa do govêrno, é no sentido de aconselhar às fôrças democráticas que se mantenham vigilantes, colaborando para evitar que se procure transformar um fracasso em pretexto para investidas subversivas.

Podemos informar que próceres da oposição entraram em contato com patentes superiores do Exército para sondagens relativas à eventual repercussão da crise politica nos meios militares, obtendo a tranquilizadora convicção de que há unidade e determinação quanto à preservação do regime. As mesmas esferas militares manifestaram que seria patriótico uma ação comum visando a reduzir os maus efeitos dos erros ou omissões do govêrno, cuja manutenção, entretanto, é ponto pacífico e básico à preservação das instituições.

A articulação oposicionista de uma fôrça parlamentar visando a assegurar a perfeita independência do Congresso, transformando-o em instrumento apto a conter os excessos ou as falhas do Executivo, adquire assim garantias de viabilidade.

TRUMAN: "VITAL POREM FRACA A AMÉRICA LATINA"

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O presidente Truman, em relatório sôbre o programa de Segurança Mútua, disse no Congresso que a América Latina é "parte integrante e vital do mundo livre" mas que sua capacidade para reforçar a defesa comum é prejudicada pela fraqueza econômica. O relatório, que passa em revista as atividades da Agência de Segurança Mutua (ASM) discute os objetivos e atividades do programa de ajuda ao estrangeiro dos Estados Unidos, durante o periodo de seis meses terminado a 31 de dezembro último. Os comentários da AMS sôbre a América Latina giram em tôrno da difícil situação econômica da maioria dos paises do Hemisfério Ocidental.

CAPACIDADE LIMITADA

Diz o relatório: "Não obstante a disposição das republicas latino-americanas para cooperar no esforço de defesa, sua capacidade para fazê-lo é, no momento, muito limitada. Em geral, muitas das fôrças armadas desses paises não estão adequadamente equipadas nem estão suficientemente treinadas para assumir a responsabilidade por missões de importância para a proteção do Hemisfério...

"A economia da América Latina foi fortalecida pelo surto de procura e pela subida dos prêços dos produtos primários dos paises latino-americanos. Embora recentemente se tenha registrado alguma redução dos preços de exportação, comparativamente aos prêcos do periodo anterior à Coréia,

Voltas e Víravoltas

J. E. DE MACEDO SOARES

ISSO que chamamos de "queremismo" é uma chusma de aventureiros, cavadores, débeis mentais e retardatários-cava-fogos que aparecem intermitantemente na vida pública, na qual felizmente não deixam rastro, fazendo apenas exibições pessoais.

O mais interessante nessa gente é o modo de apresentar as coisas, a fórmula expositiva que adotam para se justificar ou para explicar fatos e atitudes. O raciocínio queremista é típico: situa-se, aliás, entre o racional e o irracional, porque é feito de instintos esfumados em expressões verbais, de modo que as palavras não comprometam nem desvirtuem as intenções.

O nosso brilhante colaborador que se assina M. C., no "Primeiro Plano", ofereceu ontem aos seus leitores saboroso exemplo do raciocínio queremista. A anedota diz assim: — Português ajuntado com mulher de côr. Vinte e dois anos de vida em comum. Ela diz, um dia: "Manuel a gente vive assim há tanto tempo... você não acha que seria bom legalizar nossa situação?" O homem concordou; depois começou a pensar.

— Ora, Maria, quere saber de uma coisa? Vamos ficar como estamos. Para que a gente vai se incomodar agora? Nesta idade quem é que vai querer casar conosco?!

O nosso prezado amigo senador Napoleão Alencastro, que se tem revelado bom orador parlamentar, alimenta acerba quisila contra o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda. Discordando profundamente da orientação do Presidente da República no trato dos negócios da Estrada de Ferro Central do Brasil — de que foi, na ditadura e por longos anos, diretor discricionário — viu-se lógicamente na contingência de atacar a politica governamental no setor ferroviário. E, então, picado pela mosca queremista, o nosso bravo senador embrenhou-se, na tribuna do Senado, no cipoal dos seus raciocínios. Critica, com fortes razões, os atos e as intenções do sr. Getúlio Vargas, mas teima em atribuí-los a outrem. Escolheu para servir de paravento às suas referências diretas ao chefe do govêrno um simples auxiliar, executante, na pasta do Tesouro, da politica presidencial. Debalde o sr. Horácio Lafer declara à imprensa reunida em conferência no seu gabinete: — "Nada tenho a ver com a administração da Central. O senador carioca resolveu tomar-me por assunto, mas só faço votos que lhe reste tempo para apresentar projetos e estudos sérios". Aliás, no transcurso dos últimos discursos no Senado do "oposicionista-queremista", o próprio leader do govêrno, sr. Ivo de Aquino, reivindicou vivamente para o Presidente da República a direta responsabilidade dos atos e publicidades relativos à gestão financeira, que o senador Alencastro insiste em atribuir ao sr. Horácio Lafer, mas que o sr. Getúlio Vargas berra por cima dos telhados que são exclusivamente seus.

O bravo senador carioca, por certo, não é um ingênuo e não está supondo que o último dos "barnabés" desta cidade de eleitores funcionários públicos acredite que Lafer, contrariando Getúlio, esteja praticando, por conta própria, a politica que o senador condena. Mais admirável, porém, do que essa pequena fôrça queremista foi a viravolta do raciocino oposicionista, depois do terrivel desastre de Anchieta. O sr. Napoleão Alencastro voltou à tribuna do Senado, iluminado à giorno. Anunciou que na véspera o sr. Getúlio Vargas dera milhões de cruzeiros à Central. O Presidente da República ignorava totalmente as contingências assustadoras em que se encontrava a autarquia coberta de dividas, sem material rodante, com a via-permanente arruinada. A nossa principal estrada de ferro transformara-se numa arapuca de iminentes e calamitosos desastres — e o sr. Getúlio Vargas ignorava tudo. Senão, já teria afrouxado os cordões da bolsa para servir às infelizes populações suburbanas de sua faustosa capital.

Ora, no ano de 1950 o antecessor do sr. Getúlio Vargas obtivera do Congresso um crédito de 2 milhões de contos para reaparelhar e reequipar a Central. O sr. general Dutra em decreto Executivo regulamentou a despesa prevista em quatro exercicios financeiros e autorizou o Banco do Brasil, de acôrdo com o Tesouro e a Autarquia, a financiar a primeira fatia correspondente ao ano de 1951.

Se essas providências sábias e judiciosas se tivessem realizado, a Central estaria salva. Mas o sr. Getúlio Vargas, não contente de engarrafar tais medidas patrióticas, baixou um decreto especialmente para anular o que o sr. general Dutra expedira para salvar a Central. Como o nosso prezado amigo poderá sustentar agora a inocência getuliana, a ignorância, a ingenuidade, o alheiamento do sr. Getúlio Vargas? Acrescente-se por último que as alviçaras que o Senado recebeu dando conta das últimas benemerências do Presidente da República, em relação à Central, são redondamente falsas. O sr. Getúlio Vargas não deu milhões à via-férrea. Deu promessas vagas, licença para meneio burocrático, concorrências, projetos, negociações. Dinheiro, nem chêta. Na Central, não obstante os foguetes queremistas, tudo ficará como dantes, isto é, à espera do seu aniquilamento irremediável e final.

PEITORAL DE SCOTT
Expectorante. Calmante
Cessa a tosse!
Elimina a rouquidão!

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

PALACIO RIAN LEBLON AMERICA IRIS MONTE CASTELO
REALENGO ODEON-NITEROI
2ª feira Às 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20
ENCURRALADO POR UM BEIJO... A CAMINHO DA MORTE!
VIVECA LINDFORS
KENT SMITH · JANIS PAIGE
ROBERT DOUGLAS
AMBIÇÃO MORTAL
"THIS SIDE OF THE LAW"
Direção de RICHARD BARE
SOBERBO! "FALCÃO DOS MARES"

BEVAN FORÇARÁ UM PRONUNCIAMENTO CONTRA C. ATTLEE

Cada Vez Maior a Divergência Entre os Trabalhistas Britânicos — Situação Séria

LONDRES, 7 (De Jack Fox, correspondente da U. P.)— Os observadores políticos declararam que existe a possibilidade de o sr. Aneurin Bevan desafiar os dirigentes do Partido Trabalhista a convocarem uma Convenção Nacional, nesta primavera, para dar uma prova de sua influência contra a do sr. Clement Attlee no terreno do rearmamento britânico.

POSIÇÃO DEFINIDA

Anunciou-se que o Comité Executivo Nacional do partido composto de 27 membros, reunir-se-á quinta-feira proxima, em cuja oportunidade Bevan apresentará seu caso, ou seja, que o trabalhismo deve se opor ao plano de rearmamento, que ele sustenta ser excessivo e está prejudicando a economia nacional.

Se Bevan desafiar Attlee, para que permita os membros do partido se pronunciarem a favor de um ou outro, o ex-primeiro Ministro não estará obrigado a aceitar o desafio, já que apenas três partidários de Bevan são membros do Comité Executivo.

FRAGMENTAÇÃO

A proxima Convenção Trabalhista dese reunir-se em outubro proximo. Na Convenção de outubro passado, Bevan haviase preparado para a luta dos trabalhistas da esquerda contra os trabalhistas" moderados" que apoiam. o sr. Attlee, mas este, que na ocasião era primeiro Ministro, anunciou a convocação de eleições gerais e a rivalidade desapareceu ante a necessidade de ser apresentada uma frente unida contra os conservadores. Entretanto, como os conservadores triunfaram, Bevan reiniciou agora seus ataques.

Na reunião de terça-feira do Comité Executivo foram debatidas as medidas disciplinares que Attlee aconselhou sejam aplicadas aos 57 legisladores trabalhistas rebeldes que votaram contra o plano de defesa iniciadas pelo proprio Attlee quando estava no govêrno.

DESCONTENTAMENTO

Não há dúvida de que Bevan conta com forte apoio popular. Ademais, existe o descontentamento entre o povo pelo rapido aumento dos preços em geral nos últimos meses, sendo que o mais recente foi o das tarifas dos meios de transportes. Esse descontentamento é tão pronunciado que o governo de Churchill se viu obrigado a declarar, hoje, que as autoridades não ordenaram tal aumento de tarifas. Acrescentou que o mesmo foi determinado pela Junta de Transportes Nacionalizados, criada pelos trabalhistas, que facultam à mesma o direito de elevar as tarifas dentro de certos limites sempre que assim considerar convenientemente. Disse também que o aumento foi ordenado sem prévia consulta às autoridades nacionais.

Em vista dessa situação, considera-se pouco provável a expulsão de Bevan do Partido. Acredita-se também que será dificil aplicar-lhe medidas disciplinares, em virtude da importância numérica do grupo de legisladores rebeldes.

Cem Milhões de Dólares Dos Estados Unidos Para Franco

TRUMAN



Patrocina a concessão dos cem milhões de dólares

DECLARA TRUMAN QUE A ESPANHA RECEBERÁ TAL QUANTIA COMO AJUDA

WASHINGTON, 7 (INS) — O presidente Truman declarou hoje no Congresso, que está sendo preparado um programa pelo qual serão destinados cem milhões de dólares dos fundos da ajuda de segurança mútua à Espanha.

PRIMEIRO INFORME DE TRUMAN

Em seu primeiro informe que presta aos corpos legisladores, sôbre o programa de segurança mútua, Truman revelou que o referido programa está sendo formulado "à luz dos recentes estudos de caráter militar e econômico realizados na Espanha" por missões norte-americanas.

E acrescentou que o programa será uma das cartas que utilizarão os Estados Unidos em seus "próximos negócios com a Espanha".

INDISCRIMINADO O MONTANTE

O presidente não fêz insinuação alguma sôbre que parte dos cem milhões se destinariam à ajuda militar, que parte à econômica e que parte à técnica.

O Congresso autorizou no ano passado ao presidente, para decidir a divisão dos fundos de ajuda nas três categorias. Indicou Truman ao congresso que 48 milhões e meio do empréstimo dos 2 e meio autorizado em 1950, foram reservados para fins determinados.

Dezessete milhões e cem mil dólares, foram já desembolsados, principalmente em projetos para ampliar e aumentar a produção de indústrias básicas da economia espanhola.

"Foi nossa preocupação principal no programa do empréstimo, ajudar às emprêsas de capital particular e de funcionamento privado e que estão em condições de dar uma colaboração importante à economia espanhola".

FRANCO

Receberá ajuda dentro do programa de segurança mútua

PRIMEIRA GRANDE PROVA DE OPINIÃO PARA A ALEMANHA

Trata-se da Eleição Popular Destinada à Aprovação Dos Planos Aliados Sôbre o Exército Alemão

FRANCFORT, 7 (Kenneth Brodney, correspondente da U.P.) — A primeira grande prova da opinião pública na Alemanha Ocidental, desde que o govêrno e o Parlamento de Bonn aprovaram os planos aliados sôbre o novo exército alemão, terá lugar domingo próximo, quando os eleitores da Alemanha sul-ocidental nomearem a Assembléia Constitucional do Estado.

TRÊS PONTOS

A eleição para o recem-criado Estado, de 7 milhões de habitantes, servirá, segundo se espera, de fator de julgamento sobre as seguintes importantes questões no futuro politico imediato da Alemanha Ocidental:

1.ª) — Quanto ao apoio popular verdadeiro existe à contribuição alemã em homens e dinheiro para a defesa ocidental, aprovada em principio pelo Parlamento há um mês?

2.ª) — Quanto à força politica têm verdadeiramente o chanceler Adenauer, sua União Democrata-Cristã e seu govêrno centrista de direita, formado por três partidos?

3.ª) — Está ainda no apogeu a tendencia favoravel aos sociais democratas, como se vem assinalando na maioria das eleições estatais nos dois ultimos anos, e quanto apoio têm para suas exigencias de demissão do chanceler e novas eleições federais?

CONFIANTE, ADENAUER

O chanceler confia em poder conseguir o apoio do Parlamento para a formação de 12 divisões alemãs para o exercito europeu, uma vez assinado o tratado de seis nações, que discutem no momento o plano. Não obstante, a firme oposição socialista fortaleceu-se consideravelmente nas duas ultimas semanas com a aberta oposição dos sindicatos operarios. Os socialistas lançam repetidamente a acusação de que o Parlamento não foi autorizado em suas eleições em 1949 a decidir da questão do rearmamento. Embora algumas esferas dentro da propria União Democrata-Cristã fizessem conjecturas de que a grande votação socialista do novo Estado sul-ocidental pudesse obrigar Adenauer a convocar novas eleições antes de novembro de 1953, data normal de sua realização.

"MANOBRA SOCIALISTA"

Não obstante, um boletim oficial do partido democrata-cristão repeliu a sugestão e qualificou de "manobra socialista" a idéia de que a eleição no novo Estado seja um reflexo fiel do pensamento do país. Estes são os aspectos politicos nacionais que quase deslocaram os problemas locais nas eleições de proximo domingo, quando será eleito novo Parlamento em lugar dos três existentes no extremo sul-ocidental deste dividido país.

O novo Estado foi constituido a 9 de dezembro ultimo, quando setenta por cento dos eleitores de Wuerttemberg-Baden, na zona norte-americana de ocupação, e de Baden Meridional e Wuerttemberg-Hohenzollern, na zona francesa, acordaram em um plebiscito em fundir os três Estados em uma só unidade. O novo Estado tem 35 mil quilometros quadrados, e, como se disse, possue sete milhões de habitantes.

Intervenção na Greve do Petróleo

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman determinou ao Departamento de Estabilização dos Preços que intervenha a fim de evitar a greve nacional da indústria petrolifera, anunciada para a meia-noite de domingo.

AFETARÁ O PROGRAMA DE DEFESA

Disse o sr. Truman que a paralisação das atividades dessa industria afetaria o programa de defesa. O presidente interveio na disputa depois que o Diretor do Departamento Federal de Mediação, Cyrus Ching, informou que os sindicatos e as companhias petroliferas não tinham podido resolver o problema. O primeiro passo do Departamento de Estabilização de Preços será pedir aos sindicatos que adiem a greve.

Condecorado J. Neves Pela Venezuela

CARACAS, 7 (INS) — A junta do Governo conferiu hoje a Ordem do Libertador, no grau de Grande Cordão ao Ministro do Exterior do Brasil, João Neves da Fontoura.

Igual distinção foi concedida ao Rei Balduino da Bélgica e a Ludovico Moyersoen, Albe e Coppe e M. P. Brasseus, Ministro do Interior, Ministro da Reconstrução e Antigo Ministro do Interior do Reino da Bélgica, respectivamente.

Confiam os EE. UU. Nas Fôrças Navais

CHICAGO, 7 (U. P.) — O almirante William M. Fechteller, chefe das Operações Navais dos EE. UU., diz que "as linhas de frente" dos EE. UU correm ao longo das fronteiras russas, em discurso preparado para ser pronunciado perante o Executives Club, de Chicago. Acrescentou que "nossa capacidade de defender essas linhas, de contra-atacar a partir delas, depende da potência ofensiva de nossa fôrça naval".

PODER INCONTIDO

Advertiu o almirante que podemos esparar nova agressão comunista e que tais ameaças à segurança nacional têm que ser localizadas onde ocorrer, pela transmissão do poder nacional por meio da marinha. Declarou que "a marinha não é mais detida pelas históricas barreiras das costas, nem pelo alcance dos seus canhões navais, podendo desferir poderosos golpes profundamente em territóric inimigo e podendo lançar em qualquer ponto, dentro de 960 quilômetros da beira do mar, bombas atômicas".

NÃO É OBSOLETA

Em evidente réplica aos que alegam que a marinha é uma arma tornada obsoleta pela bomba atômica, disse Fechteller, que não consegue imaginar qualquer descoberta cientifica, arma ou combinação de armas que seja capaz de diminuir a importância do poder naval.

CAREY NO COMANDO DAS TROPAS GREGAS

Eisenhower Procura Resolver o Problema da Chefia Das Tropas Gregas e Turcas

NAPOLES, 7 (U. P.) — Quando o General Dwight Eisenhower passou por aqui, de regresso a Paris, após sua visita à Turquia e à Grécia, então recentemente admitidas na Organização do Atlântico Norte, atribuiu-se a êle a declaração de que não desejava colocar tropas gregas sob o comando do Tenente-General italiano Maurizio Lazzaro de Castiglione, que havia sido nomeado Comandante das Fôrças de Terra do Sul, do Pacto do Atlântico, antes da admissão daqueles dois paises na organização.

SERÁ SUBSTITUIDO

Agora, fontes bem informadas dizem que o general italiano será substituido, ou que as fôrças gregas e turcas ficarão sob o comando do almirante norte-americano Robert Carney, comandante-chefe de todas as fôrças do Sul.

Eisenhower procura agora uma solução para o problema, pois sabe que a Grécia se opõe a um comando italiano e, além disso, foi invadida pelo exército italiano no principio da segunda guerra mundial. Essa oposição dos gregos também tem um caráter pessoal, pois acham que Castiglione é quase um desconhecido e carece do devido prestígio.

A SOLUÇÃO DO CASO

No começo da semana passada, o almirante Carney disse aos jornalistas que Eisenhower traria a solução do caso, e, ao que se soube hoje, é contrária a que fôrças gregas fiquem sob o comando de Castiglione.

Eisenhower conferenciou hoje com Carney e mais tarde com o ministro da Defesa, Randolfo Pacciardi, e o general Efisio Marras, chefe do Estado Maior, da Itália, os quais vieram a Nápoles para êsse fim, por haver Eisenhower suspendido a visita que pensava fazer a Roma.

RELATÓRIOS SECRETOS

NÁPOLES, 7 (U. P.) — O general Eisenhower chegou aqui hoje, por via aérea, procedente da Grécia, a fim de receber os relatórios secretos sôbre as grandes manobras navais que se realizaram no Mediterrâneo.

Os comunistas de Nápoles tentaram uma manifestação de desagrado pela presença de Eisenhower nesta cidade, que é ao mesmo tempo o Q. G. do Comando Sul da Organização do Tratado do Atlântico. A manifestação dos comunistas fracassou, só tendo comparecido a ela um punhado de membros ativos do Partido.

RESUMO TELEGRÁFICO

Termina a Greve

Foram reiniciadas as operações de carga ao longo do litoral nos navios do exército em Jersey City, quando os estivadores regressaram ao trabalho, pondo fim a uma greve não autorizada, que começou segunda-feira à noite.

Processo Historico

O ex-secretario geral do partido comunista tchecoslovaco, Rudolf Slansky, o ex-ministro do Exterior, Vladimir Clementis e dezenas de pessoas acusadas de cumplicidade com ambos, talvez sejam muito breve objeto da maior causa criminal em massa, desde as famosas depurações soviéticas de meados da decada de 1930-40.

"Viver e Deixar Viver"

Os planejadores do rearmamento ocidental acreditam que haverá exércitos suficientemente grandes, até fins de 1953, ou principios de 1954, para forçar a União Soviética a subscrever uma espécie de acordo de ambito mundial, para "viver e deixar viver".

Em Diligencias

O primeiro ministro Naguid El Hilaly declarou que o Egito enviará um representante oficial a Genebra, com o objetivo de proceder a diligencias em relação às queixas apresentadas pelo Egito contra a Grã-Bretanha perante a Organização Internacional do Trabalho.

Pequenas Greves

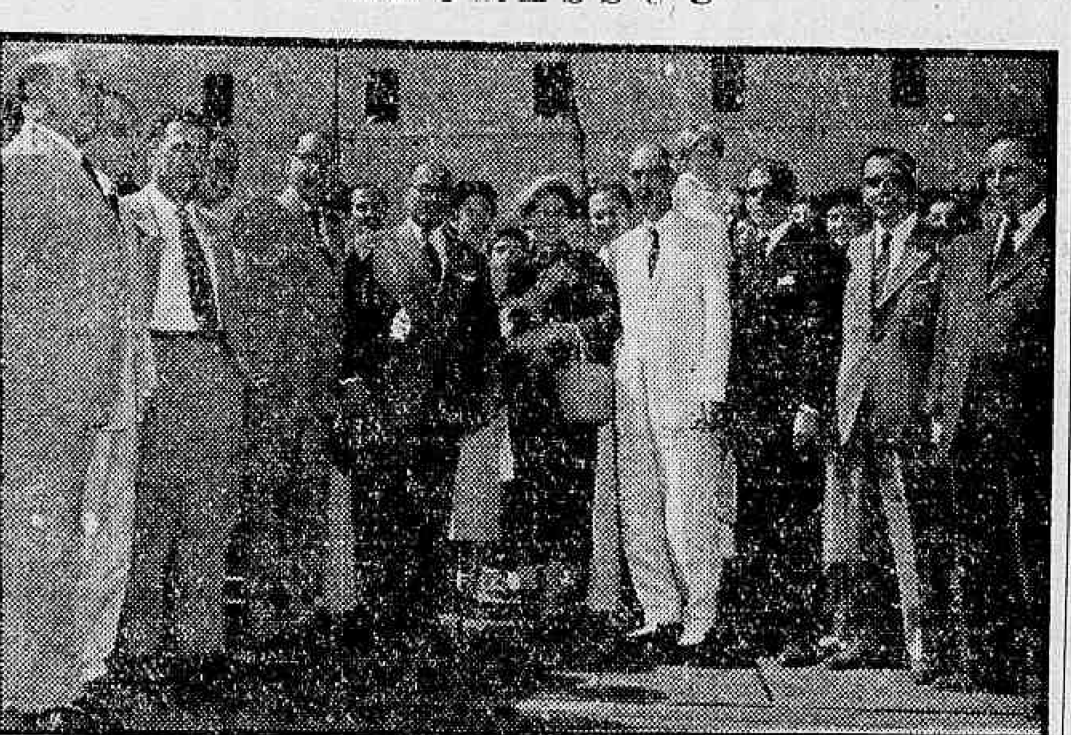
Milhares de trabalhadores industriais do Norte da Italia levaram a efeito hoje pequenas greves, de curta duração, como parte da campanha cada vez mais crescente dos sindicatos trabalhistas em favor do aumento de salarios.

Expulso do P.C.

O partido comunista dos Estados Unidos anunciou que expulsou um dos membros de seu comité nacional por "derrotismo" não obstante estar, o membro em questão, à espera de ser processado em Baltimore, acusado de atividades comunistas.

O funcionario comunista foi identificado como Phil Frankfeld, que foi um organizador principal do partido, pelo espaço de 20 anos.

REGRESSOU



Regressou, ontem, da Europa, a bordo do "Conte Biancamano", o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva que, em viagem de observações e estudo, visitou os principais centros industriais da França, da Itália, da Alemanha e da Suiça. Do desembarque, muito concorrido, do ex-governador do Estado do Rio de Janeiro é a fotografia acima, vendo-se o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao lado de sua esposa

Regressa da Europa o Cel. Edmundo de Macedo Soares

Depois de alguns meses de viagem na Europa, regressou, ontem, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, ex-governador do Estado do Rio, a bordo do transatlântico italiano 'Conte Biancamano". Membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Macedo Soares, embora tivesse ido ao velho Continente para tratar de negócios particulares, pôde testemunhar o desenvolvimento industrial europeu particularmente no setor da siderurgia, como observador do Conselho de Minas e Metalurgia.

ENTUSIASMADO COM A RECONSTRUÇÃO

Momentos antes do desembarque o sr. Macedo Soares declarou à reportagem que regressa entusiasmado com o que lhe foi dado observar, notadamente quanto ao que diz respeito aos trabalhos de reconstrução das cidades européias, que já se acham quase completamente recuperadas, graças ao esforço homogênio de povos e governos. Cidades há que dão a impressão de nada haverem sofrido durante a guerra.

Por outro lado, verificou o coronel Macedo Soares e Silva que os meios financeiros têm o mais vivo interesse em empregar capitais no Brasil, através de empreendimentos industriais. Salientou, porém que as recentes medidas do governo brasileiro, no sentido de impor restrições à remessa de lucros para o estrangeiro causaram certa apreensão, logo dissipadas em virtude dos esclarecimentos prestados pelo ministro Horácio Lafer.

AMPLAS OBSERVAÇÕES

Referindo-se à incumbência que lhe confiou o Conselho de Minas e Metalurgia afirmou que procedeu a amplas observações sôbre a questão da redução do minério em zaixos fornos, tendo também concatenado interessantes dados, através de estudos realizados a respeito do assunto, sôbre todos os aspectos que interessam ao nosso país.

O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva viajou acompanhado de sua esposa, tendo visitado a França, Italia, Belgica e Alemanha.

Melhoramentos na Santa Casa de Barbacena

Importantes obras estão sendo levadas a efeito na Santa Casa de Barbacena, por iniciativa do seu atual provedor, ministro Lafaiete de Andrada. A instituição de caridade da cidade mineira terá a sua capacidade duplicada, além de passar a contar com novos serviços.

A Santa Casa de Barbacena terá até julho — quando comemorará o seu centenário — um departamento de abreugrafia, nova capela, completo serviço funerário, padaria, lavanderia, etc.

O ministro Lafaiete de Andrada acha-se presentemente em Barbacena acompanhando as obras, a fim de que em julho próximo possam ser inaugurados todos os melhoramentos.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

NOVA PROPOSIÇÃO DOS DELEGADOS COMUNISTAS

Não Querem Que Haja Bloqueio Das Zonas Controladas Pelas Partes Signatárias do Armistício da Coréia

MUNSAN, 7 (INS) — Os delegados comunistas nas negociações de trégua coreanas apresentaram uma nova proposição, a qual, segundo os aliados, restringirá a ação das Nações Unidas em outras partes do mundo.

CONTRARIAS A REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS

Há dias, sem que se registrase progresso algum nas conversações de paz, ambas as partes se mantiveram firmes em sua atitude contrária sôbre a repatriação voluntária ou obrigatória de prisioneiros de guerra.

O novo passo dado, pelos vermelhos se destina a extender o alcance de um armistício que fôr assinado na Coréia. O porta-voz comunista, o cel. Pu Shang, formado pela Universidade de Harvard, expôs seu plano da seguinte forma: "Nosso lado (o comunista) não pode conceber que depois que fôr conseguido um armistício, uma das partes passe a empreender um bloqueio contra zonas controladas pela outra parte, mesmo fora da Coréia."

A declaração do cel. Pu Shan foi feita durante uma sessão do grupo de oficiais vermelhos e aliados que discutem sobre os regulamentos e a inspeção de um armistício. Foi feita em conexão com um parágrafo que consta de um pacto de trégua proibindo que uma parte imponha um bloqueio contra as costas da outra parte na Coréia.

O cel. Lon Darrow, da Fôrça Aérea norte-americana, disse aos jornalistas que aparentemente os vermelhos estão tentando extender o alcance de acôrdo a qualquer parte do mundo, onde suas fôrças tenham território sob seu contrôle.

Tropas Francesas Penetram em Território do Viet-Minh

Grupos de "Comandos" Efetuam Incursões em Campo Inimigo — Destruidas Diversas Instalações Navais Dos "Rebeldes" —

SAIGON, 7 — (U.P.) — O quartel general francês, anunciou que as tropas de "camandos" da União Francesa penetraram em territorio rebelde onde efetuaram uma rapida incursão contra instalações navais comunistas, na Costa de Annan, destruindo varios "juncos" e uma fabrica de munições.

GRUPOS "COMANDO"

O comunicado emitido a respeito não indica a data da operação porém em troca diz que dois grupos de "comandos" desembarcaram na baia de Song-Cau, 628 quilometros ao nordeste de Saigon, em territorio em poder dos rebeldes do Viet Minh, onde destruiram nada menos de cinquenta "juncos" comunistas e a já citada fabrica de munições.

Acrescenta o comunicado que certo numero de chineses entrou em contato com as forças francesas, às quais pediram permissão para transportar-se à região dominada pelo governo do Viet-Nam.

FAVORAVELMENTE

Informou-se tambem em esferas francesas que prossegue favoravelmente a "operação de limpeza" iniciada ontem pelas tropas do Viet-Nam na região ao sul de Vinh Yen, 40 quilometros ao nordeste de Hanoi. Acrescentaram que unidades de infantaria francesa e vietnamesa, apoiadas por artilharia, atacaram varias posições comunistas.

Aviões franceses, por sua vez, bombardearam instalações comunistas ao nordeste de Phuly, 80 quilometros ao sul de Hanoi. Um grupo movel francês aprisionou vinte comunistas na zona do Canal dos Bambús, a 64 quilometros ao sudeste de Hanoi.

A' noite passada, gigantesco incendio destruiu oitocentas choças de bambú na zona entre Saigon e Cholon, porém não houve vitimas pessoais. As autoridades francesas estão investigando a origem do incendio.

ALFAIATE ESTRANGEIRO

Executam-se os mais modernos feitios tailleurs, 430 cruzeiros, Manteaux, 350 cruzeiros, calças de senhoras 130 cruzeiros, ternos de casimira 580 cruzeiros e de linho 500 cruzeiros. Rua do Catete, 136, salas 1 e 8. Telefone, 45-1332, chamar, Mauricio.

EM NATAL, como no resto do Brasil

QUASE TODO MUNDO FUMA Astoria

Caneco de flandres – cabaça e lamparina de folha.

CIGARROS Astoria Cia de Cigarros Souza Cruz

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-58.132

CRITICADOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS DO BRASIL

O Deputado Orico Condena a Orientação Internacional do Itamarati e os Seus Desacordos Com a Pasta da Guerra

Severas criticas ao Ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, foram formuladas durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, pelo sr. Osvaldo Orico, que, em longo discurso, analisou a política internacional do Brasil, abordando vários assuntos relacionados com êsse tema geral.

ORICO



Ataca Neves

GUERRA VERSUS ITAMARATI

Inicialmente, aludiu ao desentendimento ocorrido entre altas personalidades do Ministério da Guerra e o Itamarati, "no tocante à posição do país face aos compromissos de caráter internacional assumidos pela nossa Chancelaria em missões de Congressos de que temos participado". Aludindo à situação mundial, acha o orador que "desde logo é criminoso e precipitado deflagrar-se uma luta entre continentes, lançar-se o mundo ocidental contra o mundo eslavo, sem esgotar todos os argumentos e tentativas para uma composição aceitável. Nessa ordem de idéias — prossegue — os homens que procuram forçar os mandatos de que estão investidos, desencadeando no pórtico da segunda metade do século a III Grande Guerra, estão fazendo o trabalho de cassandras que enchem de lamentos e vozes agoureiras o espaço, ainda mesmo se não há sinais de tempestades".

Descreve adiante o espetáculo de pré-beligerancia por que atravessa o mundo, afirmando que "se as nossas responsabilidades nos pactos internacionais nos conduzissem a uma atitude de beligerância no conflito que hoje divide a humanidade em dois cafpos", não vê porque "marchar às cegas para as eventualidades de luta, sem examinar cuidadosamente a nossa conjuntura econômica". SCpârpexa-

A seguir, lembra a atitude tomada pela India nos "conciliábulos da ONU" de que participamos, negando-se a tomar qualquer iniciativa que redunde em quebra de neutralidade. Ora — argumenta — a India tem as mesmas responsabilidades que o Brasil. Cita outros depoimentos contrários às providências que constituem preparativos de guerra e, adiante, acentua que, para o Brasil, são mais importantes as declarações restritivas de certos membros do Departamento de Estado à faculdade do nosso Govêrno, de regulamentar as suas leis, do que "a eventual mobilização de contingentes, para intervir numa luta geográficamente remota que nos levaria a participar de todo o conflito, mesmo que não afetasse a nossa soberania.

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 63 deputados.
— O SR. ARTUR SANTOS lê telegrama dos ferroviarios do Paraná contra o projeto Parailio Borba, que modifica a aposenta-

(Conclui na 7.ª página)

SERVINDO AO TRUSTE

Denunciada, na Câmara, Como Escusa a Orientação da COFAP no Caso do Trigo Denunciado Pelo DIARIO CARIOCA — Preferiu Comprar Mais Caro Aos Intermediários

Fazendo éco da campanha que vem sendo desenvolvida, há tempos pelo DIARIO CARIOCA, o sr. Muniz Falcão, durante a sessão de ôntem, da Câmara, criticou o sr. Soares Cabello, a quem chama de "pai dos tubarões", por haver procrastinado, indefinidamente, a compra dos excedentes de trigo no Uruguai.

SERVINDO AO TRUSTE

Só agora, diz o representante alagoano, aquele cereal havia sido adquirido pelo "trust" Bung & Borg o atual presidente da COFAP viajou para aquele país a fim de negociar com intermediarios por preços mais elevados do que teria obtido diretamente com o Govêrno.

PROVEITOS ESCUSOS

Acha o sr. Muniz Falcão que existem, à volta do sr. Cabello, elementos interessados em obter proveitos escusos nas negociações em curso.

Entende tambem que o produto deverá ser comprado onde fôr encontrado mais barato.

ALENCASTRO CONTRA LAFER; FERREIRA CONTRA GETÚLIO

ALENCASTRO



Defende Vargas

Novamente Atacada, Pelo Representante do PTB, a Política Financeira do Ministro da Fazenda — "O Presidente da República é Solidário, Pela Constituição", Sustenta o Lider Udenista

O sr. Napoleão Alencastro Guimarães (PTB-Distrito Federal) ocupou, ontem, novamente, a tribuna do Senado, desta vez para responder às declarações do Ministro sôbre a sua p... e os seus repetidos ataques à política financeira do Govêrno, particularmente depois que se verificou o desastre da Central em Anchieta, atribuido, em parte, à usura do Ministro da Fazenda, que se negou sempre a atender às necessidades financeiras da ferrovia.

O sr. Ferreira de Souza, lider da UDN, interveio repetidamente no debate, responsabilizando o Presidente da República pelos possíveis êrros da política financeira, uma vez que o sr. Láfer, como Ministro, é apenas um homem de sua confiança. Também o lider da maioria, sr. Ivo de Aquino, teve de intervir, quando se tratou do empréstimo negociado ou por negociar nos EE. UU.

DEVER DEMOCRÁTICO

O ministro Horacio Lafer acordou, afinal, de sua indiferença — começou dizendo o sr. Napoleão Alencastro Guimarães. E continuou: "Veio enfim prestar depoimento publico da imensa desgraça que se abate há dias sobre a cidade. Numa democracia, é obrigação sua vir a publico debater as questões de seu cargo".

BOMBA PRÉ-FABRICADA

Prossegue o orador: "Fornecida pelo gabinete do ministro, foi largamente divulgada uma nota sob o titulo pré-fabricado no proprio gabinete: "Lafer devolve a bomba de Alencastro". Trata-se da responsabilidade moral do acidente de terça-feira e de outros possiveis desastres. Declara o sr. Lafer que nada tem a ver com a administração da Central do Brasil. Se nos cingirmos a estrito ponto de vista juridico, poderemos aceitar a alegação como verdadeira. Parece que é neste campo — das interpretações literais — que o ministro da Fazenda, falto de argumentos e de razões, deseja entrincheirar-se. Ouvimos, há dias, em apartes, o nobre lider da maioria defender s. excia. na questão da exibição dos quadrinhos sôbre a situação financeira do país e justificar a existência do saldo, por uma manobra contabil. As contas contabilizadas, os debitos registrados, estes haviam sido pagos. O dinheiro dos "restos a pagar", dos exercicios findos, das verbas estouradas, dos transportes que largamente excederam as dotações orçamentarias, mas foram assim mesmo executados, porque não poderiam deixar de ser: os bilhões de cruzeiros — cerca de oito — devidos aos Institutos, dinheiro dos trabalhadores, da previdencia social, que o Tesouro Federal retém indevidamente em seus cofres para apresentar resultados fantasiosos de gestão financeira que só se assinalará na historia como baseada na fraude e na mentira. A administração da Central do Brasil, designada pelo Presidente Getulio Vargas, encontrou a seguinte situação financeira: entre a arrecadação e a receita, um deficit permanente de 300 milhões, no custeio; contas a pagar totalizando aproximadamente 800 milhões; um déficit de trilhos que ...fra em quase 100 mil toneladas; um déficit de material rodante para passageiros que se situa em quase 95% do total do material e, finalmente, um déficit de dormentes que anda em cerca de 2 milhões de cruzeiros. Não desejo fatigar o Senado. O déficit material e financeiro apontado é suficiente para caracterizar uma situação. Para reparar uma linha é necessário contratar pessoal, adquirir dormentes, trilhos, pregos e mais. Precisa-se, portanto, de dinheiro. Uma administração que tem 700 milhões a pagar e tem uma receita inferior à despesa, que poderá aumentar e como pagará êsse aumento de despesa?"

TARIFAS DEFICITÁRIAS

Para enfrentar o déficit, tratando-se de uma estrada de ferro, há o recurso das tarifas — prossegue o sr. Alencastro Guimarães. Mas "a política econômico-financeira de todos os governos timbrou em impôr à Central do Brasil um conjunto de tarifas altamente deficitárias". Cita o orador alguns dados: gado, leite, minérios e carga em geral são transportados com imensos prejuizos para a Estrada.

O MINISTRO SABIA

Afirma, depois, o sr. Alencastro que o Ministro da Fazenda estava inteiramente a par da situação calamitosa da Central do Brasil. Êle mesmo, Alencastro, o advertiu, no começo de sua administração na Fazenda, num encontro pessoal que tiveram ambos. Em seguida reporta-se o orador à entrevista do sr. Láfer, quê atribui os ataques a êle dirigidos, no Senado, à pura diversão, "mera literatura". "Julga — continua o sr. Alencastro — o Ministro que melhor seria que eu apresentasse projetos e estudos, nesta Casa. Poderia dizer que de nada adiantará, a quem quer que seja, o desejo de levar uma contribuição honesta de sua experiência, estudo e trabalho ao Ministro da Fazenda e à camarilha da Comissão Mista, porque estão num circulo que impossibilita a realização daquilo que já deliberaram à custa dos interesses nacionais".

Nessa altura, aparteia o sr. Ferreira de Souza: "Não venho aqui defender o ministro da Fazenda, nem mesmo politicamente estou em situação para o fazer. Gostaria, entretanto, que v. excia. dissesse que o ministro da Fazenda age isoladamente, ou se é ministro do presidente da República, a quem v. excia. apoia, ou se está no govêrno contrariando o programa do chefe da Nação. Se esta, por que o presidente da República o mantem em seu posto?"

O sr. Alencastro: "Na minha opinião, o ministro está contrariando o programa do presidente da República".

O sr. Ferreira de Souza: "Por que o presidente não o demite?"

O sr. Alencastro: "Porque o presidente talvez não esteja perfeitamente cientificado da extensão dessa divergência. Se v. excia., porém, recordar-se do despacho de ontem, verá que o presidente passou por cima do ministro e despachou diretamente o que se referia às necessidades da Central mais imediatas".

O sr. Ferreira de Souza: "A Central do Brasil está afeta ao Ministério da Fazenda ou ao da Viação e Obras Públicas?"

O sr. Vitorino Freire: "E' autônoma".

O sr. Alencastro: "Não sei quem foi visado. Responda o brio de cada um. Não quero dar lições a êsse respeito, mas é o ministro da Fazenda quem, há tempos, já acumula as funções de ministro da Viação, na parte económica e financeira, atraindo, assim, tôdas..."

O sr. Ferreira de Souza: "Não legalmente".

O sr. Alencastro: "Se fôsse legalmente, eu não poderia combatê-lo".

O sr. Ferreira de Souza: "Quer dizer que o ministro da Fazenda está exorbitando de suas funções".

O sr. Alencastro: "Perfeitamente".

O sr. Ferreira de Souza: "Com o apoio do presidente da República. Se estivessemos no regime parlamentarista, compreenderia a lógica de v. excia., porque os ministros são responsáveis perante o Parlamento, agem por si. Mas no regime presidencialista, os ministros são secretários do presidente da República. Não compreendo, pois, essa separação de responsabilidade, um presidente-chefe enganado por seu ministro".

O QUE E' UM MINISTRO

Amiuda-se, a essa altura, o debate. O sr. Alencastro Guimarães atribui ao lider udenista o propósito de desviá-lo, com inteligência, do rumo de seu discurso, que visa a acusar os verdadeiros responsáveis. O orador sustenta que o Ministro não é um "mero secretário" do Presidente da República. "No caso do sr. Getúlio Vargas, eleito por expressa maioria do povo brasileiro, teve s. excia., no entanto, de promover entendimentos para conseguir maioria no Parlamento e, assim, se constituiram os Ministérios".

O sr. Ferreira de Sousa — "V. Excia. nega que o Ministro seja pessoa da confiança do Presidente da República e que age sob sua responsabilidade?"

O sr. Alencastro — "Hão de ser da confiança do Presidente da República, ou das correntes políticas que representam".

O sr. Ferreira de Sousa — "Isso no regime parlamentarista".

O sr. Kerginaldo Cavalcanti intervém, dizendo que o lider udenista está usando um "conceito clássico". "Conceito clássico — retruca o sr. Alencastro, provocando o riso — expendido para embaraçar as minhas considerações e desviá-las da Esplanada para o Rio Negro..."

SOLIDARIO O PRESIDENTE

Reacende-se o debate entre o orador e o sr. Ferreira de Sousa, que acusa o sr. Alencastro de estar pretendendo responsabilizar por tudo o Ministro da Fazenda (e não o Presidente, que o nomeou), até por um descarrilamento da Central. "Ora — continua o lider udenista — o Ministro da Fazenda, cuja politica não tenho o menor interêsse em defender, não é diretor da Central, nem tampouco o Ministro da Viação. Presta contas ao Presidente da República, de quem é pessoa de imediata confiança. Age sob sua própria autoridade. Nem sequer se pode dirigir sozinho ao Congresso, senão através do Chefe do Govêrno. Por que então essa separação, êsse corte numa responsabilidade que a Constituição diz que é igual? Pela Lei Magna, o Ministro responde solidariamente com o Presidente da República pelos atos contrários à lei?

EXTRAORDINARIO

O sr. Alencastro — "Afirmo, reafirmo e confirmo que o Ministro da Fazenda tem negado a realidade ao Presidente da República".

O sr. Ferreira de Sousa — "Não faça V. Excia. essa injustiça ao Presidente Getúlio Vargas, que não é capaz de ser ludibriado por quem quer que seja".

O sr. Alencastro — "O Presidente é homem de grandes qualidades. Para mim, é um extraordinário homem público".

O sr. Ferreira de Sousa — "Poderei não considerá-lo tão extraordinário, mas o considero atilado e inteligente. Disso, não há dúvida. Ninguém pode ludibriá-lo permanentemente".

O sr. Alencastro — "Se V.

(Conclui na 7.ª página)

Otacilio Apresentou Queixa Crime Contra René Giannetti

POLITICA ESTADUAL

O sr. Otacilio Negrão de Lima entrou com uma queixa-crime no Fôro de Belo Horizonte contra o prefeito Américo Giannetti, alegando que o mesmo, ao se empossar da Prefeitura, iniciou "uma premeditada campanha de desmoralização contra o queixoso, nomeando comissões de inquérito, compostas por pessoas reconhecidamente inimigas ou adversárias, para a apuração de supostas faltas cometidas na gestão anterior à do atual ocupante".

Diz ainda o sr. Negrão de Lima que o sr. Giannetti fêz "veicular notícias as mais tendenciosas e pouco lisonjeiras contra a pessoa do reclamante". Alude a petição, à resposta levada a juizo pelo sr. Giannetti, quando intimidado a confirmar ou negar uma entrevista que lhe era atribuida, dizendo que a mesma é ardilosa e que não afirma nem nega. Termina o sr. Negrão de Lima, por pedir juri especial para julgar o prefeito de Belo Horizonte por crime de calúnia e injúria.

LONGA CONFERÊNCIA ADEMAR-GARCEZ

S. Paulo, 1 (Asapress) — Antes de seguir ontem para Petrópolis, em visita oficial ao Estado do Rio, o governador Lucar Nogueira Garcez recebeu em palacio o sr. Ademar de Barros, mantendo com o ex-governador do Estado demorada conferencia.

Ao que se informa, o presidente do Partido Social Progressista fez um exame completo da situação politica encontrada no Rio de Janeiro, em sua recente visita à capital, sua recentemente visita à capital, apreciando igualmente o problema do Legislativo estadual.

Com relação a êste ultimo, adianta-se que até o momento nada foi resolvido.

O sr. Ademar de Barros teria frisado que, ao contrário do que se noticiou, "não vetará nenhum candidato".

TENTARA' ATRAIR O GOVERNADOR DE S. PAULO

S. Paulo, 7 (Asapress) — Comenta-se nos meios politicos que o governador Amaral Peixoto aproveitará a oportunidade da atual visita do sr. Lucas Nogueira Garcez ao Estado do Rio para fazer mais uma tentativa no sentido de "atrair" o chefe do Executivo bandeirante para a "orbita" do Catete, "afastando-o", se possivel, da influência do sr. Ademar de Barros.

DEMITIU-SE O SECRETARIO DO INTERIOR

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Solicitou exoneração do cargo de secretario do Interior, que ocupava desde o inicio do atual govêrno, o sr. João Goulart.

O pedido foi aceito pelo governador Ernesto Dorneles.

O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Tendo em vista o pedido de exoneração do sr. João Goulart, o governador convidou para o cargo de secretario do Interior, o sr. Egidio Michalsen, que aceitou a investidura.

O novo secretario tomará posse após o seu regresso do Rio de Janeiro.

O PTB CUMPRIRA' O ACORDO COM O PRP

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Falando aos jornalistas, o sr. João Goulart declarou que o PTB está disposto a cumprir o acordo feito com o PRP antes das eleições.

Os perrepistas serão chamados a ocupar cargos importantes no govêrno, conforme o combinado.

Oitenta Milhões Para a Cachoeira de Dourados

Foi aprovado ontem na Câmara um projeto concedendo oitenta milhões de cruzeiros para aproveitamento da energia hidrelétrica de Cachoeira de Dourado, no rio Paranaiba, na fronteira de Goiás com Minas Gerais.

O projeto aprovado data da legislatura anterior, tendo sido desarquivado a pedido do deputado Rondon Pacheco, que apresentou substitutivo ampliando de 45 milhões para oitenta milhões a verba concedida.

Reparação "Moral" Para Stevenson

O sr. Ademar de Barros escreveu uma carta ao sr. Getulio Vargas, da qual foi portador o sr. Mozart Lago. Essa carta é um protesto formal contra a atitude do sr. Segadas Viana com relação ao sr. Stevenson, atitude que qualifica de "inqualificavel", pois o sr. Stevenson é um professor de direito, um homem respeitavel, "acima de qualquer achincalhe". Pede, finalmente, o sr. Ademar uma reparação moral ao professor Stevenson.

Ao professor o ex-governador prometeu também levá-lo ao chefe do govêrno, quando voltar ao Rio.

CHEGOU O DIRETOR REGIONAL DO F.I.S.I.

Encontra-se nesta capital o sr. Robert Davée, diretor regional do Fundo Internacional de Socorro à Infância para a América Latina. Por intermédio da sra. Gertude Lutz, chefe da Missão da referida entidade no Brasil, o sr. Davée tomou contato com o plano de assistência

QUER SABER QUEM PAGA O PARECER DO AÇÚCAR

O deputado Benjamin Farah enviou um requerimento de informações à Câmara, indagando a importância gasta pelo Instituto do Açucar e do Alcool com o pagamento e a publicidade do parecer do professor Francisco Campos, declarando constitucional o recente aumento do preço do açucar.

PRODUTORES CONTRA O AUMENTO

Como se sabe, o I. A. A. aumentou o preço do açucar contra o desejo expresso dos proprios produtores, representados pels usineiros paulistas, fluminenses e de outros pontos do pais.

Consumado o aumento, a reação dos produtores contrarios à majoração se fez sentir de maneira mais forte. Em Campos, por exemplo, os produtores iniciaram um movimento no sentido de não obedecer ao aumento, continuando a vender o açucar pelo preço antigo.

APELO AO PRESIDENTE

Em São Paulo a rebeldia dos produtores assumiu carater mais sério. Enviaram um memorial ao governador, explicando a desnecessidade da majoração, uma vez que os lucros auferidos com os preços antigos eram suficientes. O governador paulista dirigiu um telegrama ao presidente da Republica transmitindo o apêlo dos produtores, para a anulação da majoração que veio correr, sem motivo justo, pacorrer, sem motivo justo, pavida.

REAÇÃO DO I. A. A.

Diante desses fatos, o I. A. A. reagiu, fazendo larga publicidade de um parecer do professor Francisco Campos, declarando que o Instituto tinha poderes constitucionais para estabelecer o aumento.

O Grupo Estatal do Petróleo dá um Golpe

Articulados, os partidários da exploração estatal do petroleo retardaram, ontem, na Comissão de Economia, o andamento do projeto do govêrno, e aceleraram, na Comissão de Segurança, o andamento do projeto Euzébio da Rocha. Na primeira comissão, o deputado do PTB, sr. Eduardo Catalão, pediu vistas do parecer Faraco, favorável à iniciativa governamental, enquanto, no segundo dos órgãos referidos, o grupo do "petroleo é nosso" negou o pedido de vista dos deputados Magalhães Pinto e Deodoro de Mendonça ao parecer do sr. Lima Figueiredo.

OUTROS RELATÓRIOS

Com os dois relatórios lidos ontem, restam agora apenas os das Comissões de Justiça e Finanças, de responsabilidade dos srs. Antonio Balbino e Lafaiete Coutinho, cuja manutenção nos órgãos técnicos de que fazem parte é algo duvidoso, caso não haja uma recondução total dos atuais membros das Comissões Técnicas.

OS PARECERES LIDOS ONTEM

Ontem mesmo antecipamos as linhas gerais do parecer do sr. Daniel Faraco, sendo por conseguinte o mesmo já do conhecimento dos nossos leitores. O sr. Lima Figueiredo, no seu relatório sôbre o projeto Euzébio Rocha, defendeu a tese de que o projeto do govêrno não atende ao clamor público de nacionalização completa do empreendimento, pois deixa brechas através das quais os trusts estrangeiros poderão penetrar. Acha mesmo que a peça que se encaixa melhor nas disposições do govêrno, quanto ao monopólio estatal do petróleo, é o projeto apresentado pelo deputado Euzébio Rocha. Passou, então, a demonstrar que, no seu entender, a União não teria necessidade de apelar para o capital privado, desde que a arrecadação prevista para cobrir a sua cota subirá a mais de 60% do que foi convencionado para a totalidade do empreendimento. Acentua, a propósito: "A subscrição deste capital, que não nos convem, seria inclusive financiada pelo nosso pobre contribuinte como consequência do que se encontra enunciado no artigo 5.º ao dispor que, a União transferirá Estados, Municipios e às pessoas referidas nos artigos 7.º, 9.º e 13.º, as ações que lhe couberem desde que excedam os 51% das ações ordinárias. O Estado poderá ter tudo, mas abre mão da metade em benefício dos seus sócios desnecessários e inconvenientes".

O PROJETO FORTALECE OS "TRUSTS"

Em seu nacionalismo, o sr. Lima de Figueiredo afirma que o projeto enfraquece o Estado e fortalece os "trusts" estendendo-se também sôbre o encarecimento do custo da vida que virá determinar, com a majoração de tributos, frisando que a exploração do petróleo pelo Estado, constitui, no momento, a única medida realmente eficaz para fortalecê-lo, e torná-lo capaz de enfrentar, com êxito, a onda de dissolução social. Desta forma, conclui por aceitar o projeto do sr. Euzebio Rocha, em detrimento do anteprojeto do governo, pois, a seu vêr aquele atende melhor, e de modo absoluto, as necessidades prementes de nossa nacionalidade, "sem correr o risco de cairmos na boca do leão, levados pelos nossos proprios passos". Sugere algumas alterações no sentido da imediata aquisição das refinarias do Rio de Janeiro e São Paulo e suas instalações, mandando contratar serviços de companhias independentes para a pesquisa e lavra do petróleo, dentro das condições que enumera.

REAJUSTAMENTO DOS PROVENTOS DOS SERVIDORES INATIVOS

Foi aprovado ontem, pela Comissão de Segurança, o parecer do sr. Magalhães Pinto favorável ao projeto reajustando os proventos dos servidores civis e militares inativos, e dispondo sôbre a reversão à atividade. De acordo com o projeto, os proventos dos inativos por motivo de moléstia grave, ou por acidentes ocorridos no exercicio das funções, serão reajustados aos vencimentos da atividade. A reversão será feita de acordo com o laudo favorável da inspeção médica, independente de formalidades, sendo contado integralmente como tempo de serviço o intervalo decorrente entre a data do decreto de aposentadoria, ou reforma, e da inspeção medica em que se haja positivado a cura.

ENCERRADA A EXTRAORDINARIA NAS COMISSÕES

Os orgãos técnicos tiveram ontem as suas atividades encerradas. Agora somente voltarão a funcionar no proximo periodo da atual sessão legislativa. Os seus membros então serão outros, e, consequêntemente, novos os seus presidentes. Em sua maioria, no entanto, serão reconduzidos os membros atuais dos orgãos técnicos como também, os seus dirigentes.

Oferecido o Sangue de Gregorio e Boys

Chefiada pelo tenente Gregório, a guarda pessoal do sr. Getulio Vargas comparecerá hoje ao Banco de Sangue da Prefeitura, a fim de oferecer plasma sanguineo para as vitimas, ainda agonizantes, do desastre ferroviario de Anchieta.

O presidente da Republica, que não se dignou visitar aquelas pobres criaturas de Deus, repara agora a sua ingratidão, oferecendo-lhes o sangue puro do leal tenente Gregorio e seus comandados Será sangue a valer, se levarmos em conta o poder alimenticio do bom e saboroso churrasco gaucho, que sabe tão bem ao paladar do guarda-costas, que sempre os arranja, apesar da escassez e da distancia dos pagos.

EFEMÉRIDES

8 DE MARÇO

1500 — Na ermida de Belém em Portugal é resada missa votiva pela volta de Pedro Alvares Cabral.

1694 — Lei mandando estabelecer na cidade de Salvador uma Casa da Moeda.

1808 — O principe regente d. João e as demais pessoas da familia real de Portugal desembarcam no Rio de Janeiro.

1817 — Montada no Recife a primeira tipografia.

1848 — Nasce no Cerá Jovita Alves Feitosa, voluntaria da guerra do Paraguai.

1866 — Morre na Argentina Antonio Manuel de Melo, brigadeiro do Exército, comandante em chefe da artilharia brasileira. Foi deputado geral por São Paulo e professor da Escola Militar.

1869 — Morre no Recife o general José Inácio de Abreu e Lima.

1869 — Morre no Rio de Janeiro José Joaquim Inácio Visconde Inhauma.

Sob Mangabeira, a Bahia Reencontrou a Prosperidade

Governos Federal e Estadual Emulavam-se na Realização de Grandes Obras — Regime de Paz, Progresso e Moralidade — Declarações do Dr. Belmiro Valverde ao D.C.

Regressou ontem da Bahia, o dr. Belmiro Valverde. Natural da terra de Ruy, o eminente médico brasileiro não revia seu Estado havia 42 anos. Deu-nos ele as suas impressões



Belmiro Valverde

sôbre o extraordinário surto de progresso por que passa a Bahia, cujo passado grandioso evocou, para lembrar que sua terra veio dando ao Brasil, durante séculos, valores excepcionais, na inteligência, na cultura e na política, sem receber, entretanto, retribuições que, de longe, correspondessem aos serviços prestados à comunidade. Mostra que, na fase republicana, a Bahia andou sempre esquecida do Govêrno Federal e mal servida de administrações estaduais.

Refere-se, depois, Belmiro Valverde à administração realizada pelo sr. Otávio Mangabeira e diz:

— Começa a Bahia a sentir os primeiros efeitos desse govêrno inteligente que acionou tôdas as alavancas que pudessem trazer, ao Estado, progresso, energia, trabalho, confiança, elevação moral. Visitei à Bahia no momento em que uma sêca inclemente devasta o Estado em todos os setores, empobrecendo os seus filhos, afugentando os sertanejos de seus lares e matando à fome muitos dos mais desprotegidos.

Apesar disso, porém, pude sentir as vibrações da alma baiana nos seus esforços pelo progresso e redenção de sua terra, através do grande movimento de suas rodovias, estradas de ferro, navegação interna, das ruas de sua capital e do interior, do seu intenso comércio, indústrias e atividades de tôda natureza. E' que o impulso inicial do govêrno Mangabeira — com um chefe e auxiliares de primeira grandeza — conseguiu abalar a descrença e a inercia do meio, provando, com as suas úteis realizações, que o baiano e a Bahia são capazes de tôdas as conquistas de progresso, em qualquer dos seus gêneros de representação.

REALIZAÇÕES FEDERAIS E ESTADUAIS NA BAHIA

— Veja o Brasil o que um go-

(Conclui na 7.ª página)

Os bachareis da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, que colaram grãu em 12 de março de 1932, vão comemorar, na próxima quarta-feira, o 20.º aniversário de formatura, com as seguintes solenidades: às 10 horas, missa solene na Igreja da Candelária, e em seguida, romaria ao Cemitério de São Francisco Xavier, onde será reverenciada a memória do Professor Abelardo Lobo, paraninfo da turma. Às 20 horas, será realizado banquete na Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botânico, 421.

As listas de adesões encontram-se com o Sr. Erival, telefone 32-4270.

Pró-Gurgel, Anti-Rui de Almeida, o PTB

A bancada do PTB reuniu-se ontem à tarde resolvendo adotar o criterio da recondução da Mesa da Câmara, cortando assim as pretensões do sr. Rui de Almeida à primeira secretaria. O sr. Brochado da Rocha, falando a respeito, disse que não via por que se tirar do posto o sr. Gurgel do Amaral, homem que está honrando e dignificando o posto.

O sr. Rui de Almeida pediu voto ao sr. Artur Bernardes, obtendo do presidente do PR a seguinte resposta: "Sou um velho lider politico, habituado a respeitar os meus compromissos". O proprio sr. Bernardes deu ciencia dessa resposta ao sr. Gurgel do Amaral.

Tambem com o sr. Flores da Cunha não foi feliz o sr. Rui, pois o general, a quem pediu o voto, respondeu-lhe: "O voto é secreto".

A articulação dos srs. José Romero e Brigido Tinoco parece igualmente destituida de profundidade.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grãu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Em Conferência Sôbre o Ponto Quarto os EE. UU.

WASHINGTON, 7 (United Press) — Acham-se aqui reunidos funcionários encarregados, em dezessete países latino-americanos, da aplicação dos projetos de cooperação abrangidos pelo "Ponto Quatro" do Governo dos Estados Unidos, quanto aos problemas de saúde pública e habitação.

COORDENANDO INFORMAÇÕES

Um dos fins da conferencia é o de coordenar informações sobre os resultados dos trabalhos de cooperação inter-americana realizados nos ultimos dez anos, naqueles campos de ação, para apresentar depois uma serie de recomendações ao Instituto de Assuntos Inter-Americanos e ao Serviço de Saneamento dos Estados Unidos. Ao que se antecipa, os recursos e a tecnica deste ultimo Serviço serão postos à disposição do programa de cooperação inter-americana em grau cada vez maior, e será prestada ajuda maior à contratação de pessoal tecnico para trabalhar conjuntamente com os governos latino-americanos no planejamento de programas e no melhoramento de serviços.

Os participantes dessa conferencia receberam hoje os jornalistas para dar-lhes a conhecer alguns resultados obtidos nos paises em que atuam.

Kenneth Iverson, presidente do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, disse que as deliberações já tomadas deixam bem claro que "o planejamento de programas é essencialmente uma função dos governos em que se aplicam os projetos de cooperação", e que "o problema de saude publica está relacionado, em cada país, e de maneira fundamentall, à sua situação economica, e não pode ser separado de nenhum planejamento economico geral".

Iverson acrescentou que, para que o êxito seja ainda maior, os Estados Unidos devem ampliar os meios de cooperação, em todos os seus aspectos.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO 8 DE MARÇO DE 1952 — N.º 7265

A Nossa Opinião

As Contradições do Momento

NO Império, como ninguém desconnece, o Poder Moderador era irresponsável. O regime, sendo parlamentarista, não poderia atribuir ao Imperador nenhuma culpa pelos êrros do Govêrno. Os chefes de Gabinetes e seus ministros tinham, a êsse respeito, noção perfeita dos seus deveres, que sabiam cumprir com alto senso de honra.

O nosso atual presidencialismo, no entanto, está se comportando de forma paradoxal. O Presidente não é responsável pelo que acontece de ruim, e tudo o que acontece é muito ruim. Mas, se se verificar um fato auspicioso, então o mérito e os louvores pertencem ao Chefe da Nação.

Essa contradição não escapa ao mais superficial observador da vida do país. As falhas são creditadas aos ministros, que por sua vez as transferem aos seus auxiliares. E, assim, em escala decrescente, as responsabilidades se diluem nos quadros burocráticos, estourando a bomba, afinal, nas mãos dos Barnabés.

Este, porém, aprendeu a defender-se, de modo que todos encontraram uma fórmula de salvação geral: O culpado é o Govêrno Dutra. Mais uma contradição: hoje o Presidente é irresponsável; mas em relação ao passado, tudo deve recair sôbre os ombros do estadista que dirigiu o Brasil de 1946 a 1951.

O povo, no entanto, ao pagar a carne a 30 cruzeiros e o ônibus a quatro, estabelece o seu confronto, faz o seu julgamento, e acha muita graça nessa trapalhada que começou em comédia e já temou, em curto período, as côres de verdadeira tragédia.

Mais Uma Tragédia

A CIDADE de Campinas, no Estado de São Paulo, acaba de sofrer a edição brasileira da tragédia do pão envenenado que levou, na França, várias pessoas à loucura, mas atirou à prisão diversos vendedores de farinha de trigo deteriorada.

Em Campinas, porém, a tragédia ainda não passou do veneno, e é bem possível que, segundo o jeito brasileiro, fique por aí, com um saldo lamentável de vítimas e uma revoltante impunidade dos envenenadores.

Assim, o envenenamento coletivo de Campinas constitui um reflexo a mais da desordem que está devastando o país, como um terremoto. Sabe-se que a intoxicação geral foi causada por farinha estragada, que é de procedência conhecida, como, igualmente, conhecidos são os que a estão fornecendo ao consumo. Aliás, não é a primeira vez que ocorrem casos de intoxicação, devido ao péssimo estado da farinha de trigo, oferecida ao consumo.

Não obstante, em vez de chamar à responsabilidade os envenenadores, que podem ser facilmente encontrados e identificados, a COFAP fecha os olhos a certos carregamentos de farinha deteriorada, como se deu recentemente, com certo lote, impugnado pela Saúde do Estado de São Paulo, e que, afinal veio a parar no pão do carioca...

Agora surgem explicações fantasiosas sôbre o caso. E' bom, porém, que o povo não se deixe iludir, acreditando na caça a um inimigo invisível e inexistente.

Trigo e farinha não caem do céu. O govêrno, se quiser, poderá saber quais são os responsáveis pelo envenenamento de Campinas.

Com a Rússia, Contra o Brasil

ACABAM os comunistas de repetir, num manifesto russo-brasileiro, o mesmo refrão que levou Prestes a ser expulso do Parlamento, e atirou o Partido Comunista fora da legalidade. Verificou-se a repetição, propriamente, na mensagem que ao "querido camarada Stalin" dirigiram os comunistas brasileiros, de mistura com uma saudação do Partido Comunista Brasileiro ao Partido Comunista da União Soviética, com sede em Moscou. Perfeito exemplo de rapa-pé e vassalagem.

Segue-se, agora, a filiação à Rússia, mesmo contra o Brasil, quando os stalinistas indígenas reafirmam o propósito de lutar contra qualquer tentativa de agressão à U.R.S.S.. Os "slogans" "imperialismo americano", "luta contra a opressão" e outros de igual valor bombástico também comparecem para completar o manifesto.

Ainda bem que, entre os próprios comunistas, há adeptos que não vão com êsse aguaceiro de adesão antipatriótica. Para êles, entretanto, já veio a maldição de Zeus. Poderão ser comunistas — dizem os stalinistas — mas degenerados, e, por isso, já estão fora da clã.

A verdade é que os dissidentes, pelo menos, tiveram o mérito e a coragem de repelir a pior cegueira vermelha, que é transformar o Brasil em colônia de Moscou.

De Novo, os Tacômetros

ANUNCIA-se a ameaça de uma crise nas emprêsas de lotação. E pelo modo como estão as coisas, sòmente algo imprevisto poderá evitá-la. O caso é que os proprietários de autos-lotação continuam a relutar na instalação de tacômetros em seus veículos. Em consequência, dentre quase dois mil daquêles carros, apenas cento e noventa, ou seja, cêrca de 10% cumpriram aquela exigência. O prazo, porém, para instalação de aparelhos deverá terminar no próximo dia 12 do corrente.

Diante da impossibilidade de regularizar a situação de seus veículos, as companhias e os proprietários individuais de autos-lotação estão tratando de pedir ao diretor do Serviço do Trânsito a revogação da medida que condiciona o emplacamento de coletivos à instalação prévia de tacômetros. Algumas razões apresentam os interessados para adiamento do prazo, sendo ponderáveis as dos proprietários individuais, que alegam não estar em condições econômicas para adquirir tacômetros, que custam alto preço.

A Candidatura Etchegoyen

FOI, sem dúvida, das mais acertadas a indicação do general Alcides Etchegoyen para candidato à presidência do Clube Militar. Apesar de haver sido apresentada como candidatura de luta, nem por isso se lhe poderá negar a possibilidade de constituir um têrmo da união das classes armadas, pondo fim, dêsse modo, à divergência que se estabeleceu desde o chamado caso da "Revista do Clube Militar".

Com efeito, sendo o general Alcides Etchegoyen militar dos mais prestigiosos, à sua volta se poderão congregar tôdas as fôrças que realmente desejam trabalhar em prol do desfazimento da má impressão deixada na opinião pública em virtude da orientação evidentemente comunistizante da atual diretoria. Se algum obstáculo existe à unificação das correntes em tôrno da candidatura já lançada pelos democratas, êsse obstáculo só poderá ser a própria tentativa dos atuais detentores dos cargos de direção para os não perderem, a fim de que não seja modificada a orientação antipartidária que imprimiam ao Clube Militar neste último período.

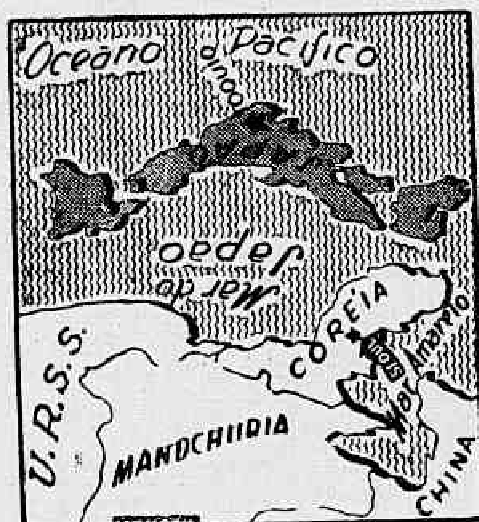
Êsses têm sido os elementos de desagregação e qualquer tentativa de unificação das fôrças armadas só se poderá verificar com o afastamento dêles, porquanto os desejos políticos que seguidamente manifestaram os tornaram absolutamente incompatíveis com a mentalidade democrática do povo brasileiro.

Não é a candidatura do general Alcides Etchegoyen daquelas que impossibilitam a concentração de todos os sócios do Clube Militar num só grupo.

Os que ela muito naturalmente exclui são aqueles que procuram lançar nas fôrças armadas o virus da discórdia, servindo a princípios políticos de origem suspeita. Êstes procurarão por todos os modos e insídias combater a candidatura democrática, e procurarão, como até hoje fizeram, exacerbar o espírito de luta através de tôdas as intrigas, a fim de impedir que se verifique a unificação e para que possam, através de arranjos e composições de última hora, introduzir-se na futura diretoria, com o objetivo de perturbar a obra de recondução do Clube Militar à sua posição política tradicional.

GUERRA DE ORÇAMENTOS

J. Guilherme de Aragão



O ORIENTE e o Ocidente intensificaram, agora, um novo gênero de guerra: a dos orçamentos. Na Rússia, a ofensiva orçamentária foi precedida de uma intensa propaganda pretensamente democrática, relacionada com a abertura anual do Soviet nacional, ou melhor, multinacional. Três raças e mais de cinquenta nações encheram, em Moscou, o grande salão do trono do tzar, num caravaçará bizarro de indumentárias, modas regionais e usanças locais. E ao fim de uma sessão geral foi aprovado o orçamento soviético para o próximo exercício. Então, surgiram as cifras espantosas sôbre as despesas dos gastos militares, que absorvem quase vinte e cinco por cento do orçamento total.

Do outro lado ocidental, porém, são ainda mais astronômicos os algarismos que o orçamento dos Estados Unidos consigna aos objetivos de defesa interna e externa, traduzidos no programa armamentista americano. Os investimentos públicos aí correspondem quase ao dôbro da quota orçamentária que a União Soviética destina a propósitos similares de autopreparação militar.

Há, entretanto, a assinalar certa ampliação de numerário que é omissa no plano orçamentário soviético. Resulta a mesma da execução do plano de auxílio econômico aos países democráticos. Tal auxílio visa a objetivos civis, mas considera o Presidente Truman que, em última análise, êle tem significação militar. Com efeito, ao responder às objeções do Congresso, quanto ao destaque de vultosos recursos destinados ao programa de ajuda financeira, assinalou o Presidente que a economia dos Estados Unidos depende, em grande parte, da importância dos materiais estratégicos que só podem ser obtidos no estrangeiro, especialmente nos países da América Latina. Assim, o próprio plano de defesa interna e externa está vinculado às repercussões do auxílio econômico.

Tais particularidades, é certo, não figuram no orçamento russo, porque é outro o processo soviético de obtenção de materiais estratégicos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Responsabilidades

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Foi tema de interessante discussão, no Senado, o papel e a responsabilidade dos Ministros de Estado, em nosso regime. Provocou o debate mais um vigoroso ataque do sr. Napoleão Alencastro ao sr. Horácio Lafer, ou, mais propriamente, à politica financeira do Govêrno, pela qual só o ministro seria responsável, na opinião do senador pelo Distrito Federal. A êsse ponto de vista, realmente difícil de sustentar, opunha-se o sr. Ferreira de Souza, que, entretanto, caiu no extremo oposto, ao dizer que os ministros são secretários do Presidente da República — tese igualmente insustentável.

PRESIDENCIALISMO E GETULISMO

A êsse propósito, falou-se em presidencialismo e parlamentarismo. E foi, talvez, a discussão assim transportada para o terreno das idéias e dos princípios, que impediu os diversos senadores participantes do debate de vêr claro o problema, tal como se apresenta na atual conjuntura política, e não como caberia discuti-lo com o sr. Raul Pila, teòricamente e "in abstracto".

Não cabe discutir das responsabilidades dos ministros no regime parlamentar, porque não é êsse o regime vigente no país. Mas não cabe, também, analisar os fatos e as atitudes à luz dos princípios vigentes porque êstes, não obstante, não se aplicam, na situação presente. Por outras palavras, as responsabilidades de govêrno, atualmente, não se medem pelo critério parlamentarista, nem pelo presidencialista, e sim pelo getulista, que não é critério, mas falta de critério, e não mede responsabilidades, mas irresponsabilidades.

Deixa de ser estranhável, por isso, que um senador governista e da intimidade do Presidente, como o sr. Napoleão de Alencastro, produza, diàriamente, da tribuna do Monroe, as tremendas acusações que faz ao Govêrno, considerando que com isso não atinge — e não atinge, mesmo — ao sr. Getúlio Vargas. Por outro lado, explica-se que o sr. Ministro da Fazenda, a seu turno, recuse sentir-se atingido por ataques e críticas de origem governista, isto é, de um proeminente representante do partido do Presidente, amigo pessoal dêste, queremista declarado, como ainda anteontem advertiu.

O que há é apenas um govêrno compôsto de grupos que se entredevoram, sob os olhos indiferentes de um Presidente de arquibancada ou de camarote, que assiste e a todos acha-lhes uma graça, Pafúncio, como a nenhuma outra piada. O Presidente é um juiz de rinha, com a particularidade de que só bota para brigar os seus próprios campeões.

Tão estranho é tudo isso, que, ainda querendo preservá-lo, o sr. Napoleão de Alencastro o critica de modo por que não o faria um oposicionista dos mais intransigentes. Admitir, com efeito, que o Presidente seja engasopado pelo ministro da Fazenda, e isto há um ano, é admitir que estamos, afinal, muito mal servidos de govêrno. Tudo isso, que significa? Uma coisa só: irresponsabilidade, inconsciência, voluntária abstenção. Quem o diz, sem querer, preteriu tencionalmente, é o vibrante oposicionista que nos está saindo o sr. Alencastro.

O DESERTO

Momento dos mais curiosos foi aquêle em que o senador paraibano, sr. Veloso Borges, lembrou ao sr. Napoleão de Alencastro que êle, Alencastro, vem fazendo constantes e veementes advertências ao sr. Presidente da República. O representante petebista, porém, reclamou a condição de voz isolada, clamante no deserto. Esse deserto, porém, não há de ser o país, que, pelo contrário, tem ouvido com interêsse as criticas do sr. Napoleão Alencastro. Não se trata, desta vez, do deserto de homens e de idéias, celebrizado por uma frase do sr. Osvaldo Aranha. O país está atento, esperando. Deserto, só se fôr o Govêrno, que realmente, não quer ouvir, não quer saber, não quer nada.

Quanto à distribuição das responsabilidades de govêrno, teòricamente, não é problema. Quando o Presidente da República não se solidariza com a politica dos Ministros de Estado, que são da sua confiança, não precisa perguntar ao DASP qual é a solução. A permanência dos ministros importa na evidente responsabilidade do Presidente. Essa responsabilidade poderia ser deduzida, até, em têrmos de direito civil, da "culpa in eligendo" e "in vigilando"... E é bem fraco o argumento da necessidade das composições politicas, a que recorreu o senador Alencastro. Tais composições, se necessárias, como foram para a composição do Ministério, não criam vínculo indissolúvel, subordinadas, sempre, à questão de confiança, que, em nosso regime, é pessoal.

Ciência ao Alcance de Todos

Carvão Mineral

Uma das formas mais abundantes do elemento Carbono que se encontra em a natureza é o carvão mineral. Como se formou o carvão mineral? A ciência geológica nos informa que os grandes depósitos naturais de carvão provém da decomposição das gigantescas florestas fósseis que floresceram há milhões de anos atrás. Podemos assim dizer, que a hulha, nome também como é denominado o carvão, é um produto da transformação da celulose dos vegetais, que integravam aquelas florestas, pela perda do hidrogênio e oxigênio, enriquecendo dessa maneira em carbono. Êsse processo de aumento de teor de carbono pela perda dos outros elementos, principalmente o hidrogênio e oxigênio, foi grandemente auxiliado pela ação de certas bactérias, que são organismos vegetais inferiores, sendo a principal delas o "Micrococus carbo". Êste fenômeno de "carbonização" dos vegetais tão bem explicado pelos geólogos não deixa nenhuma contestação de sua provável veracidade, mas a maneira de que se deu a geologia admite duas hipóteses A primeira delas sugere que o carvão é oriundo da decomposição das grandes florestas no próprio local, daí ser chamada de "Autoctona"; a segunda considera o carvão como resultante da sedimentação de detritos vegetais carregados pelas águas, portanto denomina-se de "Aloctona".

Esta última teoria explica melhar, e também se apoia no fato de que as camadas de carvão de pedra se apresentam sempre estratificadas com as camadas de argila formando um tipo de rocha sedimentar denominada de xisto.

A extração do carvão do subsolo geralmente é feita por meio de longas galerias, quando as camadas se encontram numa profundidade que permite tal processo. No caso das camadas carbonifera. se encontrarem a pouca profundidade, a sua retirada é feita a céu aberto o que torna mais econômico êsse tipo de extração.

Para que o carvão possa ser empregado é necessário principalmente nos carvões brasileiros, que o mesmo sofra um preparo anterior por causa da elevada quantidade de argila que contém, bem como de pirita, que é um sulfeto de ferro. A separação dessas impurezas é feita geralmente por gravimetria ou seja separar o carvão bastante fragmentado das outras substâncias mais densas por sucessivas lavagens.

A principal aplicação do carvão é, como todos sabem, como combustível. Seria óbvio querer ressaltar o que significa para uma nação a falta de tão precioso produto. Chamamos a atenção, entretanto, que o carvão para ser utilizado como combustível será necessário primeiro retirar do mesmo um grande número de substâncias que estão associadas ao carvão. A extração dessas substâncias é feita pelo processo de destilação sêca da hulha.

A primeira fração dessa destilação é constituida de hidrocarbonetos gasosos (substâncias compostas de carbono e hidrogênio) de pequeno pêso molecular e mais ainda o monóxido de carbono, que vão constituir o chamado "gás pobre", empregado por todos nós como combustível caseiro nos fogões a gás.

A fração que se segue pelo aumento de temperatura é constituída quase que exclusivamente pela água que fazia parte como umidade do carvão. Essas águas, que são amoniacais, não são desprezadas, pois as mesmas após serem recolhidas vão ser convenientemente tratadas quimicamente, dando em troca sais amoniacais de tantas aplicações como festilizantes e explosivos. Eliminadas essas frações começa então a ser destilado um líquido negro espesso e de cheiro característico, é o alcatrão da hulha — é uma mistura extraordinàriamente complexa, que contém substâncias indiferentes, ácidas e neutras. Terminada a destilação do carvão mineral, obtem-se então, como produto final, o coque que será utilizado como combustível nas diversas indústrias, sendo de ressaltar a sua importância na indústria siderúrgica, pois é êle que vai alimentar os altos fornos, tendo a função de redutor do óxido de ferro a ferro metálico e de fonte calorífica para sua fusão. E' ainda o coque grandemente empregado, atualmente, quando o mesmo é convertido em carbono grafitado, em fornos elétricos especiais, substituindo assim a grafita natural, que tem uma infinidade de aplicações.

O principal subproduto da destilação sêca da hulha é o alcatrão. Esta mistura complexa de várias substâncias, quando submetida a uma destilação fracionária oferece ao homem uma infinidade de substâncias, que encontram nas indústrias químicas as mais variadas aplicações. As primeiras substâncias que se destilam do alcatrão são o benzeno ou benzol e seus homólogos, isto é, que guardam nas suas fórmulas químicas características daquele, tais como toluol, xilol, etc. De 180°C em diante começam a destilar as substâncias mais pesadas e entre elas podemos destacar algumas das mais importantes, tais como o fenol ou ácido fênico como é vulgarmente conhecido; cresóis, que podem derivar dos fenóis; as anilinas de tão grandes empregos nas indústrias de corantes; o naftaleno ou naftalina tão conhecida de todos, enfim um colossal "stock" das mais variadas substâncias que graças ao grande desenvolvimento da química, êstes compostos são transformados ainda dentro dos laboratórios em um sem número de outras substâncias, que estão ligadas ao nosso confôrto e bem-estar. Como nota oportuna lembramos o leitor para um telegrama recente procedente dos U.S.A.. em que traz a público a descoberta por dois laboratórios diferentes de uma mesma droga, o Rimifon e Nydrazida, obtidas sintèticamente e que poderão ser produzidas a baixo custo com derivados do alcatrão da hulha, sendo as mesmas empregadas com grande sucesso no tratamento da tuberculose.

Aeronautas e Aeroviarios

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Está marcada afinal para a próxima segunda-feira, dia 10, a sessão do Superior Tribunal de Justiça do Trabalho para decidir sôbre o dissídio suscitado pelas emprêsas de aviação na pretensão de seus empregados, aeroviários e aeronautas. Resta saber se não haverá ainda qualquer manobra protelatória por parte dos suscitantes, pois que esta é uma questão que se arrasta há vários meses e cujos autos já atingem a impressionante massa de 17 volumes.

Se essa demora anterior teve o inconveniente de retardar uma solução em matéria de salário, questão que por sua natureza é sempre de caráter urgente, por outro lado permitiu a reunião de elementos que proporcionaram ao Ministério Público que age na Justiça do Trabalho penetrar a fundo no velho problema da situação deficitária das emprêsas, mostrando-a inexistente.

Ficou, outrossim, perfeitamente estabelecido que o aumento tarifário concedido pelo Govêrno desde 5 de dezembro último se destinava à concessão do aumento de salários de aeroviários e aeronautas, tal como tem acontecido em todos os casos posteriormente suscitados e resolvidos.

O estudo contábil feito no decurso do processo demonstrou que mesmo sem êsse aumento tarifário de dezembro último a situação financeira das emprêsas é ótima, e excelente a sua situação econômico-financeira.

Tais conclusões não são tiradas apenas pelos assalariados que pretendem o aumento. Elas fazem parte do Parecer lavrado pelo representante do Ministério Público na parte expositiva da questão examinada. Ness aparte, que é excelente, o digno Procurador demonstra que o aumento tarifário foi concedido para permitir o aumento de salários e que, pelo menos, a situação econômico-financeira das emprêsas "apresenta índices irretorquíveis de prosperidade".

Por isso mesmo é estranhável que, depois dêsse exame preliminar feito com critério imparcial e sereno, o representante do Ministério Público conclua por sugerir uma tabela de aumento que é inferior àquela que as próprias emprêsas apresentaram na fase inicial da tentativa de conciliação.

O fundamento principal dessa tabela é o de que "não devem ser concedidos aumentos horizontais que vêm conceder mais aos que ganham mais e menos aos que ganham menos, tornando maiores as diferenças salariais entre os que ganham menos e os que ganham mais". Entretanto, segundo demonstram os suscitados, a chamada Tabela Getúlio Vargas, que o representante do Ministério Público impugna, "dá mais aos que ganham menos".

E' ainda estranhável que nessa parte de suas conclusões em que se adota uma tabela de aumentos inferior àquela que as próprias emprêsas sugeriram em fase anterior, o representante do Ministério Público sugira um princípio novo em matéria de dissídios sôbre salário: — o de que o aumento porventura concedido passe a vigorar da data da sentença, quando na primeira parte do seu Parecer ele reconhece que o aumento tarifário permitido às emprêsas desde 5 de dezembro último se destinava a cobrir êsse aumento!

Há uma evidente desarticulação entre a parte expositiva do Parecer, na qual o digno Procurador refuta documentadamente tôdas as alegações das emprêsas suscitantes do dissídio e a parte conclusiva na qual sugere tabela e medidas que vão muito além do que tais emprêsas pleiteavam. Dir-se-ia um trabalho feito por duas mentalidades diferentes e contraditórias.

O memorial dos Sindicatos dos empregados interessados é claro a êsse respeito e ele servirá sem dúvida para esclarecer devidamente os Juizes do Feito.

E' claro que os rumores de ameaça de nova greve constituem simples manobra dos que desejam criar um ambiente antipático em torno dêsses assalariados, que em tôda esta longa questão se têm mostrado pacientes, cordatos e serenos, pedindo apenas justiça para a sua causa.

O Que Se Diz

...QUE, ontem, no Itaboraí, quando da homenagem ao governador Garcez, a senhora Alzira Vargas, falando sôbre a política dos governadores, declarou que o do Ceará, sr. Raul Barbosa, era o maior "pidão" de todos, provocando a seguinte reação do governador paulista: "mas como sabe pedir!"...

*

...QUE teve grande repercussão em Bruxelas a notícia da próxima nomeação do sr. Danton Coelho para a embaixada na Bélgica, acreditando-se que a ida do "pombo correio" poderá marcar o início de um movimento visando à volta do rei Leopoldo ao trono belga...

*

...QUE o dito Danton, simpático à facção dos cristãos democratas, diz-se já amigo íntimo do conde Carton de Wiart, cujos partidários só teriam a lucrar com a volta do ex-monarca, e que metade da Bélgica aguarda ansiosa a ida do "pombo", enquanto outra metade, partidária do atual rei Balduino, não esconde suas apreensões...

*

...QUE, ontem, na Comissão de Finanças, o sr. Israel Pinheiro, presidente, estava sentado na sua cadeira que tinha dois pés sôbre o estrado e dois fora do estrado, a pique de tombar...

*

...QUE, advertido do perigo que estava correndo, o dito Israel, ajeitando a cadeira, respondeu: "Não tem importância, está cheio de médico aí"...

*

...QUE o sr. Tenório Cavalcanti começou o seu discurso, ontem, contra o diretor da Central, dizendo que "não é dos que pensam, sr. presidente, como o marquês de Maricá", citando pouco adiante Platão...

*

...QUE o dito Tenório, a certa altura, referiu-se ao coronel Eurico Souza Gomes como "brilhante oficial do Exército", o que provocou o seguinte aparte do sr. Barreto Pinto: "oficial do Exército, sòmente"...

A Opinião do Leitor:

FRACO

O sr. Z. C. Santos queixa-se de que, não sendo um tipo essencialmente esportivo, não pode mais resistir a viagens nos trens da E. F. Central do Brasil. Seu desagrado maior aconteceu quando, vindo de Marquês de Valença, viajou em pé desde lá até à Estação Pedro II.

Pedindo providências ao diretor da Central do Brasil, que afinal de contas, tem sido muito sincero no apreciar as condições deploráveis da Estrada, o sr. Santos mostra-se visivelmente agastado com o desconfôrto do transporte que Deus e a Central lhe deram.

Sim, Deus e a Central, pois sem essa colaboração a história surge muito mais dramática ordinàriamente. Quer dizer: quando Deus cochila, o passageiro não conta mais história nenhuma.

CAVE CANES

O sr. João Santos Filho queixa-se de que no apartamento 101 do prédio à rua Luiz Câmara, 572, vivem uns indóceis, que avançam nos passantes impiedosamente.

Chama a atenção dos donos da residência e do dr. Azulyl Gomes, diretor do Serviço de Veterinária da Prefeitura. Via de regra, os homens são extremadamente simpáticos aos cães, até o dia em que um dêsses animais, cultivando em extremo as virtudes próprias da sua condição, não se apresentam com a docilidade tranquilizadora que seria de desejar.

HEROISMO DE AFIRMAR

Um leitor anônimo congratula-se com a humanidade pelo fechamento do Club Cabiras, declarando que se tratava de uma falsa instituição israelita, encobrindo perigosa organização comunista. Refere que, de uma feita, os Cabiras aproveitaram-se de uma festa numa colônia de férias para crianças israelitas, no Estado do Rio, a fim de cantar hinos patrióticos e sambas de louvor a Prestes, Stalin e outros figurantes de primeiro plano nas atividades subversivas. Depois, quando a polícia fechou o Club, não faltou quem se dirigisse ao Congresso, para reclamar contra o seu ato.

Pena, em tudo isso, é que o leitor, tão cioso da defesa do regime que confessa ter-se demitido dos Cabiras quando percebeu suas atividades políticas, se recuse à franqueza preliminar de se identificar.

S. A. Diário Carioca
Administração e Redação
Diretor Geral:
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3939
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5577
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3279
Depart. de Difusão	23-3647
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

(Sob Registro-Postal)
Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones: 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de Prêmios Maiores no Mês de Janeiro de 1952

27 MILHÕES E 900 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 9355 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agencia A Preferida e pago aos seguintes: Angelo G. Grisolia, rua S. Bento n.º 341; Manoel Alves Calixto Junior, rua Conselheiro Moreira de Barros n.º 314, Santana e outros.

O bilhete n.º 29767 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido no Rio, pela Agencia Moneró e pago aos seguintes residentes em São Paulo: Pedro Petrus, Rua Jaguaribe n.º 390; Joaquim Pinto Brandy, Rua Paissandu n.º 597, Mogy Mirim; Guilherme de Jesus Gonçalves, Avenida das Belezas n.º 25; Otacilio Batista Braulio, Vila 5, n.º 16 — Vila Guilherme; Egidio Bataglia, Rua da Liberdade n.º 484; José Cardoso da Silva, Rua Condessa São Joaquim n.º 242; Karl Brode, Rua Camanducaia n.º 55, Campo Belo; Bento Franco, Rua Paim n.º 324; José Rossi, Rua Padre Raposo n.º 404.

O bilhete n.º 13467 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agencia Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Paulo de Andrade Costa, Rua Teodoro Sampaio n.º 2154; Afonso Ribeiro e Silva, Rua Cardeal Arcoverde n.º 2618; Manoel José Amarante, Rua Amaro Cavalheiro n.º 218; Kaor Ztasiki Campo Limpo; Giuseppe Consentino, Caxingui; Antonio Lopes Valenca, Rua Butantan n.º 340; Americo Picna, Rua Dois Corregos n.º 153; Manoel Batista Gonçalves, Rua Teodoro Sampaio n.º 2835; Sebastião Batista da Rocha, Rua Dobrada n.º 349 — Casa Verde; Rubens Macnado, Rua Cristovão Gonçalves n.º 32.

O bilhete n.º 3465 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agencia Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Odair Francisco Escalhão, Rua Antonio Chibabin n.º 190, Sumaré; Antonio Libero Romanelli, Rua Ipiranga n.º 67; Salvador Archina, Rua Azevedo Marques n.º 71; Brasiliano Dias de Oliva, Indianopolis.

O bilhete n.º 12568 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido no Rio, pela Agencia Moneró e pago a Rafael Fenili Filho, Rua Morato Coelho n. 1045.

O bilhete n.º 18614 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Estanislava Manisk, Rua Professor João Candido n.º 1267, Londrina; Luciano Ferrecini, Rua Pará n.º 43, Londrina; Guilherme Pomi, Avenida Paraná n.º 220, Londrina; Antonio Liberalino, Florida Paulista, Rua 28 de Abril, São Paulo.

O bilhete n.º 19613 aproximação da Loteria acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Mariano Alberti Deitel, Vila Cian — Londrina.

O bilhete n.º 18615 aproximação da Loteria acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Virginio Marchesine — Londrina Paraná.

O bilhete n.º 14533 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes contemplados: Antonio Alves Ano Bom, Rua Oliveira Alves n.º 123; Adolfo Fandino, Rua Riachuelo n.º 32; Salvatore Sabato, Rua Riachuelo n.º 278; João Olegario de Abreu, Avenida Democraticos n.º 806; Caputo Nicola, Rua André Cavalcanti n.º 8, loja F; Adão Chaves Fernandes, Rua Viscondessa Pirassununga n.º 5-B, fundos; Antonio Lama Louzada, Rua Riachuelo n.º 121; Antonio Fernandes de Azevedo, Rua Iriguati n.º 148; José Carvalho, Rua Joaquim Silva n.º 3, apart. 601.

O bilhete n.º 13264 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Afonso Concilio, Rua Baurité n.º 321; Jan Kania, Rua Vergueiro n.º 723; Bechara Miguel Laiz, Parque D. Pedro II n.º 762; Romulo Montagnana, Rua Turiaçu n.º 1100, fundos; Antonio Molinari, Praça Cornelio n.º 99; Miguel Rafful Baida, Rua Padre Chico n.º 391.

O bilhete n.º 1508 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro foi vendido em Rio Pardo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes contemplados: Ayr Azambuja Silveira, Rua Leandro de Almeida sem numero, Butiá; Dagoberto Lobo da Silveira, Rua Idraulica sem numero, Butiá; Alvino Ferreira Nunes, Rua Pedro Barcelos sem numero, Guaiba; Alfredo Sager, Barcas da Vila Assunção, Porto Alegre; Fredolino Morach, Rua do Comercio sem numero, Butiá; Tenente Ary Lamport, Minas de Butiá; Juvenal Antonio da Silva, Minas do Leão — São Jeronymo; João Ribeiro Teixeira, Minas do Arroio dos Ratos — S. Jeronymo; Americo Oliveira, Minas de Butiá; José Manoel da Silveira, Municipio de Guaiba.

O bilhete n.º 22673 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Janeiro, foi vendido no Rio Grande, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Humberto Sezar Prato, Rua G. Vitoria n.º 465; Jandir Garcia, Rua Zaloni n.º 124; Flavio de Figueiredo, Rua Francisco Marques n.º 167; José Juliano Filho, Rua Major Carlos Pinto, n.º 331; João Salomão Filho, Rua General Neto n.º 120; Manoel da Costa, Rua Andradas n.º 432; Angelo Verissimo Ferreira de Mattos, Rua Benjamin Constant n.º 327.

O bilhete n.º 22674 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Carlos Pégas, Rua Gen. Netto n.º 223, Rio Grande.

O bilhete n.º 22672 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da loteria acima, vendido no Rio Grande, foi pago aos seguinte: — Bernardino Fernandes Pinto, Rua Mal. Floriano n.º 185; Lucy Indio do Brasil Silva, Rua Mal. Floriano n.º 112; Feliciano Dacal Santana, Rua General Vitorino n.º 112; Manoel Teixeira, Rua Senador Correia n.º 535; Tinofi Kuezral, Rua Caramurú n.º 242; Alvaro Antunes Braga, Rua Francisco Marques n.º 354; Hugo Marchand, Rua General Bacelar, n.º 433; Anibal Rodrigues Nicola, Rua Zaloni n.º 75.

O bilhete n.º 6947 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes contemplados: — Latuf Melim Abdalla, Rua Frei Vicente do Salvador n.º 123á Cristina Maria Clansen de Jorjensen, Av. Indianópolis n.º 2131; Francisco Comino, Rua dos Portuguêses n.º 27-A, casa 12; Homen Nanni Rinaldi, Hotel d'Oeste, Rua Boa Vista; Paulo José Bosisio, Rua Loureiro Cruz, n.º 296; Américo Aviza Palomo, Rua Amaral Gama n.º 39; Ivo Marcello Federighi, Rua Banco das Palmas n.º 131; Avelino da Cruz, Rua do Bosque n.º 202, Paraguassú Paulista; Alberto Pavana, Rua Porto Calvo n.º 41, casa 4.

O bilhete n.º 13302 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Manoel Machado Coelho, Rua E n.º 12, em Senador Camará; Américo Siqueira, Rua Arimbú n.º 132 — Bangu; Nicolau Gomes de Oliveira Caramarú, Av. Santa Cruz n.º 1426 — Bangu; Nilo Lazary Teixeira, Av. Santa Cruz n.º 497, Ap. 202; Mario de Sá Cardoso Estrada do Retiro n.º 1210 — Bangu.

O bilhete n.º 4831 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Cesar Guimarães, Rua Maranguape n.º 50 e Octavio Ribeiro de Carvalho, Rua Visconde de Caranday n.º 35.

O bilhete n.º 25627 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Joaquim Tavares, Rua Regente Feijó n.º 78; Euzebio Francisco da Silva, Rua do Encanamento n.º 33 — Bangu; Roberto Carneiro de Brito, Rua Pedra do Sal n.º 53; Szaja Etingof, Rua da Estrela n.º 34, fundos; Felippe Adriz, Rua Luiz Delfino n.º 23; Nelson da Silva Fernandes, Estrada da Agua Branca n.º 3826 — Bangu; José Ferreira, Rua Campos da Paz n.º 103, Ap. 104; Silvino dos Santos, Rua Sul América, n.º 1461 — Bangu.

O bilhete n.º 14441 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de janeiro, foi vendido no Rio pela Agência Moreno e pago a Elcio Del Cima, Rua Cel. Agostinho n.º 127 — Campo Grande.

O bilhete n.º 33160 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 16 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a José Good Lima, Rua São Clemente n.º 265.

O bilhete n.º 23634 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Manoel da Costa Brandão, Rua Xavier de Toledo n.º 23.

O bilhete n. 29607 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Janeiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Virginio Marchesini, Londrina, Paraná; Paulo de Oliveira Monteiro, Rua Visconde de Guarapuava n.º 4663, Curitiba; Orlindo Theodoro Cerqueira, Av. Mauá s/n, Maringá — Paraná.

O bilhete n.º 34278 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido em Uberaba, Minas, e pago aos seguintes: Fernando de Paula Vilela, praça Fernando Terra — Prata; Alirio Theodoro dos Reis, praça Fernando Terra; Ozorio Alves Jor., praça Antonio Carlos — Prata; José Felicio da Costa, Rua Antonio Carlos n.º 987 — Prata; Gabriel Jorge Ward, Av. Thomé de Souza n.º 124; José Augusto Junqueira, Rua Tiradentes n. 397 — Prata.

O bilhete n.º 34277 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido e pago a Ubirajara Papini, Rua Arthur Machado — Uberaba.

O bilhete n.º 20026 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Rubens Sacheto, Aristides Joaquim Mesquita, Joaquim Noronha de Mendonça, Joaquim Cerqueira Campos, Antonio Riani, José Maria Leão, residentes em São João Nepomuceno; Wilson Cantagalli, José Carlos de Rezende, São João Nepomuceno; José de Saldanha, Av. Barão de Amazonas n. 88 — Petropolis.

O bilhete n.º 32182 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido em Porto Alegre pela Agencia Baldino e pago aos seguintes: Amelia Oliveira, Rua Barão de Amazonas n.º 1850; padre Alfredo Vier, residente em Agudos, municipio de Cachoeira; Antonio Candido Pereira, residente em Tapes; Heinz Hanes, San'a Cruz do Sul; Otavio Pereira de Mello, Bom Retiro; José Matias Sarmento, Rua Gal. João Manoe ln. 341; Candido Gal. João Manoel n. 341; Candido Pereira da Silva, Granja Boa Vista, Guaiba; Pedro Scorza, Av. Otavio Rocha n. 84; Rui Coelho Gonçalves, Guaiba.

O bilhete n.º 4409 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago a Virginio Marchesini, residente em Londrina e outros.

O bilhete n.º 3645 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido em Jequié — Bahia, e pago a Juvencio Bispo dos Santos, municipio de Ubaitaba.

O bilhete n.º 23703 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de janeiro, foi vendido em Caxias do Sul, Rio G. do Sul e pago a Neri J. Alquati, Guilherme Germano Welter, Pedro Scorza, Nelson Dias Fortes, Ernesto Bordignon, todos residentes em Caxias e Samuel Pedro Risso, Rua da Passagem n.º 478, São Paulo.

O bilhete n.º 14790 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Manif Haddad, Rua dos Franceses, n. 396.

O bilhete n.º 10386 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido em Lins, São Paulo e pago aos seguintes contemplados: Valdemar Garcia Moreno, Rua Bento da Cruz n.º 198 — Biriqui; Joaquim Bueno Miragaia, tabelião — Biriqui; Alceu Barroso de Carvalho, Washington Kfouri, residentes em Biriqui; Osvaldo Prado, Rua Senador Vergueiro, n. 200, Ap. 1114.

O bilhete n.º 1145 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido no Rio, pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Lourival Barbosa da Silva, Rua Jará n.º 23; João Medeiros, Rua N. lote 38 — Honorio Gurgel; Manoel da Cunha, Rua Atalaia n.º 78, casa 2; Pedro Antonio Calonia, Rua Paraiba n.º 65; José Augusto Correia, Rua Tte. Vieira Sampaio, n.º 71, Ap. 206; Ventura das Neves Padin, Rua Itapiru n.º 612; José da Silva London, Rua Macapuri n.º 21, Penha; Ilarjon Jarosz, Rua Francisco Eugenio n. 101; Humberto Roso, Rua Lucio Mendonça n. 17.

O bilhete n.º 22958 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido em Uberlandia, Minas e pago aos seguintes: Mario Mendes Ferreira, Mario Lopes de Souza, Alberto Mazza, Antonio Violin, Bernardino Arroio, residentes em Itanabi, S. Paulo; Orlando Pedrassoli, residente em Votuporanga, S. Paulo; Gilberto Mateus de Assis, residente de Itanabi.

O bilhete n. 2726 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido em Montes Claros, Minas e pago a Porfirio Pereira Ramos, Campo Belo de Brazilia, B. Horizonte.

O bilhete n.º 34869 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido em Manaus e pago a Valdemar Vieira, Rua Isabel n.º 259.

O bilhete n.º 20859 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: José Antonio de Mattos, Rua São Luiz n. 71, Ap. 804; José Maria Meca Isaac, Aven da Cruzeiro do Sul n.º 3078; Cezar Fadul, Rua dos Patriotas n. 683; Francisco Kiyochi Aoki, Rua Paulo Orozimbo n. 1041; José Maria Marques, Itu — São Paulo; Raul Pinto de Barros, Rua Tijuca Preto n. 263.

O bilhete n. 00294 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agencia Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Raul Rodrigues, Av. Pedro II, n. 10, Patrocinio, Minas; Wilson Pereira, Uberaba, Minas; Orcalino Moisés, Patrocinio, Minas; e outros.

O bilhete n. 4358 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Janeiro, foi vendido no Rio e pago a Nilzo Lacerda Barbosa, Rua Ipiranga n. 106, Laranjeiras.

O bilhete n. 16350 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Alfredo da Silva, Estrada do Queimado n. 243, Benito Ribeiro; Beltrão de Souza Diniz, Rua Cel. Amarante n. 537 — São Gonçalo; Mariano André Camillo Leplann, Rua Haddock Lobo n. 137, casa 5; Ivan Monteiro Ferraz, Rua Aurelino Lessa n. 45, Ramos.

PREÇO MÍNIMO PARA O ALGODÃO

Aprovadas Pelo Plenário Várias Conclusões — Homenageado Louis Bromfield —

S. PAULO, 7 (D. C.) — Durante as sessões plenarias da Mesa Redonda da Agricultura, ontem, foram aprovadas as seguintes teses: "Estudo sobre a tecnologia do queijo prato", de F. A. Rogick, relatada por José Assis Ribeiro; "Climatologia Zootecnica", de João Barisson Vilares, relatada por Armando Chieffi; "A criação de aves como fator de equilibrio agropecuario", de Henrique Raimo, relatada por Afonso M. C. Veiga; "Considerações sobre a alimentação das vacas leiteiras", de Breno M. Martins, relatada por Arnaldo Camargo; "Fomento agropecuario e Serviço Social", de Manoel Rocha Filho, relatada por d. Eugenia Roxo Nobre; "Da aplicação de um metodo didatico na divulgação cientifica", de José Marques dos Reis e Helio Furtado do Amaral, relatada por Virgilio dos Santos Magano; "Determinação da acidez e da basicidade equivalente nas misturas de adubos", de E. J. Kiehl, relatada por R. A. Catani; "Criação do Instituto de Solos do Brasil", de Artur Torres Filho, relatada por Quintiliano Marques; "Novas conquistas na alimentação das aves", de Breno de Andrade, relatada por Henrique Raimo; "Adubação Mineral para a batatinha", de O. J. Boock, relatada por R. A. Catani; e "A elevação da produtividade da lavoura cafeeira paulista", de Alvaro de Oliveira Machado, relatada por Teixeira Mendes.

Destacou-se a tese apresentada pelo sr. Alberto Prado Guimarães sobre "O problema do algodão nacional", que provocou longos debates, sendo dirigidas ao autor do trabalho inumeras interpelações, prestando o sr. Alberto Prado Guimarães todos os esclarecimentos solicitados pelo plenario, que se mostrou vivamente interessado pela tese. As conclusões da tese, aprovadas pelo plenario, são as seguintes:

"1.º) — Aprovar as recomendações da Convenção Algodoeira de S. Paulo, realizada em 20 de setembro de 1950; 2.º) — Aprovar as conclusões da Reunião Nacional Algodoeira no Nordeste, nos termos do relatorio da Comissão Especial do Algodão do Estado de S. Paulo, publicado em sua integra na "Revista dos Mercados"; 3.º) — Referendar o memorial de 9 de maio de 1951 da Associação dos Usineiros de Algodão do Estado de S. Paulo, dirigido ao Banco do Brasil, pleiteando medidas de amparo à produção e de normalização do comercio algodoeiro; 4.º) — apoiar os cotonicultores na sua pretensão de se obter do governo federal um preço minimo de 100 cruzeiros por arroba de 15 quilos de algodão em caroço, na base de tipo 5, com os agios e desagios a serem fixados pela Comissão de Financiamento da Produção, incluindo-se desse modo o algodão no artigo primeiro da lei n. 1.506, de 19-12-51, conforme memorial apresentado ao governo pela Sociedade Rural Brasileira em 29 de fevereiro do corrente ano.

HOMENAGEADO O ESCRITOR E FAZENDEIRO AMERICANO

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — A Sociedade Rural Brasileira ofereceu ontem um almoço em homenagem ao escritor e fazendeiro Louis Bromfield. Ao agape compareceram os mais destacados elementos da classe agricola do Estado, notando-se entre os mesmos os srs. Mario Rolim Teles, presidente da S. R. B.; Francisco Malta Cardoso, ex-presidente da referida entidade; Roberto Moreira e o consul dos Estados Unidos em São Paulo, sr. C. Clarence Brokf, e o embaixador W. Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano do Café.

O homenageado foi saudado pelo sr. Mario Rolim Teles, que ressaltou a importancia do concurso dos agricultores no abastecimento do Ocidente. "Nossa terra, deste amado São Paulo, nos concedeu com o humus que acumulava de suas florestas, o café, que trocamos pelo valioso ouro que nos permitiu o progresso e a formação desta cidade e deste Estado, que hoje vos recebem jubilosamente. Queremos, agora, restituir a nossa terra, como fizestes em Malabar Farm, as matas que a enfeitavam, tapar os rasgões da erosão que enfeiam e esterilizam o seu solo, e fertiliza-lo novamente para que volte a respirar a frescura e a riqueza que exalam da terra bem tratada". Prosseguindo, o orador referiu-se às grandes devastações feitas nas matas paulistas, acentuando que de agora em diante tudo será feito no sentido de reflorestar o solo de São Paulo. Seguiu-se com a palavra o sr. Roberto Moreira, que referiu-se a participação de Louis Bromfield em todos os problemas da humanidade. Finalizando, transmitiu ao homenageado o prazer que sentiram os lavradores ao ouvirem suas palavras e ao participarem do almoço que lhe foi oferecido pela Sociedade Rural Brasileira. Agradecendo, o escritor e fazendeiro Louis Bromfield, que declarou estar o ideal dos povos livres, mais do que nunca, defendido e prestigiado pelos lavradores, conscios de que os problemas atuais dependem da união dos homens que alimentam as mesmas aspirações, os mesmos ideais.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Comércio Brasil-EE. UU. em 1951

Dados oficiais do Departamento de Comércio dos Estados Unidos acabam de revelar que se registrou grande aumento nas relações comerciais com o Brasil, em 1951.

Durante os doze meses de 1951, as exportações norte-americanas para o Brasil alcançaram a 699,4 milhões de dólares contra 353,2 milhões no ano anterior. As importações dos Estados Unidos procedentes do Brasil alcançaram a 910,1 milhões de dólares no ano passado contra 715,3 milhões em 1950.

Como se observa, o saldo favoravel ao Brasil em 1951 atingiu a mais de 200 milhões de dólares. Convem salientar, aqui, que o comércio exterior do Brasil em 1951, está sendo estimado (os dados definitivos ainda não foram apurados) em cerca de 1,5 bilhões de dólares para a importação e 1,6 bilhões para a exportação.

O Preço do Cacau Aproxima-se do "Teto" Fixado

Os preços do cacau no mercado norte-americano continuam elevando-se, alcançando, nos negócios a têrmo, a quase o limite do "teto" fixado pelo govêrno norte-americano.

Teme-se naquele mercado que sejam paralisadas as operações logo que o limite determinado seja alcançado. Por êsse motivo muitos importadores solicitaram a elevação ou eliminação do preço teto. Entretanto, tem-se como certo que tal sugestão não terá nenhum êxito, pois significaria uma reação instantânea no exterior, e, provavelmente os paises produtores reteriam seus estoque e a alta seria maior que a já verificada e se processaria com mais rapidez.

Ao que parece a tendência no mercado norte-americano, em face do aumento do preço do cacáu, será a de aguardar o rumo dos acontecimentos para posteriores medidas.

Deve Ser Maior o Incentivo ao Desenvolvimento Industrial

Sabe-se que a Comissão de Desenvolvimento Industrial emitiu parecer favoravel no sentido de que sejam concedidas facilidades para uma empresa norte-americana instalar uma fábrica de ônibus no Brasil.

Essa medida, por todos os motivos condizente com as necessidades nacionais, teve em vista a economia de divisas que representa para o país o desenvolvimento industrial. No caso dos ônibus, o parecer da Comissão esclarece que o Brasil deverá despender, nos próximos três anos, cerca de 6,0 bilhões de cruzeiros com a importação de 12,0 milhares de unidades, que ainda serão insuficientes para as necessidades de consumo.

Deve-se notar, entretanto, que o parecer da Comissão foi em virtude de um pedido da companhia norte-americana em questão. Esse detalhe denota a falta de um plano de desenvolvimento industrial em nosso país, que não deve ser mais retardado, pois devemos ter em mente que as nossas exportações não apresentam tendência de aumento em proporção à das importações. Urge portanto maiores facilidades para ativar o ritmo do desenvolvimento industrial do país. Não devemos esperar pedidos, mas proporcionar condições favoraveis aos inversionistas, nacionais ou estrangeiros, desde que as bases apresentadas satisfaçam aos interesses nacionais.

Novos Produtos

Certa companhia de aparelhos de intercomunicação acaba de lançar, nos Estados Unidos, um novo "set" extremamente util. Trata-se de um receptor-transmissor, pouco maior que os comuns, que pode ser ligado à rêde telefônica. Destina-se a permitir às crianças continuarem participando das aulas quando forem obrigadas a permanecer em casa, por doença ou outro qualquer motivo. Graças a um simplicissimo sistema de botões, o aluno distante pode ouvir as exposições dos mestres e intervenções dos colegas, além de fazer e responder perguntas, como se estivesse presente à sala de aula. O "intercom" é vendido às companhias telefônicas que o alugam por praso determinado.

O BRASIL PRODUZ

QUEIJOS

A produção nacional de laticinios tem apresentado um desenvolvimento digno de menção. De 1948 para 1950, o aumento verificado foi da ordem de 25% destacando-se, pela sua importância, a produção de queijos que, em 1950, foi da ordem de 24,0 milhares de toneladas. Em relação a 1948, essa produção registrou um aumento de quase 30%.

O Estado de Minas é a unidade da federação maior produtora de queijos, com mais de 90% do total nacional. Em 1950 êsse Estado produziu cerca de 22,0 milhares de toneladas, no valor de 363,0 milhões de cruzeiros. Os Estados do Sul também produziram, destacando-se, sobretudo, pela qualidade dos queijos fabricados, que em bôa parte são exportados para outros Estados.

Espera-se que em 1951, o ritmo de aumento da produção nacional seja sensivelmente reduzido, por motivo das secas que prejudicaram as atividades agrícolas da pecuária em todo o ano passado.



A balança comercial entre o Brasil e a Suécia, foi-nos negativa nos últimos cinco anos, tendo sido, antes, tradicionalmente favorável ao Brasil.

Nossas trocas comerciais em 1950 apresentam um montante de 1.703 milhões de cruzeiros e, nos nove primeiros meses de 1951, de 1.573 milhões, cabendo à Suécia, um saldo de 268 milhões. Nesse periodo, vendemos: café em grão, no valor de 503 milhões (77% das nossas exportações para aquele pais); algodão em rama (105 milhões, ou 16% além de reduzida quantidade de bananas, fumo em fôlhas, cacau em amêndoas, cêra de carnaúba, óleo de oiticica, resíduos de algodão e couros.

Nossas compras foram constituidas de manufaturas no valor de 482 milhões de cruzeiros e 439 milhões de matérias primas, das quais se destacam a celulose para fabricação de papel, com 361 milhões, o aço em barras, vergalhões ou tiras, com 33 milhões e o cimento, com 20 milhões. Das manufaturas o item principal é o papel para impressão de jornal, com 58 milhões de cruzeiros.

Nosso comércio com a Suécia representou, em 1951, 2,7% do valor total das nossas exportações e 3,5% das importações contra, respectivamente, 3,3 e 44% em 1950.

APOSENTADORIAS E CRÉDITOS REGISTRADOS

Tribunal de Contas

Sob a presidência do ministro Mario de Bittencourt, Sampaio e com a presença dos ministros Ruben Rosa, A. Alvim Filho, Pereira Lira, Silvestre Pericles, Rogerio de Freitas, Verginaud Wanderley, e do procurador Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal em Sessão de Fiscalização Financeira.

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Barnabé da Cruz Montenegro, Augusto Loiola de Macedo, Julio Silva Sobrinho, Targino Antonio da Costa, Benedito Jagonharo da Fonseca, Osmy Sanches, Paulo de Queiroz, Valmir Perez da Silva, Francisco Campos Nogueira, Elizeu Faria Abolim, Isnard de Faria dos Santos, Cidalia Moreira de Souza, Coriolano Marques de Abreu, Eduardo José de Souza, Oscar José de Souza, Bernardo Manoel da Silva, Gustavo Barlem, Mario Rodrigues Carvão, Albino Gomes Mateus, Bernardo de Oliveira, Luiz de Oliveira Passos.

O Tribunal recusou registro a concessão de aposentadoria a Joaquim Mariano Paz de Carvalho, Benedito Nicolau dos Santos e Artur Pereira Alvim, porque os proventos foram outorgados em importancia maior do que a devida, a Aristides Tavares de Rezende porque outorgados em importancia menor e Antonio Cruz da Conceição por não ter sido cumprida a diligência anteriormente ordenada.

CREDITOS

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr$ ...... 1.850.589,00 aberto ao Ministério das Relações Exteriores para pagamento de quota da contribuição do Brasil, no exercício de 1950, à repartição Sanitario Panamericana, mediante distribuição à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, sendo ordenado o registro da distribuição dos seguintes créditos: às Delegacias Fiscais nos Estados de Pernambuco, R. G. do Sul, Rio de Janeiro, e Goiás, do Cr$ 48.005.277,50, para pagamento de pessoal de estabelecimentos de ensino superior federalizados pela lei n. 1254, de 1950; à Delegacia Fiscal no Amazonas, de Cr$ .... 19.500,00 para pagamento a pessoal do Ministério da Fazenda; à DF. de Goiás de Cr$ 18.866,80 para pagamento a pessoal inativo do Ministério da Marinha; à DF em S. Paulo de Cr$ 271.920,00 para pagamento de pessoal do Ministério da Fazenda; à D.F. no R. G. do Sul, de Cr$ 50.000,00 para pagamento do pessoal do Ministério da Fazenda; à D.F. no Paraná de Cr$ 2.580.100,00 à disposição da Universidade do Paraná; à D.F. em Pernambuco de Cr$ 234.120,00 para pagamento de despesas a pessoal do Ministério da Fazenda; de Cr$ 10.295.000,00 para obras dos órgãos integrantes da Universidade do Recife; à D. F. no Estado do Rio de Cr$ 8.400,00 para despesa de material da Inspetoria do Imposto da Renda em Nova Friburgo, Cr$ 591.600,00 para despesas do pessoal do Ministério da Educação; à D.F. em Minas Gerais, de Cr$ 3.000,00 para a despesa do pessoal do Imposto de Renda; Cr$ 12.375,00 para despesas do pessoal do Ministério da Fazenda, Cr$ 12.000.000,00 para obras de orgãos integrantes da Universidade de Minas Gerais; à D.F. no Ceará de Cr$ 217.320,00 para despesas com pessoal do Ministério da Fazenda; Cr$ .... 13.520.000,00 às disposição da chefia do Serviço Agro Industrial do Dep. Nacional de obras contra as sêcas; Cr$ 70.000.000,00 à disposição da chefia do 15.º distrito de Pôrtos Rios e Canais; de Cr$ .... 2.700.000,00 e Cr$ 58.950.000,00 para obras do Departamento Nacional de Obras contra às Sêcas; ao Tesouro Nacional do Cr$ 500.000,00 para despesas de caráter reservado do Ministério da Justiça; à Alfandega de Belém, de Cr$ 5.223.460,00 para despessas de pessoal e material e para despesas de pessoal Cr$ 111.444,00 à Tesouraria do Departamento Nacional de Segurança Pública, Cr$ 3.477.800,00 à Alfandega do Rio Grande; Cr$ 1.482.800,00 à Alfandega de S. Francisco e Cr$ 19.420,00 à Alfandega de Corumbá.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,17 24	6,82 28
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa sueca	3,62 09	2,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,32 53	4,21 27
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 6 de março registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0.05 35
Nova York	18,72
Suecia	3.62 09
Belgica (F. Belgas)	0 37 78
Dinamarca	2.73 53
Canadá	18,72
Holanda	4,93 03
Portugal	0,66 67
Suiça	4,32 34
Uruguai	7,11 79

BOLSA DE VALORES

Com trabalhos regulares funcionou, ontem, a Bolsa, cujos negocios foram de alguma importancia.

Ficaram estaveis as apolices da União, as da Municipalidade e as estaduais de São Paulo e Minas, com as Obrigações de Guerra firmes.

Os demais valores fecharam calmas, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
40 D. Emis. Nom.	710,00
10 Idem pt.	727,00
100 Idem	728,00
41 Idem	730,00
100 Idem Emp. Antigos	680,00
400 Reajustamento	800,00
Obrigações:	
400 Guerra Cr$ 1.000,00	770,00
1.017 Idem	772,00
10 Idem Cr$ 5.000,00	3.870,00
Estaduais: Apls.	
100 9 Minas 7% pt.	600,00
37 Minas 1934 1.ª Série	151,00
150 Idem 2.ª Série	135,00
200 Idem	136,00
302 Idem	137,00
20 Idem 3.ª Série	133,00
10 Pernambuco	50,00
36 S. Paulo	216,00
300 Idem Unificadas 6%	659,00
250 Idem C/Juros	665,00
150 S. Paulo Unif. 8%	892,00
Municipais do Distrito Federal:	
55 Emp. 1914 pt.	185,00
Municipais dos Estados:	
12 B. Horizonte 7%	580,00
Bancos: Ações:	
50 Brasil Cr$ 200,00	610,00
312 Comércio — Nom. Cr$ 200,00	500,00
171 Cred. Pessoal — Pref. Cr$ 100,00	130,00
300 Nacional de Minas Gerais Cr$ 200,00	310,00
Companhias:	
183 Cerv. Brahma — Cr$ 200,00 Pref.	575,00
50 Docas de Santos port Cr$ 200,00	200,00
2.000 Luporini Comércio e Industria — Cr$ 1.000,00	1.500,00
100 Mesbla Cr$ 200,00	270,00
356 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
127 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 pt.	1.925,00
6 Sid. Nacional Cr$ 200,00	185,00
100 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	600,00
Debentures:	
300 Cia. Docas de Santos 7% Cr$ 200,00	170,00
Alvarás: — Div. Pública:	
200 Apls. Uniformizadas	696,00
6 Idem	700,00
25 Apls. Divs. Emissões Nom.	707,00

CAFE'

Funcionou, ontem, êsse mercado firme e bem colocado, verificando-se uma alta de um cruzeiro nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 176,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	192,00
Tipo 4	188,00
Tipo 5	184,00
Tipo 6	180,00
Tipo 7	176,00
Tipo 8	175,00

PAUTA — Estado do Rio — Café coum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,50; Idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	6.754
Estrada de Rodagem	—
Central	8.725
TOTAL	15.479
Desde o 1.º do mês	80.857
Desde o 1.º de julho	4.194.810
Idem ano passado	3.475.747
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	2.718.085
Embarques:	
Europa	6.574
TOTAL	6.574
Desde o 1.º do mês	94.475
Desde o 1.º de julho	3.817.923
Idem ano passado	3.108.053
Existência	647.839
Consumo local	1.050

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Idem interior	—
Café despachado p/ embarques	127.147

CAFE' A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Março	S-V	179,00
Abril	181,60	181,20
Maio	184,50	183,50
Junho	185,40	184,50
Julho	185,50	184,00
Agosto	183,00	182,00

Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Março	S-V	S-C
Abril	182,00	181,70
Maio	184,50	183,50
Junho	185,30	184,60
Julho	185,50	184,50
Agosto	183,50	182,80

Vendas 2.500 sacas. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 4.316 sacos do Estado do Rio e sairam 8.547, ficando em depósito 37.237 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Demerara	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 51 fardos de S. Paulo e sairam 357, ficando em depósito 16.904 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	420,00	425,00
Seridó (tipo 4)	410,00	415,00
Fibra Média		
Sertões, (tipo 3)	370,00	375,00
Sertões (tipo 5)	335,00	340,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	250,00	255,00
Matas (tipo 3)	260,00	265 00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	225,00	230,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	8.324	9.000
Feijão, sacos	6.070	2.010
Milho, sacos	2.250	980
Charque, fardos	—	40
Farinha, sacos	1.150	1.300
Manteiga, quilos	1.896	—
Banha, caixas	2.015	1.010
Açúcar, sacos	30.050	1.014
Cebola, caixas	300	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 7	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,78 06	$	2,78 06
Idem venda	$	2,78 18	$	2,78 18
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,00 03	c	1,00 03
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5 45 5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,10/7,20	$	7,11/7,25
s/ Montevidéu, taxa-média por P. v.	c	37,75/38,25	c	37,75/38,25
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 50	c	0,28 50
Idem, venda	c	0,28 56	c	0,28 56
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	22,28	c	22,92
Idem, venda	c	22,93	c	22,93
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c	19 35	c	19.35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9 16	c	9 16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,60	c	349,00
Idem, venda	c	350,00	c	350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 50
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 75
s/ Amsterdam Oficial por . Comp.	c	26,28	c	26,33
Idem, venda	c	26,33	c	26,36

Londres, 7	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York, à vista por £	$	2,78/2,78 25	$	2,78/2,78 25
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	6,35/6,30	$	6,25/6,30
s/ Canadá £	P	2,78 87/2,78 12	$	2,77 87/2,78 12
s/ Berna, £	FB	10,56/10,57	FB	10,56/10,57
s/ Amsterdam £	F	12,18 50/12,19	F	12,18 50/12,19
s/ Paris £	Fl	987,50/988,00	Fl	987,50/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueda	L	1,730/1,775	L	1,730/1,775
s/ Bruxelas, £	F	139/139,25	F	139/139.25
s/ Estocolmo, £	K	14 4850/14 4950	K	14,4850/14,49 50
s/ Copenhague £	K	19,33/19,35	K	19,33/19,35
s/ Oslo £	K	19,98/20,00	K	19,98/20 00
s/ Lisboa, £	Esc.	79,90/80,00	Esc.	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro. Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	P	39,40/39,48	P	39,40/39,48
s/ Madrid P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K	K	139/141	K	139,/141
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,87/18,12	M	17,87/18,12

Buenos Aires, 7	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,23	p	39,23
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p	39,20	p	39,20
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.401,00	p	1 401,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.400,00	p	1.400,00

Montevidéu, 7	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,72	p	6,72
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	263,00	p	263,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	262,50	p	262,50

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 7	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	199,00
Tipo 4, duro	197,50	197,50
Tipo 5, duro	195,00	195,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	38.656	38.382
Entradas	25.002	25.035
Existência	1.029.750	1.043.494
Saidas	11.678	65.245

A TERMO

Contrato "B"

Santos, 7	Abert.	Fech.
Março	199,50	199,50
Maio	201,00	201,00
Julho	203,00	203,00
Setembro	204,00	204,00
Dezembro	205,80	205,80
Janeiro 1953	205,90	205,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Fral.

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Março	203,00	203,20
Maio	204,80	205,30
Julho	207,70	208,40
Setembro	209,50	210,20
Dezembro	211,70	211,70
Janeiro	213,40	213,40
Vendas	250	250
Mercado	Firme	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 7

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 165,10 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 7

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,25	55,25
N. 4	54,25	54,25
Tipo Rio:		
N. 7	48,50	48,50
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,75	53,75

MERCADO A TERMO

Nova York, 7

— Na abertura, do contrato "U", o mercado de café a termo esteve paralisado e não cotado. No fechamento estável, com alt de 10 pontos.

(Contrato "U")

Março	N-C	53,00
Maio	N-C	N-C

— Na abertura do contrato "S", o mercado de café, a termo funcionou, irregular, com baixa de 2 a 3 e alta de 6 a 14 pontos. No fechamento estável, com alta de 3 a 15 pontos.

CONTRATO "S"

(Estritamente mole)

	Abert.	Fech.
Março	54,45	54,55
Maio	54,45	54,50
Julho	54,26	54,35
Setembro	53,75	53,75
Dezembro	53,39	53,39
Março 1953	53,00	52,97

Vendas 45.500 sacos.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 7

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00

Dr. Gilvan Alecrim
CLÍNICA INFANTIL
Res.: Av. Eng. Richard, 219
Tel: 38-9652
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Diariamente das 8 às 11 hs.

Cristal	158,00	158,00
Demeraras	169,0	169,00

Entradas

s/ de 60 ks.	25.409	—
Desde 1 de Setembro	4.864.033	4.837.624
Exportação	—	—
Existência	1.474.553	1.450.144
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 7	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	425,00	425,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00

Entradas

Desde ontem p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	112.521	112.521
Existência	46.121	46.821
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 7	Abert.	Fech.
Março	285,00	297,00
Maio	278,00	284,50
Julho	275,50	281,00
Outubro	276,00	280,00
Dezembro	276,10	280,00
Vendas	1.000	21.000
Mercado	Est.	Firme

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	325,00	318,00
3½	320,00	313,00
4	310,00	303,00
4½	299,00	292,00
5	280,00	273,00
5½	271,00	264,00
6	262,00	255,00
6½	243,00	236,00
7	233,00	227,00
8	223,00	216,00
9	219,00	212,00

EM NOVA YORK

(Para entrega)

Nova York, 7	Abert.	Fech.
Março	40,33	40,32
Maio	39,57	39,58
Julho	38,67	38,60
Outubro	35,76	35,88
Dezembro	35,57	35,66
Março 1953	35,40	35,54
Am. Unids. Mid.	—	41,85

— Na abertura — Irregular, com alta de 3 a 8 e baixa del a 6 pontos, parcial.

— No fechamento — Estavel, com alta de 4 a 13 e baixa de 13 pts.

CACAU

Nova York, 7 Entrega em:	Abert.	Fech.
Março	36,25	36,70
Maio	36,75	36,75
Junho	36,00	36,60
Julho	36,50	36,50
Setembro	35.33	35,20

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 10 a 14 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 10 a 29 pontos.

— Vendas 245 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 7

Preço p/bushel para entrega.

	Hoje	Ant.
Março	2.53 25	2,53 62
Maio	2,51 00	2,51 37

Stock Exchange de Londres

Londres, 7

COMPRADORES PLANO "B"

TITULOS BRASILEIROS	Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	47-10- 0	47-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1928, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	95- 0- 0	95- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 2- 6	4- 2- 6
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	119- 5- 0	19- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 3	0- 3- 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 1- 7	2- 1- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 0	2- 6- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 3- 9	3- 4- 0
São Paulo Railways, Co. Ltd. Ações 10/-	0-13- 4	0-13- 4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	60- 7- 6	60- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927/47	79-12- 6	79- 0- 0
Shell Transport Trading	4- 6-10	4- 5- 0
Canadian Eagle Oil	1-10- 9	1-10- 9
Royal Dutch Petroleum	28- 0- 0	28- 0- 0

PRIMEIRO PLANO

AMIGO NOSSO foi a um casamento em uma casa simples de uma família da roça. Deu-se um baile. Ele dançava com uma cabocla e tentava conversar com ela. Terminada a música, foi procurado por um senhor de bigodes grisalhos, que o levou a um canto para um particular:

— Seu moço, o sr. estava dançando com minha filha. Isso não tem importância nenhuma, o sr. pode dançar quantas vezes quiser. Mas conversar, não! A dança já é uma coisa meio quente. Ora, entra a música por um lado, entra a conversa pelo outro, quem sabe o que pode acontecer com minha filha? Conversa, não, seu moço! Conversa misturada com dança é danado prá desencaminhar donzela!

* * *

A MISERIA DO INTERIOR nordestino é mesmo enorme. Amigo nosso nos contou que foi até o sertão visitar uns parentes pobres. Estava na sala com o casal, quando apareceu uma criança. Começou a brincar com o menino e perguntou-lhe:

— De quem você gosta mais: do papai ou da mamãe?

A resposta veio rápida:

— Não, senhor: eu gosto mais de carne.

AMIGOS NOSSOS andam insinuando que as crianças andam "inventando" gracinhas especialmente para esta seção. Correm aos pais e dizem:

— Papai, escuta o "Primeiro Plano" que eu fiz...

* * *

ASSINADA A. C. N., recebemos a seguinte carta:

"Sr. M. C.: aqui vai uma contribuição para sua agradável coluna nesse jornal. Se não lhe parecer interessante, faça de conta que não recebeu. Há sempre a desculpa do nosso infeliz correio...

Camila é uma garotinha paulista que acaba de completar dois anos e de aprender a falar. Tôdas as manhãs acompanha a mãe ao clube, no Jardim América, onde brinca de tomar banho de sol e de piscina. Num dia dêsses, apareceu-lhe um "fan", um garotinho um pouco mais velho, que a acompanhava por tôda parte. A mãe, curiosa para ouvir o que os dois podiam conversar, acercou-se devagar e pôde ouvir a seguinte afirmativa que a garotinha fazia ao companheiro compenetrado: — Eu não faxo (faço) mais cocô na calxa (calça), viu?

Outrodia: Mamãe, eu não conxigo (consigo) quebá esse brinquedo, você queba pra mim?"

M. C.

A Viagem é Longa, Mas Não Vale a Pena Falar Com Clareza é Folclore Vocabular

JACINTO DE THORMES

A viagem que faço da minha casa ao lugar onde trabalho, é boa porque dá tempo de sobra para pensar e realizar a digestão de qualquer comida. Além disso olho o progresso dos edifícios subindo onde o outro dia mesmo era demolição. Não existe nada melhor do que os solavancos de um automovel, de volta para a Cidade, para entortar os ossos dos magros e machucar de novo os volumes do corpo. A paisagem desdobrável faz a morena no ponto de ônibus ser uma tentação mesmo em dia de chuva. A viagem é sempre curta quando se chega e as reações aos passageiros no tráfego carioca, vale a pena a atenção do jornalista que vai reparando, para reportar.

O outro dia saimos de Copacabana e fomos indo, desviando das árvores o melhor possível e atropelando o menor número de transeuntes. O chofer éra um mulatinho novo, com bastante espírito de aventura e muito desprendimento pela vida dos outros. Até o Mourisco fomos bem e a única pessoa preocupada era uma mocinha razoàvelmente elegante que ia na minha frente. A preocupação, porém, só tinha que ver com o seu chapéu, provàvelmente novo. Dêsse ponto de Botafogo em diante foi horrível. O homem puxava pelo "Dodge", que ia largando pedaços de lata, caindo em buracos, dando os mais incríveis solavancos nos pacíficos passageiros. Alguém reclamou mas o rapazinho respondeu em mau português e modos. Quando chegamos na praça Paris e o chapéu da moça em frente já estava solto na cabeça (como os miolos de gente que conheço), um policial apitou. Como éra um dêsses guardas de motocicletas o nosso carro parou.

"Onde está sua carteira irmão".

"Minha carteira seu guarda?

"Sim senhor".

"Minha carteira acho que ficou no outro paletó, seu guarda!"

Assim, a viagem que faço da minha casa até o trabalho é boa porque dá tempo de sobra para refletir e realizar a digestão de qualquer comida.

*

O sr. diretor da Ordem Política e Social, diz que é um absurdo pensar que exista comunismo no Brasil. Diz êste senhor que sob a sua vigilância o gigante pode continuar cochilando. O Cardeal diz em tom bíblico que a Revolução vem aí e alguns generais assustados e quicando dentro de suas fardas, acreditam que exista um exército estrangeiro dentro do Brasil. Eu gostaria de saber qual é a opinião do General Góis Monteiro a êste respeito, êle que é o homem que fala mais claro neste país. Reparem que a técnica de clareza vocabular é feita com o amitocrafia e o folclore do arrependimento da verdade em hora da linha injusta. Compreenderam?

DURANTE UM BAILE DE GALA

A baronesa Van der Lippe e o senhor Cecil Hime, durante um baile de gala
(Foto da Revista SOMBRA)

Adiada Por Alguns Dias a Viagem de Guilherme de Figueiredo

O autor de "Lady Godiva" já estava com passagem reservada e malas prontas para seguir amanhã para os Estados Unidos. Entretanto, em virtude da viagem de alguém que precisa falar com ele, aqui no Brasil, Guilherme somente poderá ausentar-se da cidade no fim do mês. Na Universidade de Yale, pronunciará uma conferência sôbre o Teatro Brasileiro. Daí, embarcará para a França, onde se aguarda a estréia, em Paris, sob a direção de Albert Medina, de sua peça "Um deus dormiu lá em casa", primeiro prêmio autoral da Associação de Críticos em 1949.

Vesperais em Todos os Teatros

Hoje, às 16 horas, todos os teatros da cidade terão espetáculo, ao prêço normal.

A MODA DE PARIS

Uma Capa Para as Noites de Gala

De Rachel Gaymán, da France Presse

Nada mais simples, aparentemente, do que o amplo manto, de estilo Watteau, com o qual Schiaparelli recobre um de seus mais suntuosos vestidos de baile, porque, sem nenhuma espécie de ornamentos, é realizado em sêda negra, flexível e brilhante. Mas esta capa, embora não seja própria mente reversível, é inteiramente forrada do mesmo tecido em que foi confeccionado o vestido de baile, de um suntuoso setim verde pálido. E' um detalhe sutil, mas de grande efeito.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"PARA SERVÍ-LA, MADAME"

— I —

Depois de longo período sem estréias em nossos teatros, reabriu-se o Alvorada, anteontem, para apresentar "Para serví-la, madame", comédia húngara de Bus-Fekete, em tradução de R. Magalhães Junior.

Se é curioso o tema, e a peça contém algumas cenas de inegável comicidade, a encenação da Companhia Milton Carneiro muito deixou a desejar. Mesmo considerando a exiguidade do palco, o cenário de Moacyr Palma não soube valorizá-lo, e primou por absoluto mau gôsto, de que participa um quadro péssimo na parede.

Como se trata de família nobre e em situação política privilegiada, o guarda-roupa, em geral mal cuidado, foge inteiramente às exigências da peça. Com exceção de Maria Luiza, que procurou vestir-se a contento, os atores ou estiveram apenas discretos, ou sem qualquer propriedade, como Elisa Mattos ou Ferreira Leite.

A mesma não correspondência com o texto existe de maneira inaceitável no que toca ao desempenho. Não se observou o "phisique de rôle", e tanto o conde como a condessa não eram indicados para viver os papeis. Na interpretação, excetuado Milton Carneiro, que é um ator de muitas qualidades, os outros longe estiveram de dar o desejado rendimento aos personagens. Maria Luiza, engolindo as palavras e usando o acento declamatório, muitas vezes não se fez compreender. Oswaldo Louzada, desconhecendo o texto, titubeou e não mostrou suficiente segurança. Apenas na despedida da espôsa teve jôgo mímico mais apreciável. Ferreira Leite, no conde, em nada tornou verossímil o personagem. Não tem expressão, atitude e voz, e por cima, fez uma maquilagem horrível. Elisa Mattos não teve a presença que poderia imprimir-lhe a personalidade de condessa. Como "speaker", Alberto Lopes não revelou vivacidade, anulando-se em desempenho muito acanhado. Finalmente, Lia Jordan esteve satisfatória na veste da criada.

A direção insegura e sem exato objetivo de Milton Carneiro tornou irregular o espetáculo, feito ao sabor de diferentes molhos e com falta de unidade. Às vezes sério, às vezes carregando inutilmente e impròpriamente as intenções, resultou para êle próprio um dsempenho desarticulado, em que seu talento apenas em algumas cenas consegue deixar a marca. Milton Carneiro precisaria de uma bôa direção e um bom elenco para desenvolver seu vigor dramático.

Certas situações cômicas da peça fazem rir o espectador — e é isto o que resta do cartaz do Alvorada.

SILVEIRA SAMPAIO, DIA 15, NO MUNICIPAL, COM "O PROFESSOR DE ASTÚCIAS"

Lançará no Teatro a Bailarina Beatriz Consuelo

Este ano, a temporada nacional de arte apresenta uma característica nova e altamente simpática: incluirá, na programação do Municipal, espetáculos teatrais.

A inauguração da temporada se fará, aliás, no próximo sábado, dia 15, com uma peça — "O professor de astucias", de Vicente Catalano, em apresentação do elenco de Silveira Sampaio. A "farsa mímica e expressionista" será levada ainda no dia 16 e 17, em três únicos espetáculos, ao todo.

Nota interessante, também, é o lançamento de nova atriz. Beatriz Consuelo, bailarina do Municipal, viverá um dos papeis da peça. No ano passado, Nancy Wanderley, lançada por Silveira Sampaio, foi uma grande revelação, obtendo o prêmio respectivo da Associação de Críticos Teatrais.

Sôbre Beatriz Consuelo, Silveira Sampaio nos fala:

— "Já a havia procurado, em 1949, para fazer a "vendeuse" de minha peça "Reginaldo, o costureiro", que acabo de levar na televisão. Como Teófilo Vasconcelos viajou, na ocasião, meu trabalho não foi ao cartaz. Agora, dadas as características do "Professor de astúcias", pensei em Beatriz Consuelo, bailarina e com ricas possibilidades mímicas. No papel, a parte plástica sobrepõe-se à falada. Mas acho que ela poderá fazer outros personagens, pela inflexão exata da xoz, pela suavidade ao falar".

Silveira Sampaio, informa-nos que a peça é quase um roteiro para a mímica. Terá, no elenco, além dele e de Beatriz Consuelo, Teófilo de Vasconcelos, Magalhães Graça, Fregolente e Sônia Corrêa, que também fez curso de ballet.

Duas outras características curiosas do espetáculo: é a primeira vez que Sampaio representa, no Rio, outro autor, e, depois de "Da necessidade de ser poligamo", é a primeira vez que volta a trabalhar com Teófilo de Vascocelos.

Peças em Cartaz

Anima-se o movimento dos teatros. Já agora o público pode assistir a três peças: "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, no Copacabana, com o elenco de "Os Artistas Unidos", de que participam Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer, entre outros.

No alvorada, a Cia. Milton Carneiro lançou "Para serví-la, madame", comédia de Bus Fekete, com Maria Luiza, Oswaldo Louzada, Lia Jordan e outros no elenco.

Desde ontem, o Glória apresenta "Febre de Saias", comédia musicada de Mark Reed, no desempenho de Raul Roulien, Nely Rodrigues, Cirene Tostes, Geraldo Gambôa e outros.

Revistas Que se Apresentam

São três, também, no momento: "Eu quero sassaricá", no Recreio, com Oscarito, Marion, Iris del Mar, Pedro Dias, Marina e outros.

Voltou, ontem, ao cartaz do Carlos Gomes, "Branco, tu é meu", com novos quadros e atores. Ao lado de Walter D'Avila, exibem-se Elvira Pagã, Violeta Ferraz, Berta Ajs e Carmen Rodrigues, entre outros.

No Follies, prossegue a carreira de "Eva me leva", revista de Ney Machado e Raul Dubois, que apresenta no elenco, Silva Filho e o Ballet Pigalle.

Estréias da Próxima Semana

TERÇA-FEIRA

No teatro Rival: "Madame sans Gêne", famosa peça de Sardon. Direção de D. Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto Trompowski. Figurinos de Osvaldo Mota. Elenco: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo, Eldio Costa e outros.

QUARTA-FEIRA

No Serrador: "A amiga da onça", comédia de Bekefi e Stella, em tradução e adaptação de Formaneck e Luiz Iglesias. Direção: Willy Keller. Cenários de Santa Rosa, em palco giratório. Elenco: Eva Todor, Afonso Stuart, Jorge Dória, Edmundo Lopes, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Almerinda Silva.

SEXTA-FEIRA

No Regina: "O novico", comédia clássica do teatro brasileiro de autoria de Martins Penna. Apresentação de Bibi Ferreira, ao lado de Cataldo, David Condé, Hortência Santos, Vitória de Almeida, Ildefonso Norah, Geny França, Nair Regina e Dino Florêncio.

No Jardel: "Banana não tem caroço", revista de Geysa Boscoli, com a Cia. Paulista de Revistas. Será apresentada, no elenco, Laura Moret, primeira bailarina do Scala de Milão, que mantém, atualmente, em São Paulo, uma Escola de Ballet.

Musset, Com a "Comédie Française", no Municipal

Divulgamos, ontem, em primeira mão, o nome de cinco peças que serão apresentadas pela "Comédie Française" no Municipal. São elas: "Le Borgeois gentilhomme", de Molière; "Le Mariage de Figaro", de Beaumarchais; "Le dindon", de Feydeau; "Les temps difficiles", de Edouard Bourdet; e "La reine morte", de Montherlant.

Hoje, damos o nome do último espetáculo, que completará a temporada: trata-se de um Festival Musset, com poemas, fragmentos, um "proverbe", ou mesmo uma comédia curta, possìvelmente. A apresentação de mais esse espetáculo dará novo interesse ao desempenho da "Comédie Française", que procurou, como se vê, ecletismo no repertório, quanto à época literária a que pertencem os vários autores.

"Josefina e o Ladrão", Amanhã, no Copacabana

"Os Artistas Unidos" oferecem, amanhã, às 13,30 horas, no Copacabana, mais uma récita de "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lúcia Benedetti. Mme. Morineau vive a bruxa errada, com Jardel Filho, Wanda Kosmo, Francisco Dantas, Judite Vargas, Armando Braga, Oscar Felipe, Allan Lima, Lucília Torres e Coralina Silva entre outros.

O Programa de Teatro da Rádio Roquete Pinto

A Rádio Roquete Pinto, mantém um programa de teatro e sôbre teatro, redigido e apresentado por Walda de Menezes.

Esse programa, que vai ao ar todos os domingos, às 14 horas e trinta, consta de variado noticiário teatral, de crônicas, informações curiosas e de uma seção de "frases da semana no teatro".

Além dessas seções, que são permanentes, o programa, intitulado "RIBALTA", apresenta todos os domingos um "trailer" das peças que vão ser estreadas pròximamente, ou uma entrevista com personalidades em evidência no meio teatral.

Assim, já passaram pelo microfone da Roquete Pinto vários atores e atrizes de renome, tais como Arletty, Laura Suarez, Rodolfo Mayer, Alda Garrido, Ribeiro Fortes, André Villon e outros, em entrevistas concedidas a Walda de Menezes.

Dado ao êxito que os "trailers" das peças oferecidos aos ouvintes de Ribalta vêm obtendo, tais como os de "O Culpado foi você" e "Madame sans Gêne", entre outros, tornar-se-á esta parte do programa também uma atração permanente.

Amanhã, durante o seu programa, Walda Menezes entrevistará Narto Lanza, elemento do elenco de Dulcina e Odilon, que acaba de chegar de Portugal, antes de seus colegas, para atender a compromissos. O jovem ator, lembrado de todos como o "Romeu" da última edição de "Romeu e Julieta" apresentada no Rio pelo Teatro do Estudante, contará aos ouvintes de RIBALTA detalhes da "tournée" da Companhia Dulcina-Odilon a Portugal.

Também amanhã será apresentado um trecho ligeiro da peça americana "Born Yesterday" (Nascida ontem) que o Rio Theatre Guild está apurando para estréia brevemente, e que está despertando curiosidade desde que a versão cinematográfica foi apresentada às platéias cariocas, no excelente desempenho de Judy Holiday.

PASSATEMPO ★ Ronega

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C.

Palavras Cruzadas de Hélio Linhares — Rio

1	2	3	4	5	6
7					
■	8			■	■
■	■	9		10	■
11	12				13
14					

- (-) Elio Linhares - Rio - 1952 -

HORIZONTAIS: 1 — Templo do profeta em Meca. (plur.). 7 — Nome de várias plantas da família das Rutáceas, aromáticas e medicinais. 8 — Aqui está. 9 — Pedra (Tupi). 11 — Ponta da verga nos navios, tais superior da verga. 14 — Abrandar.

VERTICAIS: 1 — Aqui. 2 — Unidade das medidas agrárias, equivalente a 100 metros quadrados. 3 — Indígena da tribu dos Ariinis, do rio Negro. 4 — Parte superior do corpo humano, desde a cintura. (Plur.). 5 — Prefixo latino que designa tendência, direção, aproximação. 6 — Pequeno rio no conselho da Feira (Portugal). 10 — Camareira. 11 — A parte mais larga do remo. 12 — Forma arcaica do artigo "o". 13 — Senhor (Abrev.).

Léxicos consultados, Peq. Dic. Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima, S. da Fonseca, Monossilábico Enciclopédico de Japiassú.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Mira — Garupa — Ad — An — Tá — Ré — Amaral — Alar.

VERTICAIS: Madama — Ir — Ru — Aparar — Gata — Anel — Al — Rã.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25. Sobreloja — D.F..

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Chacaras e Quintais", revista especializada em assuntos de horticultura e avicultura, contendo interessantes artigos e informações sobre os diversos setores de chacaras e quintais; "Revista dos Mercados", boletim de informações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; "Revista da Associação Comercial"; "Noticias Automobilisticas", revista mensal; Belgica, revista do Comissariado Geral Belga de Turismo; "Divulgação Cooperativista", orgão da Divisão de Economia Agricola, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do E. do Rio de Janeiro; "Boletim Tchecoslovaco", publicação da Legação da Tchecslovaquia", publicação da Legação da Tchecoslovaquia; "Revista do I. R. B."; VI Recenseamento Geral do Brasil — Estado do Ceará — Seleção dos principais dados, publicação de 1 de julho de 1950; "Le Courrier", publicação da Organização das Nações Unidas; boletim "Jor Janer", representante no Brasil do Bureau de Imprensa Suéco-Internacional; "Diario de Noticias", Comercio do Jaú', Folha da Manhã, de São Paulo; Diario de Minas, O Diario, Correio de Uberlandia, Diario Mercantil, de Minas Gerais, O Fluminense, Jornal do Povo, Tribuna Fluminense, do Estado do Rio de Janeiro.

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Dr. Danton Jobim, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA.
— Deputado Heitor Beltrão.
— Renato de Figueiredo Lima
— Major Tomaz Vieira Maciel
— Alfredo Americo Pinto.
— Germano Dias.
— José Cristiano Pena Beltrão.
— Roberto Ladeira.
— Americo Soares da Costa.
— José Carvalho Juniro.
— Severino Augusto.
— Antonio Marques de Oliveira.
— Americo da Silva Diniz.
— Manoel Joaquim Teixeira Lopes.
— João Ribeiro da Silva.
— Joaquim Maia.
— Moacir de Carvalho.
— Albano da Silva Mendes.
— João de Deus Falcão.
— Raul de Castro Brandão.
— Almirante Raul Tavares.
— Renato Figueiredo Lira.
— Professor Haroldo Lisboa da Cunha.
— João Ferreira dos Santos.
— Consul Ruy Moss Melo Teixeira.

SENHORAS:
Zulmira da Silva Sanches.
— Julieta Faria Teixeira.
— Anita Paim Cesar.
— Georgina Morais Niemeyer.
— Maria Helena Martins Santos.

SENHORINHAS:
Léa Pinto Moreira.
— Gratia Dei de Morais.
— Ana Maria Brandão.

MENINOS:
Aislan, filho do sr. Alan Kardec Calixto e sra. Aida Canalini Calixto.
— Luiz Fernando, filho do sal Jair de Andrade.

MENINAS:
Vera Maria, filha do major Valter de Menezes Pais e sra. Carmina Malta de Menezes Pais.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Celia Regina, filha do sr. Alvaro Batista e da sra. Olga Valeme Batista.

— Aline, filha do sr. Vitor Leal de Miranda e sra. Semiramis Miranda.

— Luiz Claudio, filho do casal Edmar Pinheiro-Sonia Gonçalves Pinheiro.

— Cilda Lucia, filha do sr. Carlos Cicero Duarte-Gelda Magalhães Duarte.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Maria da Penha Braconi, filha do sr. Antonio Braconi, com o sr. Mario Barbosa Moura Sobrinho.

O ato civil será às 10 horas, no pretorio e a cerimonio religiosa terá lugar na igreja Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, às 17 horas.

— Hoje, às 18.30 horas na igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, realiza-se o enlace matrimonial da senhorinha Lenia de Souza Oliveira, filha do casal Valdemiro Guedes de Oliveira-Laura de Souza Oliveira, com o sr. Antonio Silvio Perrota, filho do casal Vitorio Perrota-Antonieta Bruno Perrota.

FESTAS

Hoje, das 21 à 1 hora, o Clube Ginastico Português oferece um sorvete-dançante aos seus associados e familias.

— Sob o patrocinio da sra. Adalgisa Lourival Santos, presidente da Associação Brasileira de Ajuda Menor será realizada hoje, em Quitandinha, uma festa em beneficio dessa instituição que se destina à recuperação de menores transviados.

HOMENAGENS

Será homenageado, hoje, com um almoço no Automovel Clube, às 12 horas, pelos seus colegas de imprensa, o jornalista Francisco de Paula Job, que acaba de ser designado para a Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York.

— Será realizado hoje, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, um almoço em homenagem ao coronel Carlos Medeiros, oferecido pelo funcionalismo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, ao seu ex-diretor de Arrecadação, Ex-deputado pelo Estado do Espirito Santo, ex-diretor da Companhia Vale do Rio Doce, o coronel Carlos Medeiros, como na sua passagem pelo I.A.P.E.T.C. soube revelar suas superiores qualidades de administrador, inteligente, dinamico e grande amigo dos funcionarios.

Eis porque, ao retirar-se da direção do Departamento de Arrecadação do I.A.P.E.T.C. será merecidamente homenageado pelo seu funcionalismo, amigos e admiradores.

COMEMORAÇÕES

Comemorou-se ontem o 72.º aniversario da fundação da Associação dos Empregados no Comercio.

Em regozijo a essa data foi realizado um "show" sob a direção de Renato Murce, oferecido pela A.E.C. aos seus socios.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Ranulfo Frizzera — José Joaquim Cardoso Guedes — Francisco Cardoso Guedes — Pedro Gomes e Silva — Henrique Pagnoncelli — Alesandro Limacheski — Ione Vitoria Tavares C. de Lima — Edilson da Silva Chaves — Renée Alves Chaves — Roberto Alves Chaves — Clifton Resende — Euclides Correia Campelo — Argemiro Ferreira da Silva.

— Para Belem: Renato Castelo Branco — Antonio Moreira Melo — Arnaldo Melo — Olimpia Castelo Branco Melo — Aurora Castelo Branco Melo — Osvaldo da Silva Brandão — Adalgisa Lustosa Chaves — Magali Teles de Souza — Maria de Lourdes Teles de Souza — Isabel Teles de Souza — Ana Maria Teles de Souza.

— Para Aracaju: José Gregorio Siqueira — Alba Menezes Vasconcelos — Lucia Gomes Melo — Maria José de Jesus — Nelson Gonçalves Maciel — Francisco Amancio dos Santos.

— Para Belo Horizonte: Sebastião Candido de Souza — Clelia Amorim de Souza — Wilma Amorim Candido de Souza — Marco Antonio Parga de Souza — Cira Araujo — Analia Alves Oliveira — Ruperto Vidal Bouzon — Aeresa Pimentel de Araujo — José Pereira Junior.

— Para Salvador: Luiz Cesario Silveira — Otavio Fontes de Faria — Hermann Pollak — Vitor Lourenço — Abram Kotler — João Nou — Raimundo Matta e Mario Cuesta.

Conferências e Reuniões

— O Instituto Brasil-Estados Unidos dará inicio no dia 11, às 18 horas na sua sede, à rua Senador Vergueiro, 103, à campanha de sócios novos.

— Dia 11, às 20.30 horas o compositor Ernst Krewk, sôbre "Música contemporanea americana".

— Hoje, às 15.30 horas, no auditorio da Escola Técnica Nacional, reúne-se a Associação dos Ex-Alunos da Escolas Técnicas para apreciar um projeto em andamento na Câmara Municipal.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 8 — Pode tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. 6 9 e 15: 346, 533 e 715. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DEFEVEREIRO

As oportunidades de hoje são boas, porém, não deve esperá-las por intermedio de alguem. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 23, 25 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Noticias agradaveis e negocios inesperados. A tarde será de maus auspicios. 1, 10 e 11; 111, 210 e 400. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18; 343, 405 e 314. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Apoio de amigos influentes, simpatias populares, lucros e satisfação intima. 6, 15 e 24: 759, 847 e 894. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Perspicacia para os negocios; tarde muito favoravel para artistas e literatos. 6, 8 e 9: 303, 603 e 710. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Desinteligencias com amigos ou parentes e saude abalada. 7, 9 e 11: 301, 400 e 580. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Novos amores, planos de negocios para o futuro e realizações inesperadas. 7, 9 e 21: 624, 306 e 921. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17: 930, 935 e 918. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sucessos materiais e satisfação interior. 6, 7 e 16: 707, 270 e 350. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Encontros amorosos, perspectiva de negocios domesticos. 18, 20 e 22: 814, 320 e 481. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuizos. 5, 14 e 23: 123, 343, e 456. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

De Paris e Nova York para Você!

QUANDO VOCÊ ESCOLHER UM PERFUME

Por DIANA Dawn

Um bom perfume é dispendioso. Como medida econômica, a artista de cinema Margaret Sheridan guarda seu perfume favorito num atomizador.

Hoje, falaremos sôbre perfumes. Para cumprir com o objetivo pelo qual foi criado deve ser usado com discrição e ser cuidadosamente escolhido pois do contrário seus resultados serão diametralmente opostos.

Existem mulheres que sempre usam o mesmo perfume durante anos seguidos e seus amigos a associam com este perfume.

As lojas nos oferecem uma grande variedade de perfumes e a dificuldade está somente em escolher.

Não se deixe enganar com as lindas garrafas ou vidros que contêm o perfume. O que interessa é o que está dentro e não a beleza externa.

Lembre-se que o perfume deve completar a sua personalidade sem contudo modificá-la.

A não ser que o perfume seja agradável ao olfato, o resultado será dos mais desagradáveis.

Para economizar o seu perfume que, de modo geral, custa caro, deve-se guardar num atomizador e usar apenas em pequenas quantidades nunca tomando um banho de perfume.

Perfume as extremidades das orelhas, o queixo, o busto um pouco nos braços e na bainha das saias.

Mânia escreve:

MARIDO E EX-PATRÃO

"Eu me queixo a senhora porque o meu marido não me trata com a devida consideração, Dona Manai ou acho que é porque eu fui secretária dêle antes dagente se casar".

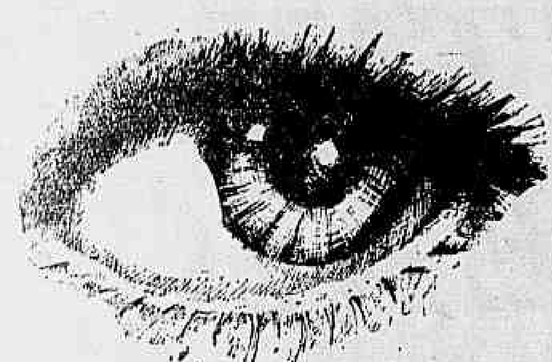
Eis mais um caso doloroso da cidade, Rosalinda é maltratada pelo marido. Êle não se importa com o que ela diz e não é sempre que ela tem direito a falar com o ex-patrão ou com os amigos dêle.

Quando vem um outro homem de negócio ou senhoras e amiguinhas dêstes senhores, o marido da Rosalinda diz para ela, "você, se vista direito para o jantar". Ela se veste, chegam as visitas e o ex-patrão cochicha no ouvido da Rosalinda, "deixa ou outros falarem", ou então, "peça licença e vá ver como estão as coisas na cozinha". Enquanto estão jantando Rosalinda é tôda atenção para não faltar coisa alguma aos convidados e só tem tempo de agradecer os cumprimentos pelos pratos deliciosos que estão sendo servidos. Quando todos vão para a sala de fumar o ex-patrão diz alto, como explicando aos convidados, "vocês desculpem a Rosalinda, mas ela tem de ir ver as crianças que estão acordadas até a esta hora". E para a Rosalinda, "não é meu amor".

Esta é uma pálida imagem das muitas desconsiderações que sofre a ex-secretária. "Será que é por que eu trabalhei para êle?"

Pode ser que seja, pode ser que não seja, dona Rosalinda, há maus patrões e muito maus maridos. Não será, porém, devido a você mesmo, ao que você sabe dizer? Já pensou nesta hipótese? Então pense. Se a culpa não é sua, torna-se sua, pois quem não gosta de ser desconsiderada só atura uma desconsideração.

Aposto que o seu marido desconhece que você gosta de ser bem tratada.



2.377.451 pares de olhos cariocas estão voltados para

DUELO ao SOL em Tecnicolor

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

A MAIS AUDACIOSA CRIAÇÃO DE DAVID O SELZNICK

JENNIFER JONES • GREGORY PECK • JOSEPH COTTEN

DIA 17: NOS CINEMAS DA EMPRESA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

INACREDITAVEL... MAS VERDADEIRO!

ANIMAIS FEROZES! INDIOS HOSTIS! SELVAS IMPENETRAVEIS! TODO O ESPLENDOR DA AMAZONIA EM ESPETACULAR TECHNICOLOR!

AMAZONIA INDOMAVEL

JUNGLE HEADHUNTERS

COMPLEMENTO NACIONAL

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

2.ª FEIRA — PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — COLONIAL — H.LOBO — ASTORIA — RITZ — MASCOTE

AUSTIN HP. 90

VENDE-SE CONVERSIVEL EM PERFEITO ESTADO

Rua Gomes Carneiro, 77 — Das 13 às 18 horas, com Waldemar em dias úteis.

AVISO AO POVO DE SEPETIBA

Posseiros das Praias de Sepetiba, Recôncavo (Ex-D. Luiza) e Cardo

Com relação à notícia publicada no "Diario de Notícias" de 2 de março de 1952, 8.ª página, 7.ª coluna, "a pedido", a respeito das terras da antiga Fazenda Piai, temos a informar aos posseiros das Praias de Sepetiba, Reconcavo (Ex-D. Luiza) e Cardo, após informações em fontes fidedignas, que **"A NOTICIA PUBLICADA NÃO É EXATA". A 5.ª CAMARA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA CONCEDEU E MFAVOR DO ESPÓLIO DE CANDIDA ARANTES LOPES, O INTERDITO PROIBITÓRIO RECORRIDO, TÃO SOMENTE PARA O FIM DE IMPEDIR A VENDA DE TERRAS, RECONHECIDAS QUE FORAM AS POSSES EXISTENTES.**

Acresce mais uma circunstância de grande importância que é a publicação do **"ACORDÃO" DO INTERDITO PROIBITÓRIO, O QUE AINDA NÃO FOI FEITO** de maneira que a referida publicação é falsa e sem fundamento legal, como são também quaisquer medidas que atinjam os posseiros, que continuam a gozar de todos os direitos garantidos pela justiça dadas anteriormente e que naturalmente serão reassegurados no **ACORDÃO DA 5.ª CAMARA DE JUSTIÇA A SER PUBLICADO.**

Desta maneira pedimos aos posseiros moradores de Sepetiba, que não se entendam com "OS LOPES" e nem se deixem **envolver por suas manobras".**

A Justiça do Brasil que até o presente momento não falhou na sua alta função de julgar, por certo dará ganho de causa a centenas de familias humildes, ameaçadas nos seus mais legítimos direitos.

Sepetiba, 6 de março de 1952.

Deputado BRENO SILVEIRA —

Ten. Oswaldo Marques de Oliveira, pela Diretoria do Centro Pró Melhoramentos de Sepetiba e Guilherme Gusmão, pela Coligação Autonomista de Santa Cruz.

Para maiores esclarecimentos sôbre o assunto, os interessados devem procurar a sede do Centro Pró Melhoramentos de Sepetiba, à Avenida Gal. Mendes de Moraes n. 798 — Sepetiba.

CRITICADOS...

(Conclusão da 3.ª página)

doria da classe. Em aparte, o sr. Arnaldo Cerdeira apoia o orador.

— O SR. VIEIRA LINS, FROTA AGUIAR, MUNIZ FALCÃO, PEREIRA DA SILVA, PLINIO GAYER, BENJAMIN FARAH e AZIZ MARON tratam de assuntos de natureza regional.

— O SR. CELSO PEÇANHA apela para o Banco do Brasil e para o ministro do Trabalho. Pede ao primeiro que ultime o processo de financiamento de uma fabrica de tecidos que se encontra paralisada em Magé. Ao segundo, sugere que ampare os trabalhadores que estão passando necessidade com os vastos recursos do Fundo Sindical. Lembra ainda que a LBA poderia se interessar pelo assunto.

— O SR. GURGEL DO AMARAL dá conhecimento ao plenario das resoluções a que chegou a Primeira Conferencia Nacional dos Jornalistas, entre as quais, apelo ao Congresso para ultimar a apreciação do projeto de aumento dos profissionais da imprensa e anistia aos processados e condenados por crime de imprensa.

— O SR. OSVALDO ORICO analisa e critica a politica exterior do Brasil, adotada pelo governo atual.

— O SR. PEREIRA DA SILVA, neste ultimo dia da sessão extraordinaria, elogia a atuação do sr. Nereu Ramos, na presidencia da Camara dos Deputados.

— O SR. CLEMENTE MEDRADO trata da questão do êxodo rural, frisando a posição do Paraná que se apresenta como o "Eldorado moderno".

— O SR. DIOCLECIO DUARTE procura responder às criticas do sr. Osvaldo Orico.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes:

— Entre outros, são aprovados os seguintes projetos:

— que institui o selo comemorativo do 150º aniversario do dr. João Martins da Cruz Jobin, nascido na cidade de Rio Pardo, Rio Grande do Sul.

— que aprova a prestação de contas da Secretaria da Mesa da Camara referente ao ano de 1951;

— que autoriza o Governo Federal, a instalar a Usina Hidreletrice de Cachoeira Dourada, no Rio Paranaiba.

— Em explicação pessoal falam os senhores: VIEIRA LINS, IVETE VARGAS, FROTA AGUIAR, PARAILIO BORBA, ORLANDO DANTAS, BARRETO PINTO, MEDEIROS NETO e TENORIO CAVALCANTI.

— O presidente convoca uma sessão extraordinaria para o proximo domingo, às 14 horas, quando se dará o encerramento formal da Convocação Extraordinaria.

— Encerramento: 18 horas.

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Mary Gonçalves, Quinta-feira, Nos Cines Metro, Em "Colar de Coral"

De Mary Gonçalves, a Rainha do Rádio de 1952, é o primeiro papel do filme paulista que os 3 cines Metro vão apresentar quinta-feira próxima: COLAR DE CORAL, que Léo Ivanow dirigiu e que a Cine Filmes Ltda. produziu. Ao lado de Mary Gonçalves, nêsse estranho romance de amor e vingança — em que muitas cenas foram filmadas em dependência do afamado Instituto Butantan — aparecem Douglas Michalany, Durval Farias, Elizabeth Henreid, Ulia Lander, Carlos G. Silva e Manoel Fonseca. Alguns números musicais enriquecem várias sequências dêsse filmes centralizado pela figura encantadora e expressiva de Mary Gonçalves.

— O atual cartaz dos 3 cines Metro é constituido por A PONTE DE WATERLOO, cuja reapresentação está despertando grande interesse. Vivian Leigh e Robert Taylor são os principais interpretes dêsse grande romance.

"Sinfonia de Paris"

SINFONIA DE PARIS — ou "An American in Paris" — o muito esperado romance musical em Tecnicolor (3 de abril, 3 cines Metro) conta com a presença do notável pianista Oscar Levant, também comediante de rara personalidade. O "astro" do filme, como se sabe, é o dinâmico Gene Kelly. E Leslie Caron, do "Ballet des Champs Elysées", é a figura feminina do romance, ao lado de Kelly.

Jacques Sernas Em "O Moinho de Pó"

Jacques Sernas, o notável jovem ator que o cinema italiano está nos revelando ultimamente, dando-lhe as magnificas oportunidades como vimos em "Cocaina", "O Lobo da Montanha" etc... está de volta. Desta vez aparece ao lado de outra grande atriz do cinema peninsular e sob a direção de um dos maiores diretores: Alberto Lattuada. Jacques Sernas aparece ao lado de Carla Del Poggio com quem já trabalhou anteriormente e seu filme se intitula "O Moinho do Pó" que a Art Films estreará segunda-feira, dia 17, nos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice — Art Palácio e outros.

ALENCASTRO CONTRA LAFER; FERREIRA...

(Conclusão da 3.ª página)

Excia. reconhece essas qualidades no Presidente da República, ainda mais me ajuda para compreender que é muito difícil supor-se que um homem com a alta responsabilidade do Ministro da Fazenda negue e sonegue fatos, deforme e destorça as informações, como o faz o sr. Horácio Láfer".

O sr. Ferreira de Sousa — "Então, era preciso que o Presidente o apoiasse".

O sr. Alencastro — "Estou abrindo o debate".

APENAS UMA VOZ ISOLADA

O sr. Veloso Borges — Há dois meses que V. Excia esclarece o Presidente da República..."

O sr. Alencastro — "E daí? O Presidente não é governado por minha opinião".

O sr. Veloso Borges — "Mas está informado".

O sr. Alencastro — "O Presidente é homem de Estado. Tem de meditar seus atos. Tem de ponderar. Não estou exigindo que, neste debate, seja eu o unicamente ouvido e minha palavra tomada como fé".

O sr. Ferreira de Sousa — "Quer dizer: s. excia. está solidário com o Ministro da Fazenda. Não o condeno por isso. Veja V. Excia. que não critico o Presidente da República".

O sr. Alencastro — "Está solidário na opinião de V. Excia."

O sr. Ferreira de Sousa — "Pelo menos, V. Excia. há dois meses clama e seu clamor não tem tido nenhum reflexo".

O sr. Alencastro — "Sou apenas uma voz isolada, pois os outros se limitam aos cochichos de ouvido e aos comentários de boca para fora".

O sr. Domingos Velasco — "V. Excia. está prestando um grande serviço ao país".

CONTESTANDO LAFER

O sr. Alencastro Guimarães continuou, em seguida, referindo-se à nota do sr. Horácio Láfer. Comentou o tópico que atribui aos discursos do senador petebista repercussão desagradável no estrangeiro. "Daqui a pouco — comentou o orador — irá dizer que o empréstimo (que não existe) não saiu por causa de meus discursos." E prosseguiu: o sr. Láfer é que diminuiu o Brasil, tratando, no estrangeiro, com simples funcionários subalternos, em nome de nosso país. "Quanto às críticas no Parlamento brasileiro, isto só pode exastar o regime democrático que vigora no Brasil. Trava-se, nessa altura, novo debate com o sr. Ferreira de Sousa. "Não afirmei que o Congresso foi ludibriado", afirma o sr. Alencastro. "Ao contrário — continua — declarei que o Congresso votara amplamente o empréstimo, com conhecimento de causa, facilitando os meios ao Govêrno".

Intervém, então, o sr. Ivo de Aquino, para explicar a votação da emenda à lei do imposto de renda, à qual se refere o debate (empréstimo Láfer.) "São passados três meses: — pergunta o sr. Alencastro — em que pé estão as negociações? O sr. Ivo de Aquino poderá informar?" O líder da maioria responde que poderá informar na semana vindoura. E o sr. Alencastro: "Não há empréstimo, nem conversa entabulada sôbre o mesmo". O sr. Ferreira de Sousa cita o "Diário Oficial", para afirmar que deve ter havido, pelo menos, conversa. "O govêrno está dentro do prazo estabelecido pelo Congresso, para o empréstimo" — aparteia o sr. Ivo de Aquino. "Então para que tanta pressa na votação da matéria?" — pergunta o sr. Alencastro. O sr. Ferreira de Sousa: "Houve muita discussão no Senado em torno do assunto". O sr. Ivo de Aquino esclarece porque houve urgência: a taxa devia entrar no Orçamento, para ser cobrada no exercicio atual.

Depois de demorado debate em torno do empréstimo, prosseguiu o sr. Alencastro referindo-se à entrevista do sr. Láfer, na parte em que o Ministro diz do senador nada conhecer dele de "util, produtivo ou construtivo". Menciona então as suas atividades, a partir de 1945. Não precisa ir mais longe, para demonstrar o seu interêsse pela causa pública. Depois, passa a recordar a sua atuação à frente da Central do Brasil e reafirma a responsabilidade do Ministro da Fazenda, na catástrofe de Anchieta.

Cita dados para demonstrar a situação lastimável em que está a Estrada de Ferro e conclui: "Não me interessa se o sr. Horácio Láfer continue ou não na pasta da Fazenda. O que me interessa, o que profundamente me interessa, o que desejo para o bem do país é que mude de orientação e cumpra com o seu dever. Mas que cumpra verdadeiramente, o que até agora não tem feito".

SÊCA E ÊXODO

O sr. Onofre Gomes abordou a questão das sêcas do Nordeste e do êxodo das populações daquela região, encarecendo a necessidade de fertilizar, permanentemente, aquela vasta zona brasileira, através do represamento das águas, notadamente dos rios Jaguaribe e Acaraú. Só a construção de açudes fixará o homem à sua terra. O senador cearense fez ainda um paralelo entre a maneira por que se trata o imigrante estrangeiro, cercado de providências que lhe assegurem bem-estar e segurança, e os nordestinos que fogem das sêcas, entregues à miséria e ao desespero.

O projeto que atualiza a contribuição mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, para o montepio civil e as pensões aos seus herdeiros, foi aprovado, com emenda aumentando a pensão das viuvas dos Ministros falecidos. Foi rejeitado o projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo do contrato entre o govêrno do Guaporé e Francisco Gaia de Lima, para desempenhar as funções de mecânico especializado em óleo Diesel.

Amanhã, domingo, às 11 horas da manhã, o Senado realizará a sua sessão de encerramento do atual período legislativo extraordinário. Segunda-feira, realiza-se a primeira sessão preparatória para o início da legislatura anual ordinária, a instalar-se dia 15.

SOB MANGABEIRA,...

(Conclusão da 3.ª página)

verno estadual, inteligente e progressista, amparado pela visão e boa vontade do governo Dutra, póde realizar em menos de 4 anos: a refinaria de Mataripe, obra grandiosa que deve ser vista por todos os que tiveram possibilidades de ir até lá, e que é mais uma demonstração dos privilégios com que a Bahia é sempre distinguida no Brasil; a terminação das obras rodoviárias, para a ligação entre a Bahia e o Rio de Janeiro, o que está permitindo extraordinário movimento de intercomunicação entre o nordeste e o sul do país, com enormes vantagens de tôda natureza; a instalação de usina termo-elétrica de 20 mil Kilowatts; as obras de Paulo Afonso e do Vale do São Francisco, que depois de terminadas serão o maior agente do desenvolvimento e riqueza do Nordeste; as multiplas realizações da Universidade da Bahia; o inicio de construção da Base Naval de Aratú; o combate à malaria e os diversos convênios entre a União e o Estado, que deram origem a notáveis obras de Educação, Saúde e Agricultura; a construção do Aeroporto de Ipiranga, um dos melhores do Brasil e a magnifica Avenida que liga Ipiranga ao centro de Salvador; o Forum Rui Barbosa, o majestoso Palacio da Justiça, que deu aos magistrados, juristas e advogados baianos a mais perfeita instalação do país; o Hotel Bahia, obra monumental que vai contribuir para o desenvolvimento do turismo no Estado elevando a Bahia ao nivel das grandes cidades do mundo; o Hospital das Clinicas, a Fundação Gonçalo Muniz, a Fundação Santa Teresinha, o Pronto Socorro, o Hospital de Câncer são instituições que honram qualquer país.

Como consequência de ação progressista e educadora do governo, já os particulares se animam a empreendimentos notáveis, sendo de destacar a construção do "Sanatório Manuel Vitorino", obra modelar, que veio dar a Salvador uma casa de saúde com os mais modernos requisitos do gênero.

Uma firma comercial acaba de empregar muitos milhões de cruzeiros, no preparo de um bairro residencial, que dará a Salvador habitações do maior conforto e beleza, pela localização privilegiada dos terrenos.

PAZ, PROGRESSO E MORALIDADE

Enfim conclui o dr. Belmiro Valverde, depois de uma longa existência de marasmo e decadência, a Bahia começa a erguer-se, após a ação de um governo sensato e patriótico que, desprezando os malefícios da politica partidária e de campanário, soube colocar-se à altura das necessidades de sua generosa terra, procurando dar à Bahia exemplos dignificadores de paz, progresso e moralidade, de que ela tanto necessitava para o seu natural desenvolvimento, à maternidade e à infância, que o Departamento Nacional da Criança e o FISI estão desenvolvendo no Nordeste. O plano compreende a distribuição de leite em pó, vitaminas, equipamento médico, cursos de auxiliares de puericultura e de maternidade, e o programa de educação sanitária.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS. — ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. E MEIA NOITE — 2-4-6-8-10 HS.

HOJE

NA RE-APRESENTAÇÃO DE

VIVIEN LEIGH — ROBERT TAYLOR

A PONTE DE WATERLOO

"WATERLOO BRIDGE"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — NAC. JORNAL DA TELA

FILMES M-G-M

HOJE!... às 21,30 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA

O mais engraçado dos programas "RECRUTA 23"

UMA SENSACIONAL CRIAÇÃO DE Aloisio Silva Araujo

Patrocinio de ★ Iodalb e Ovariuteran dos "Laboratórios Raul Leite"

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

ALFAIATE MÁGICO

Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico.

TEL.: 48-4871 — TAVARES

Rua Teodoro da Silva, 358

O MAIS TEMPESTUOSO E PROIBIDO AMOR DO MUNDO!!!

David e Betsaba

20th CENTURY-FOX

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Eu quero sassaricá", revista de Freyre Junior e Valter Pinto. Elenco: Oscarito, Iris del Mar, Marion, Silva Fernanda, Pedro Dias, Manuel Vieira, Reina Nacer, Marina Marcel e outros. — A's 16,20 e 22 horas.

ALVORADA — "Para servi-la, madame", comédia de Bus Seket. ELENCO: Milton Carneiro, Maria Luiza, Osvaldo Louzada, Ferreira Leite, Lia Jordan e outros. A's 16, 20,13 e 22,15 horas.

FOLLIES — "Eva me leva", revista de Ney Machado e Raul Dubois. ELENCO: Silva Filho, o Ballet Pigalle e outros. A's 16, 20,30 e 22,15 horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", peça de Pedro Bloch. ELENCO: de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Jardel Filho, Beyla Genauer, Laura Suarez e outros. — A's 16 e 21,30 horas.

GLORIA — "Febre de saias", comédia musicada de Mark Reed. ELENCO: Raul Roulien, Nely Rodrigues, Cirene Tostes, Gessy Gamboa e outros. — As' 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista apresentada por Miguel Khair. ELENCO: Valter D'Avila, Grande Otelo, Elvira Pagã, Violeta Ferraz e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A PONTE DE WATERLOO (Waterloo Bridge — M. G. M.) — — Reapresentação do famoso melodrama romantico em que Vivien Leigh protagoniza uma ballarina transviada. Dirigido por Mervyn Le Roy. ELENCO: Vivien Leigh, Robert Taylor, Maria Ospenskaya, Lucille Watson. Virginia Field, Sir C. Audrey Smith. guay. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio, a partir do meio dia).

A VINGANÇA DOS PIRATAS — (Anne of The Indies — Fox) — Aventuras de piratas. Melodrama de época, com uma singularidade: o principal pirata é uma mulher. Dirigido por Jacques Tourneur. ELENCO: Jean Peters, Debra Paget, Louis Jordan. Nos cinemas S. LUIZ, S. PEDRO, VITORIA, AMERICA, COLISEU, IRIS, ODEON (Niteroi). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AO CAIR DO PANO — (Meet Me After the Show — Fox) — Tecnicolor e musical. ELENCO: — MacDonald Carey, Betty Grable. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, M. CASTELO, MARACANA, S. PEDRO, IGUAÇU, PETROPOLIS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SINBAD, O MARUJO — (Sinbad, the Sailor — RKO-Radio) — Reprise da cronica de Sinbad, o famoso aventureiro das "Mil e uma noites". Tecnicolor. Dirigido por Richard Wallace. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SUA ULTIMA MISSÃO — (Barry — França Filmes) — Historia dos salvamento levados a efeito nos Alpes, pelos famosos cães de São Bernardo. "Barry" — um cão, e Pierre Fresnay, o grande interprete de "Deus necessita dos homens", têm os principais papeis. Dirigido por Richard Pottier. ELENCO: Pierre Fresnay, Simone Valére, Gerard Landry. Nos cinemas AZTECA, AVENIDA, IMPERIO, MIRAMAR. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O BROTINHO E AS RESPEITOSAS — (Gigi-Art) — Extraido da novela de Colette, onde aquela autora francesa fixa a vida das cortezãs e a mecanica do "carreirismo" nesta profissão. Dirigido por Jacqueline Audry. ELENCO: Daniele Delorme, Gaby, Morlay, Frank Villard, Yvonne De Bray, Jean Tissier. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MASSACRE — (Oh Suzanna — Republic) — "Western". Filmado em Trucolor. ELENCO: Adrian Booth, Forrest Tucker, Jim Davis, William Chiang, James Lyndon, Chill Wills. Nos cinemas REX, VAZ-LOBO, MEM DE SA' e REALENGO: — à. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

KIT CARSON (Kit Carson — Edward Small) — Aventuras de desbravadores do "velho oeste", e cronica da audacia dos primeiros "frontiersmen". Dirigido por George B. Seitz. ELENCO: Dana Andrews, John Hall, Lynn Bari, Ward Bond. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os filmes em 3.ª semana

BARNABE', TU E'S MEU — (Nacional — Atlantida) — Comédia musical com os ultimos "hits" carnavalescos. Dirigido por J. Carlos Burle. ELENCO: Oscarito, Grande Othelo, Fada Santoro, Cyl Farney, Pagano Sobrinho, Vera Lucia, René Nunes, Mary Gonçalves, Emilinha Borba. No cinema ODEON: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CENTENARIO — 09-8543 — "Agonia de amor".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Veneração".

GUARANI — 32-5651.

IDEAL — 42-1218 — "Barnabé, tu és meu".

IRIS — 42-7063 — "A vingança dos piratas".

MARROCOS — 22-7979 — "Crepusculo dos deuses".

MEM DE SA' — 42-2332 — "Massacre".

LAPA — 22-2543.

RIO BRANCO — 43-1639.

Zona Sul

BOTAFOGO — "Barnabé, tu és meu".

FLORESTA — 26-6257 — "O conde em sinuca" e "Filho do Zorro".

GUANABARA — 26-9339 — "Noites de Paris".

LEME — 37-6412.

NACIONAL — 26-6072 — "Kit Carson".

PIRAJA' — 47-2668 — "Tensão".

POLITEAMA — 25-1143 — "Agonia de uma vida".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Sua ultima missão".

BANDEIRA — 28-7575 — "Homens rãs".

CATUMBI — 22-3661.

ESTACIO — 32-2929.

FLUMINENSE — 28-0414.

GRAJAU' — 38-1311 — "Abbott e Costello e o homem invisivel".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Sinbad, o marujo".

MARACANA — 48-1910 — "Ao cair do pano" e "O Invisivel".

S. CRISTOVÃO — 43-9525 — "As aventuras do capitão Fabian".

SANTA ALICE — "O brotinho e as respeitosas".

TIJUCA — 48-4518 — "Coração selvagem".

VELO — 48-1331 — "Rebeca".

VILA ISABEL — 38-1510 — "O ultimo pirata".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "Perdida".

BANDEIRANTES — 22-3262.

COELHO NETO —

EDISON — 29-4449 — "Amor vai, amor vem".

IRAJA' — 29-0552 — "Homens rãs".

JOVIAL — 29-0652 — "Coração selvagem".

MADUREIRA — 29-3753 — "O preço de um desejo".

MASCOTE — 29-0411 — "Sinbad, o marujo".

MEIER — 29-1212.

MODELO — 29-1578 — "Vingador impiedoso".

MODERNO — Bangu — 842 — "Agonia de amor".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ao cair do pano".

PARA-TODOS — 25-5191 — "Queijo suiço".

PIEDADE — 29-6532 — "A grande valsa".

QUINTINO — 29-0330 — "O 3º homem".

RIDAN — 49-1633 — "A insaciavel".

ROULIEN — 49-5691

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TODOS OS SANTOS — 49-0330.

VAZ-LOBO — 29-9193 — "Massacre".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Noites de Paris".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-10[illegible].

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889 — "Sua ultima missão".

SANTA CECILIA — 38-1828.

S. PEDRO — "A vingança dos piratas".

Ilha do Governador

JARDIM — "Piratas dos mares da China".

Niterói

EDEN — "As aventuras do capitão Fabian".

ICARAI — "E' proibido amar".

IMPERIAL — "Nupcias reais".

ODEON — "Vingança dos piratas".

PALACE — "Barnabé, tu és meu".

RIO BRANCO — "No velho Colorado" e "Fugitivo de Santa Marta".

S. JOSE' — "Espada e sangue".

VITORIA —

PARAISO —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Vida de minha vida".

D. PEDRO — "Cinco covas no Egito".

PETROPOLIS — "Ao cair do pano".

CURA DA TUBERCULOSE



STATEN ISLAND — As vitimas da tuberculose tiveram novas esperanças quando foi anunciada a descoberta de nova droga usada para o tratamento de quase 200 pessoas em estado avançado. A nova droga não é maior do que uma aspirina e a um preço muito barato. Vemos aqui um grupo de tuberculosos depois de tomarem o novo remédio. Na outra, uma enfermeira mostrando a nova droga



A FARINHA CONTINHA SINAIS DE ARSÊNICO

Primeiros Resultados Dos Exames Com o Produto Causador da Intoxicação Coletiva em Campinas

As primeiras análises das amostras de farinha, pão, açúcar, sal colhidos em Campinas, para pesquisa das causas da intoxicação coletiva ali verificada, revelaram, em uma das amostras, indícios de arsênico. Quanto a presença de elemento mineral, nada foi apurado pelo Instituto Médico-Legal de São Paulo.

APREENSÃO DO PRODUTO

Todo o estoque de farinha de trigo daquela cidade paulista foi apreendido pelas autoridades, até que fiquem esclarecidas as causas da intoxicação. Por outro lado, as autoridades de São Paulo determinaram o bloqueio, nas estradas de ferro, de todo o produto remetido para outras cidades, a fim de evitar a repetição do fato. O material apreendido ou bloqueado será paulatinamente liberado, à medida que os exames forem prosseguindo.

UMA HIPÓTESE

Médicos do Centro de Saude aventaram a hipotese de que o produto tivesse sido contaminado no vagão de estrada de ferro que o transportara para Campinas. De fato, tais vagões, transportam, também, inseticida e adubos para a lavoura, em grande quantidade. Boa porção da "varredura" de tais produtos fica depositada no piso dos vagões, podendo vir a contagiar, futuramente, generos alimenticios que ali sejam colocados.

Submetida essa hipotese ao sr. Iaro Gandra, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, disse ele que a mesma não seria desprezada, embora tenha chegado à conclusão de que as farinhas mais fortemente suspeitas de terem provocado a intoxicação, chegaram a Campinas em caminhões.

RELATO

Fazendo um relato sôbre a situação, assim se manifestou o sr. Gandra:

Solicitado pela reportagem a fazer um relato completo sobre os acontecimentos, o sr. Iaro Gandra, diretor do SPAP, assim se expressou:

"Os primeiros casos de intoxicação começaram a aparecer às 9 horas do dia 5. Desde que se avolumaram, as autoridades locais começaram a tomar as providencias cabiveis no caso. Os doentes foram atendidos por medicos particulares. Fugiu assim grande numero de casos ao controle do Centro de Saude. Com o crescer dos casos passaram as vitimas a ser transferidas para a Santa Casa local e para a Assistencia Publica. A esta altura o numero de vitimas já chegava a trezentas. Foi feita, então, a interdição de toda a farinha de trigo suspeita, agindo os sanitaristas em todas as casas de venda de pão, macarrão, etc..

"Passando por Campinas, o sr. Humberto Pascale, diretor da Divisão de Serviço do Interior do Departamento de Saude, tomou conhecimento da situação e transmitiu aviso para São Paulo.

"Avisado, à noite, da ocorrencia, o secretario da Saude comunicou-se com as autoridades competentes, no caso, os diretores do Departamento de Saude e do SPAP.

"Comuniquei-me com Campinas e soube que as providencias de emergencia haviam sido tomadas. Vim para cá, pois, na madrugada de ontem. Aqui chegados iniciamos o inquerito em torno do assunto, tomando as seguintes providencias:

"Levantamento dos estoques de farinha em transito pelas rodovias e ferrovias, de suas marcas, quantidades, origens, destinos e respectivas datas. Todos esses estoques foram interditados.

"Levantamento de todos os estoques da cidade, com marcas, origens e datas de chegada e saida e de distribuição à população. Todos os estabelecimentos foram interditados.

"Efetuamos, ainda, a coleta de amostras nos locais já suspeitos, amostras de todos os ingredientes usados no pão e de outras substancias que poderiam ter entrado em contato no momento da manipulação, com a massa.

Escândalo na...

(Conclusão da 12.ª página)

filhos logo em janeiro, pois dessa forma lhes seria assegurada a continuação do curso no ginasio oficial que sucederia à firma de Figueiredo e Serrão.

Os pais de quase tres centenas de interessados diretos atenderam a esse anuncio de vantagens e procuraram a direção, para efetuar as matriculas.

Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00

No ato de inscrição, os diretores do Independencia cobraram joias valaveis de Cr$ 250,00 a Cr$ 300,00, por aluno, aceitando tambem transferencias de outros colegios, para o efeito de ceder seus novos alunos, como herança, ao colegio do Ministério da Educação.

NOVA MATRICULA

No dia 14 de fevereiro, no entanto, concluiu-se o negocio, e, em consequencia, foram abertas novas matriculas, no Colegio Pedro II, para os ex-alunos do Colegio do Engenho Novo, pois na verdade uma clausula contratual previa segurança de continuação de curso para todos os exalunos.

A GRITA

Principiou aí a grita. Informados de que nenhuma joia era devida e o ensino seria ministrado gratuitamente, os pais procuraram os srs. Figueiredo e Serrão, tentando obter a restituição das quantias indevidamente recebidas pela antiga direção do Colegio.

A resposta foi negativa, alegando os dois cidadãos que todos os seus atos, até o dia 14, eram validos, logo, como a lei autoriza a cobrança de joia no ato da matricula e esta foi feita, nada havia a reclamar.

INDENIZAÇÕES

Por outro lado, procuravam os srs. Figueiredo e Serrão convencer os pais de que o dinheiro cobrado se destinava a indenização de professores e pagamento de férias o que não é exato, pois o Ministério pagou um milhão de cruzeiros para cobrir as indenizações devidas.

Cumpre dizer, por sinal, que esse é um outro capitulo, pois os diretores ainda não/satisfizeram suas obrigações, nesse particular, havendo professores que não concordam com os calculos que lhes são apresentados.

NÃO E' DEVIDO

Consultado sobre como o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino considera a questão da legalidade e da moralidade do recebimento das joias, nas condições em que o fizeram, os srs. Figueiredo e Serrão, o presidente do orgão de classe dos diretores de colegios, professor Luiz de Melo Campos, declarou o seguinte:

— Não conheço, ainda, o caso concreto. Não obstante, respondendo em tese, devo esclarecer que o pagamento de joia pressupõe a prestação de serviços. Não havendo atividade escolar no ano letivo que corresponde a matricula, evidentemente a cobrança será indevida e os pais terão direito à restituição.

CHEGOU O CÚMPLICE NO DESFALQUE NO BANCO

Vitorino Goldoni Viajou no "Conte Biancamano" Sendo Entregue às Autoridades do Est. do Rio

Viajando no "Conte Biancamano" chegou ontem à esta capital, o dentista Vitorino Goldoni, recambiado da Itália por solicitação da Policia fluminense, de vez que lhe pesa a acusação de cumplicidade no desfalque do Banco da Lavoura de Minas Gerais, praticado pelo gerente dêsse estabelecimento, Ari de Souza Ribeiro.

NEGATIVA

Ouvido pela reportagem Goldoni negou a participação no desfalque, atribuindo a acusação contra si a um plano da família de Ari Ribeiro.

Disse que em 1950, quando se encontrava viajando pelo Uruguai e Argentina foi procurado pelo ex-gerente do Banco, que lhe pôs a par de suas dificuldades, e do seu plano de fuga para a Itália. O mais que fizeram foi viajar no mesmo avião para aquele país. Só veio a saber da acusação pelo noticiario dos jornais.

PRISÃO

Revelada sua presença em Genova foi solicitada sua prisão, o que foi feito pelas autoridades daquela cidade.

Recolheram-no à prisão de Marassi onde esteve cerca de 115 dias.

Somente após enérgico telegrama das autoridades genovesas é que as brasileiras providenciaram seu regresso ao Brasil.

Salientou, porém, que sua volta foi custeada de seu próprio bolso.

NÃO COMPREENDE

Disse não compreender porque êle está detido, enquanto Ari Ribeiro, a quem aponta unico executor do desfalque, continua em liberdade.

Goldoni foi ontem mesmo entregue às autoridades fluminenses.



Marcolino Baliú Monteiro, ladrão que se constituiu num bom freguês da Seção de Penhores da Caixa Econômica

ERA O MAIOR FREGUÊS DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA

Baliú Foi Preso em seu Esconderijo em Cascadura — Dona Maria Fez-se "Intrujona" — O Meliante Confessou Tudo na Seção de Roubos e Furtos

Os investigadores Malta e Justo prenderam, ontem pela manhã, em seu esconderijo em Cascadura, audacioso ladrão autor de inumeros atentados contra a propriedade particular, nas jurisdições dos 4.º, 3.º e 2.º Distritos Policiais, constituindo-se por isso mesmo no maior mutuario da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Somente num edificio em Copacabana Marcolino Baliu Monteiro, este o nome do meliante, furtou joias e discos estimados em mais de duzentos e cinquenta mil cruzeiros, sendo avaliados em Cr$ 650.000,00, os roubos por êle praticados e dos quais tem conhecimento a Policia.

UM CARTÃO NA LINGUETA ABRIA A JANELA

Baliu não usava chaves falsas nem procedia a arrombamentos, como faz a maioria dos amigos do alheio.

Sua entrada nas casas ou apartamentos se verificava com o manejo de um pequeno cartão que levantava a lingueta e abria facilmente a janela das portas, através das quais penetrava no interior das residencias.

E, assim, conseguiu relativo sucesso em sua atividade naquelas jurisdições, até cair nas garras dos dois policiais referidos.

Na Seção de Roubos e Furtos, para onde fôra conduzido após sua detenção, Baliu confessou ter empenhado na Caixa Economica, as joias e objetos que conseguira retirar dos apartamentos 8 e 82, da rua Fernando Monteiro n.º 19, num total de 250 mil cruzeiros, e no apartamento 41, da rua Paissandu, 73, valores num total de 200 mil.

Surpreendidos ficaram os funcionários da Seção de Penhores da Caixa, quando receberam a visita dos investigadores Justo e Malta, portadores de um oficio da Delegacia de Roubos e Falsificações, solicitando uma relação das joias ultimamente ali empenhadas por Baliu, e que correspondiam aos roubos dos apartamentos acima mencionados.

Surpresos, sim, porque ainda estavam terminando de relacionar as joias referentes à dois furtos anteriormente praticados por Marcolino Baliu e outro pedido lhes era feito.

Não faziam outra coisa portanto senão trabalhar para o audacioso meliante.

D. MARIA EM MAUS LENÇOIS

Além de joias e discos outros objetos de valor eram carregados por Marcolino Baliu Monteiro, entre os quais apolices da divida publica.

Tinha o ladrão comprador certo para essas apolices ao portador.

Era dona Maria, funcionária da Casa Moneiró, estabelecida na Avenida Rio Branco.

Hoje, Maria deverá comparecer, como "intrujona", ao cartório da Especializada de Roubos e Falsificações a fim de se vêr reconhecida pelo ladrão.

Será processada.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: — Maria Ferreira Caetano, de 70 anos, residente na rua Leopoldo, sem numero, colhida pelo auto, chapa 5-48-93, dirigido por Euclides José Brito Junior, na rua Santa Luzia, em frente à Santa Casa; Manuel Raimundo Moreira, de 34 anos, residente na rua Raposo Tavares, sem numero, colhido pelo autolotação, chapa 4-04-35, dirigido pelo motorista Ademar Rodrigues da Silva, no Largo do Jacarézinho; Alvaro Oliveira Magalhães, investigador n. 422, residente à Avenida Presidente Vargas, 3.020, colhido pelo onibus, chapa 8-27-71, linha 12, "Estrada de Ferro-Leblon", em frente à residencia.

Irene Pereira, uma das vitimas do desastre

Colidiram os Bondes

Na Praça da Bandeira o Desastre — Dois Passageiros Feridos — Autuados os Motorneiros em Flagrante

Na Praça da Bandeira, às primeiras horas da manhã de ontem, o bonde linha "Cascadura" 3.124, conduzido pelo motorneiro Enedino de Santana, regulamento 8.366, quando se dirigia para os suburbios, descarrilou, indo chocar-se contra um bonde da linha 33, "Lapa-Praça da Bandeira, que tinha como motorneiro, Joaquim Soares Fragoso, regulamento 7.348.

DOIS FERIDOS

Em consequencia da colisão, as passageiras, Irene Pereira, brasileira, branca, de 27 anos, moradora à rua Alagoas, 92, casa 2, e Maria Barbosa Monteiro, casada, brasileira, de 39 anos, residente à rua Mariz e Barros, 60, apart. 501, sofreram contusões pelo corpo sendo medicadas no Hospital de Pronto Socorro.

Ambos os motorneiros foram detidos e apresentados ao comissario do 15. Distrito Policial que os fêz autuar em flagrante. As vitimas, depois de socorridas retiraram-se.

O Trabalho Deles

Os ladrões na madrugada de ontem, pela parte superior do prédio, penetraram na Casa Neno Radio Ltda., sita à rua Buenos Aires, 151, sobrado, após forçarem o cofre sem resultaro, onde se encontravam guardadas joias no valor de Cr$ 250.000,00, roubaram grande quantidade de maquinas fotográficas, relógios, canetas e lapizeiras.

O socio-gerente da firma, Bráulio Ramos estimou o prejuizo em Cr$ 30.000,00.

Foi feito o exame pericial no local, tendo comparecido o comissário de serviço na delegacia do 8.º distrito policial.

Também, o industrial Francisco Galo, proprietário da Fabrica de Calçados, sita à rua Dr. Satamini, 164, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, que durante a madrugada de ontem, os ladrões penetraram no seu estabelecimento e furtaram 27 mil cruzeiros em estampilhas de venda mercantil, 7 mil cruzeiros em especies e várias peças de maquinas.

REFÔRÇO PARA OS "MILIONÁRIOS"

BOGOTA', 7 (U.P.) — Os jogadores de futebol do Madureira A. C., do Rio de Janeiro, treinaram ontem de manhã no Estadio de Campin, preparando-se para o jogo de domingo contra os "Milionários".

MAIS 20% PARA QUEM TRABALHA DE NOITE

Pleiteiam os Empregados em Casas de Diversões — Dia 11 Julgamento do Dissídio dos Aeronautas

Representantes patronais e de trabalhadores em casas de diversões estiveram, na tarde de ontem, reunidos no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Roque Ferrer, para debates sôbre o aumento de salário dos empregados que exercem suas atividades no horário noturno.

Os representantes dos trabalhadores pleiteam vinte por cento sôbre o salário minimo, para êsses companheiros. Com isso, todavia, não concordam os patronais. Não tendo havido acôrdo entre as duas facções, o sr. Roque Ferrer convocou nova reunião para o próximo dia 13 do corrente.

AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS

O dissídio que envolve aeronautas e aeroviários, de um lado, e do outro as empresas de navegação aérea, deverá ser apreciado no próximo dia 11, às 13 horas, pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Na equipe de advogados de defesa dos empregados figura o professor Francisco Brochado da Rocha, jurista gaúcho especializado em legislação social e trabalhista, que veio do sul especialmente para êsse fim, atendendo a um apêlo dos aeronautas e aeroviários gaúchos.

O Comandante



Holopércio Lins

Lins Quer Continuar Comandando Aviões

O Comandante Holopércio Lins impetrou mandado de segurança, na Quarta Vara da Fazenda Pública, contra o ato do Director de Aeronáutica Civil, Brigadeiro Fontenele, que lhe suspendeu, pelo prazo de seis meses, das atividades aéreas.

CONSEQUÊNCIA DE INQUÉRITO

A suspensão do comandante Lins, do exercício profissional resultou da conclusão do inquérito procedido, para apurar as causas técnicas do acidente havido com o "teco-teco" do deputado Osvaldo Costa.

Recordam-se os leitores que o reaparecimento do parlamentar e demais companheiros de jornada, quando perdidas eram quase tôdas as esperanças, constituiu-se num acontecimento de ampla repercussão. Naquela ocasião foi dito à imprensa, pelo piloto, que a salvação fôra devida a um raro golpe de direção. Todavia, o inquérito concluiu que o acidente fôra devido, unicamente, à impericia e à imprudência do piloto.

O aeronauta punido pelo D. A. C., em face do resultado da pericia executada, não se conformou recorrendo, agora, ao Judiciário, com um pedido de "segurança", no qual requereu medida liminar. O juiz da 4a. V.F.P. determinou que fôsse ouvida a autoridade apontada como coatora, ao mesmo tempo que requisitava o processo administrativo em que se apurou o acidente com o PP-AKD, a fim de que pudesse êle decidir sôbre liminarmente.

Iracema Rosa Piado a Menor Identificada

Finalmente, foi identificada na tarde de ontem, no H.C.C., a menor de 3 anos, que ali se achava internada, vitima do desastre de trens, verificado na terça-feira ultima, na barreira de Anchieta.

Chama-se ela Iracema Rosa Piado, nascida à 3 de outubro de 1949, filha de Norival Rosa Piado, morto no desastre havido com o carro tanque da Esso, há cerca de 1 ano, em Nova Iguaçu, e da sra. Maria Helena Rosa Piado.

Iracema foi identificada pelo seu padrinho, o aspirante da Escola Naval, Roberto Sapienza, residente à rua Santa Alexandrina n. 1.187, apt. 101.

A sra. Maria Helena Rosa Piado, declarou, que ao ficar viuva, foi residir na casa do pai de Roberto e que vinha buscar umas cartas na casa de um parente.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

ESTILLAC PROPÕE ACÔRDO MAS...

(Conclusão da 1.ª página)

atuais diretores do clube. Fui surpreendido com a noticia. Ninguem me consultou a tal respeito e não poderia mesmo me consultar, sabendo da minha atitude anterior, publica e notoria.

O que devemos objetivar, como socios do clube, como militares e patriotas, é a adoção de uma chapa unica, com um programa basico, em que os nomes sejam secundarios e na qual as Forças Armadas possam se apresentar à Nação, mais fortes, coesas e à altura do momento que atravessamos.

As questiunculas, os ressentimentos, as desconfianças, devem ser postos de lado, empregando-se todas as energias vivas e criadoras para um objetivo alto, superior e digno. Não há principios em choque, não há abdicação de postulados fundamentais. O que aspiro como presidente do clube é passar a direção dos negocios da Casa de Deodoro a um companheiro prestigiado por toda a classe militar.

Coerente com os meus pontos de vista, já expendidos há varios anos, continuo infenso à intervenção oficial ou oficiosa nas decisões do Clube. Considerando, porem, que não há antagonismo entre os programas — os quais até se podem fundir — sou favoravel a uma chapa de união que condense os anseios do Exercito, por isso que, uns e outros — candidatos oponentes — pela sua propria formação profissional aspiram a grandeza das Forças Armadas e a tranquilidade da Nação.

Assim, examinados os fatos com isenção de ânimos e conscio das responsabilidades de presidente do Clube Militar, permito-me sugerir aos companheiros:

1.º) — União de todos os consócios pela apresentação de uma chapa unica, disposta a desenvolver, em programa interno de trabalho, esforços necessários à consecução dos seus objetivos;

2.º) — Substituição completa de todos os socios atualmente em exercicio de funções eletivas no Clube, exceto a metade dos membros do Conselho Deliberativo os quais, segundo os Estatutos, têm seus mandatos assegurados por quatro anos;

3.º) — Uma chapa integrada por oficiais que não se tenham envolvido na explorada questão do Clube Militar, quer de um, quer de outro lado;

4.º) — De qualquer forma, moderação de linguagem na propaganda eleitoral e na defesa de suas idéias bem como exclusão sistematica de ataques pessoais ou acusações não confirmaveis;

5.º) — Disputa do pleito numa chapa de união (unica, se possivel) contra qualquer outra que pretenda contrariar o nosso maior e principal objetivo: — União das Forças Armadas pela sã e leal camaradagem dos oficiais, no Clube Militar.

Creio, com o exposto, haver deixado bem claro o meu sentir e, bem assim, interpretado fielmente o pensamento da disciplinada e patriotica oficialidade do Exercito sôbre a momentosa questão das proximas eleições do Clube Militar, e como proceder para melhor resolve-la.

Julgo, entretanto, que mais se tranquilizaria a opinião publica se esse meu modo de pensar fosse ratificado por outros chefes militares, como Guillobel, Nero Moura, Mascarenhas de Morais, Canrobert, Eduardo Gomes, Cordeiro de Farias, Mendes de Morais, Zenobio, Alves Seco, Denis, Edgar do Amaral, Falconieri, Edgard de Oliveira, Lott, Juarez, Zenobio, Paulo Figueiredo, Freitas Almeida, Caldas, Fiuza, Gois, José Pessoa, Paquet, Souza Dantas, Tales, Ciro, Etchegoyen, Travassos e tantos outros, fiadores inestimaveis que são da segurança nacional.

Esta é a minha opinião franca e sincera que, acredito, deixará findo, de uma vez por todas, o meu juizo sobre tão importante questão, visto que o Clube Militar pelo seu passado e pelas suas tradições tudo fará pela grandeza, tranquilidade e [illegible] das Forças Armadas e do País".

Interrupção do Tráfego

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem determinou a interrupção do tráfego na Rodovia Presidente Dutra, amanhã. A medida foi tomada a fim de permitir o transporte de material destinado às obras hidroelétricas que estão sendo executadas pela Light em extensa região do interior fluminense. A interrupção será entre os quilômetros 55 e 65, das 5,30 às 7 horas da manhã.

ERGOTISMO

Jimbaúba

Os telegramas procedentes de São Paulo dão notícia de um fato estranho e que está preocupando não só os habitantes daquele grande centro produtor paulista como o povo em geral. E' que cêrca de quinhentas pessoas apresentaram sintomas de intoxicação ou envenenamento após terem ingerido pão fabricado em determinada padaria.

Tôdas as vitimas, segundo as notícias telegráficas, manifestavam dores profundas no estômago, cólicas violentas ficando fora de perigo logo após a aplicação de anti-tóxicos. "Tudo indica que o envenenamento foi provocado por arsênico", assevera o noticiário paulista.

De onde viria êste arsênico ou outro tóxico qualquer responsável pelo envenenamento coletivo se entram na confecção do pão farinha de trigo, fermento, sal e água?

Sem dúvida nenhuma o mal decorre da farinha de trigo. E' que esta graminea é atacada por criptogamos entre os quais se destacam pela sua maior importância o "branco", a "carie", o "carvão", a "ferrugem" e "ergot".

Este último, considerado segundo forma do "claviceps purpuréa", cogumelo ascomicéto do grupo dos esferiaceos e cujos esporos vivem parasitariamente nas flores das gramineas muito embora ataque de preferência o centeio e a cevada age igualmente sôbre o trigo, principalmente o tipo candial.

Este "ergot" possui uma alcaloide chamada ergotina que no organismo produz o ergotismo que é um conjunto de acidentes, alguns bem graves, capazes de produzir a morte se cuidados especiais não forem tomados rapidamente. E' que na ergotina encontra-se a ergotinina, veneno violento.

Sem dúvida nenhuma, levando-se em conta os informes telegráficos, a farinha com que foi fabricado o pão que causou tanto alarma é proveniente de trigo cujos grãos estavam contaminados pelo "claviceps purpuréa".

Muito embora o ergotismo manifeste-se por três formas, a convulsiva, a gangrenosa e a aguda, tôdas as três com resultados graves e profundos, no caso de Campinas deve-se atender ao fato do pão ter sido usado pela manhã com café, cujo princípio ativo, a cafeina, eliminou em parte a ação da ergotina reduzindo os acidentes e permitindo que os anti-tóxicos empregados pelos clinicos surtissem desde logo os resultados desejados.

E' na farinha de trigo que deve estar tôda a causa do envenenamento coletivo a menos que fique provada a existência de outro tóxico qualquer cuja presença, neste caso, somente poderia ser admitida como ação criminal.

De onde veio a farinha? Nacional ou estrangeira? Eis o ponto importante a ser verificado a fim de que sejam evitados novos envenenamentos.

Houvesse junto aos estabelecimentos que se encarregam do preparo dos alimentos uma fiscalização rigorosa e na certa o envenenamento que vem causando pânico em Campinas não teria lugar.

Isto, porém, são outros... quinhentos cruzeiros.

Fogo Ligeiro Na Loja da Drogaria

Um curto-circuito foi a causa aparente (2 horas depois do fato a Perícia ainda não havia chegado ao local) do incêndio que, ontem à noite, irrompeu na loja da "Drogaria da Lapa Ltda.", situada no Largo da Lapa, 32. O fogo não chegou a atingir a estrutura do prédio.

DROGAS TORRADAS

O incêndio, prontamente dominado pelos bombeiros, limitou-se à parte principal da loja, onde considerável quantidade de drogas ficou torrada.

Calcula o sócio da firma, sr. Abraão Benoliel, que os prejuizos estão entre 300 e 400 mil cruzeiros. O estabelecimento está segurado por 4 milhões de cruzeiros.

No Júri: Condenado a 4 Anos e Meio

Negada a Legítima Defesa — Próximo Julgamento

Por haver tentado assassinar Valter Miranda e Joaquim Braga Neves, Valdemar Alves foi condenado ontem pelo Tribunal do Juri à pena de 4 anos e 6 mêses de reclusão.

Segundo a denuncia o acusado praticou o delito pelo qual agora foi condenado, às 24 horas do dia 16 de abril de 1950, na rua Djalma Dutra. A arma utilizada pelo réu foi uma respeitavel faca.

Representou o Ministério Publico o promotor Emerson de Lima, que, sustentando o libelo pediu e conseguiu a condenação de Valdemar.

A defesa esteve entregue ao defensor publico que alegou haver Valdemar agido em legítima defesa, ao procurar livrar-se de uma agressão atual por parte das duas vitimas.

PROMOTOR IMPEDIDO

Deveria funcionar no julgamento de ontem o promotor Atila Savol de Sá Peixoto já que, anteontem, funcionara o promotor Emerson de Lima.

O promotor Atila, porem, estava impedido por lei pois, como defensor publico no Tribunal do Juri tivera oportunidade de orientar a defesa de Valdemar.

PROXIMO JULGAMENTO

O proximo julgamento realizar-se-á segunda-feira, dia 10, estando em pauta dois processos.

Deverá ser apreciado, entretanto, aquele em que é reu Argeu Siqueira de Souza. A acusação será feita pelo promotor Atila Savol de Sá Peixoto e a defesa pelo advogado Norberto Santos.

CAIU NO POÇO DO ELEVADOR

O Infeliz Operário, Que Sofreu Graves Ferimentos, Não Resistindo Aos Mesmos, Faleceu no H. P. S.

O apontador das obras que estão sendo feitas para a construção da séde do Banco Industrial Brasileiro, à Avenida Presidente Vargas, 312, Euripedes Soares, brasileiro, banco, de 33 anos, casado, residente à rua da Feira, [illegible], ontem, pela manhã, quando se dirigia para um dos andares superiores do edificio, em um elevador de carregamento de material, ao atingir o nivel do segundo andar, perdeu o equilibrio, vindo a cair no poço.

Seus companheiros, que haviam presenciado o acidente, ainda prestaram todo o socorro ao pobre homem, mas este, ao ser medicado no Hospital de Pronto Socorro, devido à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer.

As autoridades da 7ª D. P. tomaram conhecimento do fato e fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto [illegible]

O JUIZ MENTE: AFIRMA A LEI

OTHON RIBAS

MARINHA

Não podemos, logo de início, deixar de focalizar estas expressões trágicas do juiz dr. Marcelo Santiago Costa: "Quando a palavra de um juiz não vale por si mesma, a Justiça está abalada nos seus alicerces. Pode fechar as suas portas".

O que tem de grave nessa passagem é a revelação do estado a que chegamos em matéria de Justiça: O legislador pôs em dúvida a palavra do magistrado.

E' certa a reação do dr. Marcelo Santiago Costa. Está certíssima. Como juiz digno, outra não poderia ser a sua atitude diante da lei que cria a dúvida para as suas afirmativas. Por ela, a palavra do juiz, que por presunção legal era verdadeira, passa a ser, pela afirmação legal, mentirosa. E mentirosa relativamente a uma questão ridícula, e gravíssima pelas suas conseqüências, conforme bem focaliza o magistrado: "a exigência legal, pela suspeita generalizada de que os juizes, para entrar em férias, possam mentir como colegiais à autoridade judiciária superior, encerra uma humilhante afronta lançada pelo legislador aos brios de tôda a magistratura de primeira instância do Distrito Federal".

A quebra da autoridade do juiz para submetê-la à do escrivão é lamentável, sem dúvida, é desprestigiante para a Justiça. Todavia, o êrro do legislador resulta de um clima que se criou e desenvolveu nos últimos tempos. A solução não deveria ter sido essa, até porque se os juizes são ruins, muito piores hão de ser os escrivães. Êsse não poderia deixar de ser o raciocínio do legislador, e se escolheu o escrivão como o mais capaz de dizer a verdade foi pensando que mais fàcilmente poderá a Corregedoria puni-lo se mentir, do que a um juiz. Admitiu mesmo o legislador que os magistrados da Corregedoria passam a mão pela cabeça dos seus colegas da primeira instância, acobertando assim a mentira que compromete a Justiça.

O que precisam, portanto, fazer os elementos da justiça é organizar uma grande cruzada de moralização, um restabelecimento da magistratura na sua dignidade perdida. Sim, perdida. Quem ouve o povo sabe muito bem o que se pensa a respeito dos membros do poder judiciário. E não é nada bom o que se diz e em muitos casos é irrevelável através de uma crônica. No entanto, diz-se, também, que em outros tempos a coisa não era assim... Diz-se também que ao nome de um juiz, outrora, não era necessário que se juntassem adjetivos para apontá-lo honesto, digno, etc... Isso tudo estava implícito, bastava que êle fôsse magistrado. Entretanto, são êsses, agora, os elogios mais comuns, e mais habituais característicos de distinção.

E' o caso de se perguntar: terão com o tempo mudado os costumes ou mudou a linguagem?

Problema Nacional o Das Favelas

Diz a Comissão de Bem-Estar Social

A Comissão Nacional de Bem Estar Social, em sua reunião de ontem, considerou que o problema das favelas tem sentido nacional e fundamentos sociais e econômicos, exigindo planejamento de conjunto, com o concurso de todos os setores interessados.

Neste sentido decidiu estudar a coordenação dos trabalhos no plano federal e municipal para solução do mesmo. A Comissão reuniu-se sob a presidência do professor Josué de Castro, e com a participação da sra. Alzira do Amaral Peixoto e dos srs. Euvaldo Lodi, Gilson Amado, Guilherme Romano e Jorge Mattos.

Seguem Para Lima...

(Conclusão da 10.ª página)

REMO

Chegarão na tarde de hoje a esta capital os remadores brasileiros que disputaram o Sul-Americano, em Valdivia, no Chile. O avião que traz a turma nacional deverá chegar ao Galeão às 16,30 horas.

WATER-POLO

Na tarde de hoje (16,30 horas) na piscina olímpica do Guanabara terá lugar o penultimo treino do selecionado brasileiro que comparecerá ao continental.

A pratica de hoje contará com todos os elementos designados inclusive os bandeirantes e mais o defesa volante Isaac dos Santos Morais que retirou os pontos da operação sofrida no labio superior.

E amanhã no ataque do Fluminense (17 horas) será disputado o segundo encontro entre o gremio tricolor e a A. D. Floresta (de São Paulo). Alcides e Gustavo que fazem parte da seleção nacional estarão em ação contra os tricolores.

SALTOS

Nora Tauz e Eleonora Schmidt estarão ausentes do certame continental. A falta das duas estilistas de plataforma será o maior desfalque na equipe nacional para a conquista do cetro do difícil e arriscado esporte.

IATISMO

Nada menos de 35 "stars" estarão em ação amanhã (9,30) no percurso de ida e volta entre Botafogo e posto 6, em Copacabana, em disputa da "VIII Taça Darke de Mattos", que é o maior classico da vela metropolitana. Stars de Buenos Aires e de Olivos (Argentina) competição juntamente com os nossos melhores veleiros, na competição que inicia a temporada carioca.

Vai Ser Ouvido Pela Polícia Paulista

CHEFATURA

A Corregedoria solicitou à policia paulista, providencias no sentido de ser ouvido, qualificado e identificado, Walter Breisacher, residente à Avenida Brasil, da capital paulista, visto estar sendo procurado pela emissão de cheque sem fundos.

COOPERATIVA DA GUARDA-CIVIL — Designou a chefia de Policia Especializada de Roubos e Falsificações, para tomar conhecimento da queixa apresentada pelos guardas 874 e 940, sobre as irregularidades existentes na Cooperativa de Consumo da Guarda-Civil e contra a pessoa do seu diretor, apontado pelos queixosos como incurso no artigo 168, do Codigo Penal.

CRUZ ALTA — A delegado da cidade acima referida, fez a Corregedoria devolver, com as diligencias executadas, o expediente relativo ao engenheiro civil, José Ubaldo de Oliveira e referente à sua administração na construção da Rodovia Federal Cruz Alta e Julho de Castilho, no Rio Grande do Sul.

PEDIDOS DE GARANTIAS — A' D. V., oficiou esta Corregedoria para que, fossem prestadas garantias às pessoas abaixo nomeadas:

Pedro Ferreira da Silva — Jorge Silva — Hermes Ferreira Ramos e Dolores Amaral dos Santos Reis.

Novo Delegado do IAPETC no D. Federal

Em face do pedido de demissão do sr. Adamastor Magalhães, o sr. Antonio Ribeiro Duarte, interventor do IAPETC, acaba de designar o sr. Luiz Soares de Bezerra para responder pelo expediente da Delegacia Regional da referida autarquia no Distrito Federal.

Juizo de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal

Juiz: Dr, Raimundo Ferreira de Macedo.

Escrivão: Dr. Talma Campos Guimarães.

Concordata Preventiva: Olsen Mercantil Importadora S. S..

AVISO

Aviso aos credores da concordata preventiva supra, que se encontra em cartório, durante o prazo de cinco dias, para contestação, o pedido de restituição de mercadoria da Cia. Brasileira de Produtos de Aço S. A..

Rio, 4-3-52 — O Escrivão: *Talma Campos Guimarães*.

ORDENADA A CONSTRUÇÃO DA BASE NAVAL DE RECIFE

FÔRO

O comandante do 3.º Distrito Naval, contra-almirante Harold Reubem Cox, expôs ontem no salão nobre do Ministério da Marinha o planejamento das obras da nova Base Naval do Recife. Ao ato compareceram os membros das bancadas pernambucanas da Câmara e do Senado, o diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, do Ministério da Viação, e altas autoridades civis e militares.

O PROJETO

Discursando na solenidade o comandante do 3.º Distrito Naval agradeceu a presença do ministro Renato Guillobel e dos parlamentares pernambucanos e do diretor do D.P.R.C., passando em seguida a mencionar as principais características do projeto que prevê para a ampliação do cáis do pôrto, na cota de 10 metros, o aproveitamento da bacia do Beberibe, com a abertura de um canal de 150 metros de largura, comunicando a bacia com o atual ancoradouro a ser criado na bacia do referido rio e que medirá 400 metros de largura por 1.370 metros de extensão e será limitado — do lado do pôrto, por um cáis de 10 metros, por uma nova ponte do Limoeiro, por um cáis de 10 metros. Esta bacia servirá ao pôrto comercial, do lado do Recife, e à Base do lado de Santo Amaro. O pôrto comercial, com ampliação, lucrará 1.375 metros de cáis.

A Avenida Cruz Cabugá será alargada e desviada a partir de seu cruzamento com a Avenida Norte. Serão criadas, assim, duas grandes áreas: a Zona I, situada entre a nova Avenida e o cáis projetado na bacia do Beberibe, da Avenida Norte à nova ponte sôbre o canal Derby-Tacaruna; a Zona IV, situada entre a nova e a atual Avenida Cruz Cabugá e entre o canal Derby-Tacaruna e o Beberibe canalizado. Nessa área se fará a recuperação de alagados e será ela destinada ao bairro residencial da Base.

A canalização e dragagem do Beberibe permitirá a criação da Zona III, entre esse rio e a atual Avenida Cruz Cabugá, também com recuperação de alagados.

Finalmente, onde hoje está o Forte do Buraco, será criada a Zona II, com 975 metros de cáis e comportando dois diques com as respectivas instalações.

Em resumo, podemos dizer que o projeto prevê a construção, só para a Base, de 2.956 metros de cáis e a criação de quatro zonas, respectivamente com 350.000, 110.000, 320.000 e 230.000 metros quadrados, áreas consideráveis e que permitem a construção de tôdas as múltiplas instalações necessárias aos variados serviços da Base.

Esta Base Naval tem por finalidade prestar todo apoio e auxílio a uma fôrça naval, desde o abastecimento de combustíveis, munições e gêneros, até os reparos mais complicados que só podem ser realizados com o navio em sêco, no dique.

Os dois diques, sendo um com capacidade para docar grandes navios, como os atuais cruzadores de nossa Marinha, e o outro para docar dois ou três navios menores, terão tôda espécie de equipamentos para esses serviços e por si só representam uma obra de vulto, quer pelo projeto, quer pelo custo ou quer pela demora obrigatória de construção.

As instalações terão que ser dispostas de maneira a atender aos mais variados serviços e a um fácil escoamento de pessoal e material.

Cada edificação obedecerá, em seu planejamento, a estudos detalhados de acôrdo com sua finalidade, nunca se perdendo e vista, porém, o conjunto, o todo.

Importante, também, será a disposição dos edifícios, segundo os ventos normais reinantes, que não poderá ser desprezada, em benefício do arejamento indispensável em vista do clima.

Não podemos deixar de mencionar a zona residencial que abrigará em suas casas e apartamentos tôda a população fixa da Base, militares e civis.

Tratando do aspecto econômico da obra, ainda podemos frisar, para o caso de nova guerra, a importância de termos um pôrto militar inteiramente independente e separado do pôrto comercial, ampliado este de nada mais, nada menos de 1.300 metros de cáis, aproximadamente.

Isto representará para o comércio e para a indústria uma garantia não só da continuidade normal de suas atividades, mas também da possibilidade e suas expansões, pois em guerra, mais que nunca, será necessário maior volume de comércio e maior produção industrial únicas fontes capazes de cobrir as grandes despêsas criadas em conseqüência da própria guerra.

A Base é o ponto de apoio dos navios de guerra. A Base é o abastecimento, o municiamento, o reparo e o descanso para o navio que viveu dias no mar e operações de guerra. A Base, finalmente, é a grande restauradora das fôrças de uma esquadra.

Terminado o discurso do comandante do 3.º Distrito Naval, o ministro da Marinha pronunciou algumas palavras, aproveitando a ocasião para fazer ressaltar que, juntamente com as realizações mais prementes da Marinha no alto interesse da Defesa Nacional, entrozava-se um conjunto de benefícios para o povo em geral, como sobejamente demonstrava o planejamento ora apresentado, e identicamente aconteceria nos demais Estados da União onde a Marinha pretende e necessita promover outras realizações.

Em seguida, o deputado João Roma usou a palavra, testemunhando o quanto a Marinha tem trabalhado em prol do Brasil e agradecendo, em nome do povo de Pernambuco, o interesse das autoridades navais na pronta execução de tão valiosa obra.

Foi servida, finalmente, uma taça de champagne aos presentes.

PROMOÇÕES E GRADUAÇÕES DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decretos, promovendo, por merecimento, no Corpo da Armada, ao posto de almirante de esquadra o almirante de esquadra graduado Atila Monteiro Aché; ao de vice-almirante o vice-almirante graduado Armando Berford Guimarães; ao de contra-almirante o contra-almirante graduado Hugo Bussmeyer Caminha e o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite; e, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Fernando de Castro Lira Pôrto e o 1.º tenente Geyr de Macedo Soares.

Foram graduados, no posto de vice-almirante o contra-almirante Ernesto de Araújo e no posto de capitão-tenente o 1.º tenente José Celso de La Rocque de Macedo Soares Guimarães.

AUDIENCIAS

O titular da Marinha recebeu em audiência o sr. Afonso de Albuquerque, o sr. William Lee, o capitão de mar e guerra Aurelio Linhares. S. Excia. concedeu, também, audiência pública, tendo atendido inúmeras pessoas que o procuraram para tratar de assuntos da sua pasta.

150 MILHÕES DEPOSITADOS EM BANCOS PARTICULARES

No Fim o Inquérito do I.A.P.C.

A Comissão de Inquérito no IAPC, que há cêrca de um ano vem procedendo a averiguações e apurando irregularidades na referida autarquia em cujo período examinou mais de 100 processos deverá fazer, na próxima semana, a entrega do relatório referente aos depósitos bancários.

Segundo se apurou, cêrca de 150 milhões de cruzeiros foram depositados em bancos particulares, alguns deles falidos e outros em concordata, como é o caso do Banco Continental de São Paulo, do sr. Hugo Borghi, no qual o IAPC depositou 30 milhões de cruzeiros e que veio a falir, acarretando vultoso prejuizo ao órgão da previdência da classe dos comerciários.

Na parte relativa às transações imobiliárias, também, têm sido apuradas várias irregularidades, inclusive a transação do "Edifício Santa Clara", em Copacabana, cujos apartamentos foram vendidos a membros do gabinete do presidente do IAPC na época e "figurões" da política, sendo alguns revendidos poucos mêses depois pelo dobro e triplo do valor da primeira aquisição.

Promoções Nos Altos Postos da Armada

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, ao posto de almirante de esquadra, o almirante de esquadra graduado Atila Monteiro Aché, ao posto de vice-almirante, o vice-almirante graduado Armando Berford Guimarães, ao posto de contra-almirante, o contra-almirante graduado Hugo Bussmeyer Caminha e o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite; e, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente, o capitão tenente graduado Fernando de Castro Lira Porto e o capitão-tenente Geier de Macedo Soares; graduado, no posto de vice-almirante, o contra-almirante Ernesto de Araujo e, no posto de capitão-tenente, o primeiro-tenente José Celso de la Roque de Macedo Soares Guimarães.

Na Pasta da Justiça: — Comutando as penas a que foram condenados Otacilio Gomes Santos e Hello Gabrieli, respectivamente para 15 e 2 anos, e Rui da Silva para 3 anos; e, nomeando, interinamente, escriturarios, classe E, Aleixo José Ferreira, Valdomiro Rodrigues da Silva, Massilon Machado de Morais, Priscila Santos Pereira, Dildina de Souza, Maria Ferreira, Maria Frangeli, Lionel Vitor Monteiro Barpin, Liria Rovedo, Nair Pacheco de Azevedo, José Americo Zambel, Velada Franco de Morais, Angelina Serpell, Romulo Antonio Nigro, Gilson Manhães Peixoto, Haldée Gabriel de Andrade, Hermogenes Pascoal, Maria do Carmo Alexandre, Enéas Franco Melo, Zilah Barbosa, Pedro Porto, Clela Celi Teixeira, Ester Moura Balbi, Helio Augusto de Carvalho, Hilton Barbosa, Atilla do Carmo Machado, Eugenio Feliciano de Souza, Cidelia de Morais, Paulo Miquio Acaqui, Artur Delso Vasconcelos de Oliveira, Darwin de Almeida Barros, Paulo Valter de Azevedo Castro, Ildefonso Machado Alvim, Eunice Neves Marques, Benicio Vargas do Nascimento, José Alberto de Oliveira, Alberto Calanhede do Lago, Sebastião Ferreira de Alencar, Francisco Elcazar Dantas Pinheiro, Maria Porto Bezerra de Menezes, Janduí de Melo Monteiro, Augediva de Castro Ferreira Gomes, Firma Maria Auxiliadora Secnito, Maria José Smith, Geni Abreu Sturare, Joana Salim, Ieda de Albuquerque, Abner de Melo Henrique, Matilde Laudelina Lisboa da Costa, Ametista de Castro Ferreira Gomes, Clelin Rosa Canale Ament, Lola Zogbi Mascar e Teresinha Ruiz.

DESIGNADA A COMISSÃO PARA ESTUDAR OS CASOS EM QUE FORAM CONCEDIDOS OS BENEFICIOS DA LEI N. 200, DE 30-12-47

Ao Presidente da Republica foi encaminhado pelo diretor-geral do Dasp, para apreciação de S. Excia., circunstanciado parecer a proposito da interpretação da lei n. 200, de 30 de dezembro de 1947 solicitado em longa exposição pelo ministro da Fazenda. Em seu trabalho o ministro Horacio Lafer relata as grandes dificuldades levantadas em torno do assunto em virtude das duvidas surgidas para a aplicação da mencionada lei. Procedendo ao estudo solicitado aquele Departamento sugeriu a designação de uma Comissão para o exame objetivo de cada caso. A vista da exposição de motivos do ministro da Fazenda e do parecer do Dasp, o presidente Getulio Vargas exarou o seguinte despacho:

"Aprovado. Designo os drs. Francisco Sá Filho, adjunto do procurador geral da Fazenda Publica, Fernando d'Almeida Brandão, diretor-geral do Ministério da Viação e Obras Publicas, aposentado, e Antonio Gonçalves de Oliveira, consultor juridico do Ministério da Viação e Obras Publicas para constituirem, sob a presidencia do primeiro, a Comissão incumbida de rever todos os casos em que foram concedidos os beneficios da lei n. 200, de 30-12-47. Deverá ser prestada toda a colaboração para rapido andamento dos trabalhos da referida Comissão, considerados de carater relevante".

DESPACHO

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica; e, em audiencia, os srs. embaixador Abelardo Bueno do Prado que apresentou despedidas a S. Excia. em virtude de ter de embarcar para a India onde assumirá funções diplomaticas, Leonoldo Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas, José Vieira Machado, ex-ministro das Colonias de Portugal, e Augusto Frederico Schmidt acompanhado do sr. Wolf Klab'n.

Estiveram, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, a fim de agradecer ao Presidente da Republica, as felicitações que lhe foram enviadas por motivo de seus aniversarios, os srs. Chagas Freitas, diretor de "A Noticia" e o coronel Dario Azambuja.

Em visita de cumprimentos ao Presidente da Republica esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. Florivaldo Dias de Oliveira, prefeito do municipio de Almorés, Estado de Minas Gerais.

BARCOS PARA A PESCA

O Ministério da Agricultura submeteu à apreciação do Presidente da Republica um processo em que solicitou autorização para a Caixa de Credito da Pesca, tão logo tenha disponibilidade, fazer aquisição de dois barcos de pesca equipados, para ceder por emprestimo à Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro. O Chefe do Govêrno despachou: "Sim".

Desempregados Chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Aluisio de Paula, Jair Onofre de Abreu, Raimundo Nonato de Oliveira, Antonio Barros Rainha, Jorge Ferreira de Abreu, Luiz Gonzaga de Lemos, Haroldo Falcão de Souza, Raimundo de Santana, Gregorio Alves da Silva, Geraldo Pereira da Silva, José Maria de Souza, Antonio Faustino Barauna, Nilton Paes, Mário de Souza Jesus, Miguel Arcanjo, José Cristino, Francisco Pedro Gall, Salvador Gonzaga, Agostinho Camilo de Lima, Ranulfo Pereira Machado, Benigno Ferreira, Paulo Tavares da Silva, Idilio Pereira da Silva, Sebastião Barros, Cesinando Guêdes da Silva, Mario Esser, Manoel Tertuliano de Santana, Hemeterio Villela Serpa, Wanderley Rogerio de Mattos, Sebastião Gomes de Souza, Haroldo dos Santos, Mikolajj Mackiewicz, Agenor Tavares da Silva, Galdino Cabral Vasconcelos, José Silva, Oscar Elifas Eugenia, Claudionor Manoel Ferreira, José Antonio Pereira, Francisco Araujo Filho, Vicente da Conceição dos Santos, João Ribeiro dos Santos, José da Costa Leão e Sebastião Adriano da Silva.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista das 12 às 14 horas: Ligia da Rocha Cunha, Rosa Bernardo, José Rodrigues dos Santos, Benedito Costa Brasil, Maria Odilia Teixeira Mendes, João do Carmo Pessoa, Cicero Manoel dos Santos, Alzira Rodrigues Maia, João do Nascimento, João da Cruz Chaves, Léa Alves, Peres Danizzio Tavares Roque, José Mauricio Chaves, Daize Bessa, Clerencio da Costa, Virginia Vianna Barboza e Agenor Gomes.

Acerte a Bola e...

(Conclusão da 10.ª página)

do Sampaio, Nelson Lourenço, Pedro Moreira, Joaquim Lourenço, Jairo Leal Viana, Deny Jozzi, Pedro V. de Ana, Julio Bonfim de Castro, Luiz Felipe Zaca, Alfredo de Almeida, Abilio de Souza, Carlos Serpa, Jorge Lourenço, Rui Basilio do Nascimento, Dullio Stefano, Thales Mendonça, Adriano de Matos Figueiredo, Antonio Moreira Filho, Sidnei S. Sanches, Fernando Martins, Milton C. Sena, Francisco Rolim, Déa Pacheco Vasconcelos, Joaquim Alves, Carlos Alberto Silva, Antonio Boaventura, Wilson de Souza, Osvaldo Santos, Joaquim Fernandes Ramos Neto, Antonio Peçanha Leoa, Carlos Cunha, Valdemar Santos, Cleto Albuquerque Filho, Ari da Silva, José Maria de Oliveira, Renato Alves Penna, Giovani Pasche, José C. Boaventura, Valdir Silva Nunes, João Lopes Neto, Edson Rodrigues, Isidoro Tanil, Emilio Freire de Carvalho, João Batista Baião, Zemer José Jorge, Sonia Maria, Rodnei B. de Araujo, Otavio Candido, Hamilton R. Barros, Epaminondas Santos, Helio de Souza, Manoel M. Pastor, Wilson de França, Augusto Lourenço, Leonice Rocha Russo e Artur Lopes de Almeida.

MAIS DEZ CADEIRAS

Na proxima terça-feira publicaremos nova fotografia do nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira" com um novo problema para os leitores a fim de concorrerem às dez que faremos sortear para o melhor jogo da semana a ser disputado no Estadio do Maracanã.

A apuração será procedida na sexta-feira em nossa redação, e os concorrentes poderão enviar suas soluções até sexta-feira às 18 horas, não havendo limite de numero de soluções para cada concorrente.

IMPOSTOS SEM MULTA ATÉ O FIM DO MÊS

PREFEITURA

O diretor do Departamento de Rendas de Licenças leva ao conhecimento dos interessados que a cobrança, sem multa, dos impostos de localização e de industriais e profissões, relativas ao 1.º semestre do corrente exercício, será realizada até o dia 31 do corrente.

Adianta que as guias para pagamento serão enviadas aos contribuintes, por intermedio do Departamento de Correios e Telegrafos. Os interessados que não tenham recebido essas guias até o dia 20 do corrente, devem reclamá-las no Serviço de Escrituração Fiscal da Divisão do Imposto de Localização. A falta de recebimento das guias no endereço das firmas ou dos interessados não dá, no entanto, direito a prazo especial.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação: Rua da Quitanda, 129; Praça da Bandeira, 44; rua do Catete, 192; rua 13 de Maio, 64-C; rua Siqueira Campos, 36-A; rua Santa Luzia, 11; Avenida Francisco Bicalho 250; Avenida Graça Aranha, 57; rua Dias da Cruz, 19; rua Carvalho de Souza, 264; rua Riachuelo, 287; Praça D. João Esberard, 50 e travessa 2-B, em Olaria.

DIA DE FEIRA

O secretario de Agricultura assinou ato ontem, transferindo de domingo para quarta-feira, o dia de funcionamento da feira-livre do Conjunto Residencial do I.A.P.C., em Del Castilho.

MAIS SANGUE

O Banco de Sangue da Prefeitura receberá hoje, para as vitimas do desastre de Anchieta, a doação de sangue dos guarda-marinhas do N.E. "Pamir"; do 2.º B.I.B., do 1.º G.O.-155; da Guarda Pessoal do presidente da Republica, sob o comando do tenente Gregorio; pessoal do Departamento de Estradas de Rodagem da P.D.F.; do Parque Central de Viaturas e Maquinarias do Ministério da Aeronautica; do 1.º B.C.C. Forte de Copacabana; da Policia Especial; da Base Aérea de Santa Cruz; da Guarnição dos Afonsos e da Secretaria de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario: Designando Gilvensostenis da Costa Agra, Valdir Custodio Arantes e Tercides Pinheiro da Silva para o Departamento de Turismo e Certames; Dionisio Fenile para o Departamento de Fiscalização, Orlando Quirino para a Policia de Vigilancia e removendo Sinval Leitão Matias para o Departamento de Geografia e Estatistica.

Despachos do secretario, deferindo as pretensões de Joaquim de Souza Almeida — Francisco Viola — Valquir Carlos — Siqueira Batista & Cia. Ltda.; Agencia do Govêrno Japonês no Rio de Janeiro e indeferindo a pretensão de Gonçalves & Travessa.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretario, concedendo licença-premio a Orlando Carneiro.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA

Atos do diretor: Designando Rui de Castro Sodré para o H.G.P. do Socorro. Yu Correia, para o Pronto Socorro: Isaias Gonçalves e Jasson Candeia dos Santos, para o Hospital Carlos Chagas: Alberto da Silva para o nucleo 3663 e removendo Nanci Macedo Pena para o Hospital Pedro Ernesto e Edith de Araujo para o Hospital Miguel Couto.

Despachos: Helio Santos — José Calazans dos Santos — Compareçam. Alcides Arroyo — Cancele-se o estagio. II Arquive-se. Francisco José André — I Concedo 90 dias de estagio no H.G.G. Vargas — Serv. Enfermagem. II Arquive-se. Lourival Bittencourt de Almeida — Concedo 90 dias de estagio no H.G. Jesus — Cl. Medica. II Arquive-se. José Rego Santos — I Concedo 90 dias de estagio no H.G.G. Vargas — Serv. Pronto Socorro. II Arquive-se. Wilson Benevides Canela, Alcides Costa Pacheco Filho — I Concedo 90 dias de estagio no H.G.C. Chagas — Serv. Pronto Socorro. II Arquive-se. Mario Euricio Alvaro — I Concedo 90 dias de estagio no H.G.M. Couto — Cl. Cirurgica, novo estagio. II Arquive-se. Nilton Pereira dos Santos. José Cardoso — I Concedo 90 dias de estagio no H.G.R. Faria — em prorrogação. II — Arquive-se. Nilson Duarte — Concedo 90 dias de estagio no H.G.P. Werneck — em prorrogação. II Arquive-se. Rafael Cinelli — I Concedo 90 dias de estagio no H.G.C. Chagas — em prorrogação. II — Arquive-se. Alberto de Souza Ribeiro — Compareça. Frederico Guilherme Hildebrando — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Ato do secretario geral: Designando Esther de Araujo Lima, para o Departamento de Educação de Adultos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando os professores Carlota Eugenia Vilalonga Vila Alvares, para a escola "Carlos Gomes"; Delly Flores Braga, para a escola Tobias Barreto; Isis de Freitas Futuro, para a escola "Canadá"; Maria Regina Faria de Souza Carvalho, para a escola "Padre José de Anchieta". Dos diretores de escola Armerinha Martins Robles, para responder pelo expediente da escola "Almirante Saldanha da Gama"; Esther Burlier Fontes, para a escola "Frei Veloso"; Jacy Ormend Ribeiro Bastos, para a escola "Alvaro Alvim"; dos professores Cylene de Albuquerque Souza, para a escola "Nerval de Gouveia"; Elsie de Souza Flores, para a escola "Carneiro Felipe"; Servante Rosa dos Santos para a escola 7-12.

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando Martinha Borja, para substituir o chefe da Secretaria da escola "Visconde de Mauá"; Maria Celina da Costa Deiró, para o Ginasio Barão do Rio Branco.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Atos do diretor: Designando o professor Luiz Jauffre Guilhon, para responder pelo expediente do 1.º GA.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral: Admitindo Luiz Pedro Saisse — Murilo Noel de Miranda Azevedo — Hilton Pinto — João dos Santos Coimbra — Jorge Batista de Oliveira — Vicente Raimundo — José Holanda Lima Verde — Celso Silva — Samuel Teles de Carvalho — Manoel Nascimento — Antonio Pedro Muller — Jacimar Teixeira Vilhema — Alfeu Moreira de Souza e José Pereira da Costa, para a função de trabalhador; concedendo melhoria para a letra C, aos trabalhadores, Rubem Domingos Inocencio — José Soares Galvão — Decio F. Ferreira — Washington Antonio de Araujo — Arpus Bastos — Alan Cardec Dias — Adelino Alves de Souza — Liralson Rodrigues e Sebastião Ribeiro da Silva.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Fernando de Souza — Leandro da Silva — Edna Barbosa de Brito — Olimpia Conceição Oliveira — Adão Barbosa Pires — Elmo Passos Silva — João Celestino Assunção — Valdemar Barroso — Paulo Suzano — Josias Maximiniano — José Tiburcio de Oliveira — Alcino Freitas — Mauricio de Almeida Cardoso — Alvaro Rocha — João Caetano Gonçalves — Teofilo Miguel Teixeira e Osvaldo Rodrigues — concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento

Atos do diretor: Designando Eleoterio Fernandes Maia, para o Serviço de Fiscalização; Claudio Latour da Silva, para o Serviço de Fiscalização; Henrique Antunes Brum, para o Serviço de Correspondencia; Rui Elias de Jesus, para o Serviço de Fiscalização; Antonio Joaquim Pereira Filho, para o Serviço de Distribuição.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou ontem Cr$ 10.776.494,30.

TROCADO O NOME DE UMA RUA

Atendendo a uma exposição do secretario de Agricultura, sr. Alim Pedro, o prefeito assinou ato ontem a denominação da rua D. Pedrito, no bairro Ipanema, para Aristides Guilhen.

A antiga rua Aristiles Guilem, passará a denominar-se D. Pedrito.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, pelo montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Matriculas

17167 — 4763 — 29410 — 31717
22208 — 22448 — 6918 — 42504
29445 — 8008 — 26926 — 27254
34463 — 29205 — 3186 — 16976
38226 — 32999 — 8398 — 5778
62005 — 68843 — 32682 — 31408.

EMERGENCIAS:

Matriculas

227 — 1768 — 2601 — 3015
3094 — 4933 — 5278 — 6370
6636 — 6748 — 7516 — 8202
8354 — 9483 — 9850 — 10203
10323 — 11380 — 12203 — 12297
12505 — 12602 — 13178 — 13298
14271 — 14293 — 15244 — 16441
17200 — 17707 — 18415 — 18021
20613 — 21948 — 22398 — 23971
26441 — 26505 — 26821 — 27213
27634 — 27762 — 28079 — 28482
28542 — 28813 — 29335 — 29954
30112 — 31587 — 31775 — 32021
32850 — 36993 — 36512 — 42356
43033 — 45772 — 46251 — 48058
49160 — 49525 — 49802 — 50378
50534 — 50942 — 54158 — 53460
56982 — 57154 — 58032 — 60086
60098 — 61002 — 61095 — 64315
64616 — 67564 — 67778 — 69191.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIAS

Matriculas

5464 — 39179 — 59141 — 59301
59317 — 61820.

O pagamento das propostas anunciadas para pagamento neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Promoções Dos Empregados da "Western"

O presidente do Sindicato dos Telegrafistas, Rádio-Telegrafistas e Rádio-Telefonistas, sr. Romulo Perez, apresentou ontem ao Departamento Nacional do Trabalho o anteprojeto dos quadros de promoção para os empregados na "Western" e "Radiobras".

Os referidos quadros de promoção foram elaborados de acôrdo com as instruções do diretor do D.N.T. fornecidas por ocasião da mesa-redonda que os empregadores e empregados da referida categoria profissional levaram a efeito recentemente naquele departamento.

Preparativos Para...

(Conclusão da 10.ª página)

reiras, final, moças; arremêsso do dardo, moças e salto em distância, decatlo.

16h10m — 100 metros rasos final, homens e salto em distância, moças.

16h30m — 100 metros rasos, final, moças; arremêsso do pêso, decatlo e saida para a 1/2 maratona (20.000 metros).

16h50m — 400 metros rasos final, homens e arremêsso do pêso, moças.

17h10m — 1.500 metros rasos final, homens; arremêsso do dardo, homens e salto em altura, decatlo.

17h30m — 5.000 metros rasos, final, homens e salto em distância, homens.

17h50m — 400 metros rasos, séries, decatlo.

18 horas — Chegada da 1/2 maratona

Contra o Santos o...

(Conclusão da 10.ª página)

surge bastante credenciado a sucesso. Noticias oriundas da capital bandeirante dão conta do entusiasmo que vem reinando nas hostes santistas. Apenas Antonio continuará a se constituir em interrogação. Em caso de se confirmar a sua ausência Alemãozinho será mantido no posto.

OS DOIS CONJUNTOS

Salvo modificações de última hora, os dois conjuntos formarão assim constituidos: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; João Carlos, Orlando, Simões, Robson e Quincas.

SANTOS — Manga; Helvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; Alemãozinho, "109", Nicacio, Odair e Tite.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas relativas ao 13.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Guerra — 7.238-7.250 — letras F a Z; Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folha 7.330 — letras A a E.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Reunião do Círculo de Técnicos Militares

GUERRA

Sob a presidencia do coronel Altair de Queiroz, ontem, esteve reunido o Conselho Diretor do Circulo de Técnicos do Exercito. Na reunião foram tomadas importantes decisões, tendo ficado resolvido, também, a nomeação de uma comissão revisora dos Estatutos do Circulo. Foi marcada nova reunião para sexta-feira próxima, às 17 horas, para o Conselho Diretor e Técnico.

AVISO DO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, previne aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de fevereiro último, relativas à Alimento de Família, proveniente da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagas no dia 10 do corrente mês das 12 às 16 horas, na respectiva Contadoria.

PROMOÇÃO A GENERAL

Foi assinado decreto na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada o coronel Antonio Virgilio de Carvalho, o qual foi transferido para a Reserva com os vencimentos integrais do posto a que é promovido.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO

O ministro da Guerra passou à disposição do govêrno do Estado do Maranhão, a fim de servir como instrutor da Policia Militar daquele Estado o major Artur Teixeira de Carvalho, da arma de infantaria.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram indeferidos os requerimentos de Saturnino Lange e Armitage de Souza.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram arquivados os requerimentos de Aracy Fonseca de Castro e Silva, Abelardo Calmon de Oliveira, Valerio Braga, Hermogenio Rodrigues Peixoto, Augusto Ribeiro do Nascimento, Otávio Alves do Banho, Aristoteles de Araripe Passos e Gonçalo Roberto da Silva; deferidos os de Carlos dos Santos Jacinto, Alberto Evilasio de Barros Gondim, João Maria de Linhares, João Lopes da Silva Leal, Olavo Martins da Costa Cruz, Jorge Augusto Vidal, Jackson Pitombo Cavalcante.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 11 de março corrente.

COMANDOS DE REGIÕES

Por conclusão de suas férias, reassumiu o comando da 3.ª R.M. e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul o general Olimpio Falconieri da Cunha.

— Assumiu, interinamente, o comando da 6.ª R.M. e guarnição da Bahia o coronel Nelson Bandeira de Melo, na ausencia do general Artur Hesckett Hall, que está de viagem para esta capital.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ontem ao ministro o general Fernando Távora, por ter sido matriculado na Escola Superior de Guerra e desistido do resto do trânsito em que se encontrava.

CURSO DE BROMATOLOGIA

O diretor de Saúde designou os 2.ºs tenentes farmacêuticos Ylton Silveira Nascimento e Rubens Romeu Fernandes, do L.Q.F.E. e Manoel Jaime Dias, do H.C.E., para fazerem no corrente ano o "Curso de Especialização em Bromatologia" da Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil.

ESCOLAS PREPARATORIAS

Embarque de candidatos para a Escola Preparatória de Fortaleza:

Os alunos aprovados no concurso de admissão do ano corrente e que foram mandados matricular na Escola Preparatória de Fortaleza, compareçam dia 10, às 13 horas, à Diretoria de Ensino do Exército a fim de receberem instruções.

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA

Por motivo dos serviços que efetuará na rêde elétrica, a Light anuncia que faltará energia, hoje, nos seguintes logradouros:

EM BELFORT ROXO — Municipio de Nova Iguaçu — (das 12 às 14 horas) — Ruas José da Cunha — Candido Mendonça — São Sebastião — João Viana — Argentina — Paraguai — Uruguai — Gonçalves Gato — Silvio Rocha — Lúcia — Etelvina — Firmino Leite — Rocha Carvalho — Francisco — Alberto da Rocha — Plinio Casado e Valério Roque e Avenida Francisco de Sá.

EM CAXIAS — (Municipio de Duque de Caxias) — das 13 às 16 horas — Ruas Santa Maria — Campos — Itaboraí — Cabo Frio — "Um" — "Dois" — Risoleto Caetano — Prefeito Bittencourt — Prefeito Ribeiro — David de Oliveira — Joaquim Peçanha — Macaé — Washington Luiz — Olga — Artur Marques — Laurência — Niteroi — Nova Iguaçu — Olivia — General Pinto Lira — Cinco de Maio — Dois Irmãos — Caetano — Maciel e Joaquim Correa — Avenidas Presidente Duarte — Nilo Peçanha e Washington — e Estrada da Covanca.

NA TIJUCA — (das 13 às 15 horas) — Estradas da Canoa, da Pedra Bonita, da Gávea Pequena, Dona Rita Costa, Chapecó, do Butuí e das Furnas.

EM DEL CASTILHO e MARIA DA GRAÇA — (das 12 às 15 horas) — Ruas Bispo Lacerda — Apacê — Turiuva — Tamiarana — Aiará — Jambu — Felix Ferreira — Uarumã — Domingos de Barros — Rezende Costa — Ferreira Cardoso — Jacutinga — Guanacés — Travessas Eduardo — Santa Cruz e Malafaia; e trechos da Avenida 29 de Outubro, entre os postes 3030-250 e 3030-260, e Estrada Velha da Pavuna, entre os postes 3297-1 e 3297-20.

NO REALENGO — (das 11 às 16 horas) — Ruas "A" — "B" — "C" — "D" — "E" — "F", Barreto Viana — Curitiba — Guaiaci — General Jacques Ouriques — Marechal Marciano — Marechal Falcão da Frota — General Gomes de Castro — Perebubuí e General José Faustino — Estradas da Agua Branca e da Cancela Preta.

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

O "DIARIO CARIOCA" NO SUL-AMERICANO DE LIMA

LUIZ VILLA QUER 34 MIL CRUZEIROS MENSAIS

Diz o Centro-Médio Que a Vida em São Paulo E' Muito Cara

Luiz Villa

S. PAULO, 7 (Asapress) — O veterano centro-médio argentino Luiz Villa, cujas atuações ultimamente têm sido demasiadamente fracas, terá o seu contrato com o vice-campeão paulista, terminado êste mês.

E para a reforma do mesmo, Luiz Villa pediu 34 mil cruzeiros mensais, alegando que os 23 mil que recebe mensalmente estão-se tornando poucos, para o atual custo de vida em São Paulo.

RUARINHO



O lider em perigo

EM PERIGO O LIDER COM O VASCO À VISTA

Peleja Interessante, Hoje, no Maracanã — Quadros Prováveis

Abre-se, hoje, mais uma rodada do Rio-São Paulo, série Maracanã, com o jôgo Botafogo x Vasco da Gama. O prélio será à tarde, já que não houve acôrdo das partes para a transferência para a noite. Defenderá o Botafogo a liderança do certame interestadual, pôsto que acupa juntamente com o Bangu.

A ZAGA ALVI-NEGRA

Nesse setor reside o problema maximo da equipe de General Severiano. Gerson e Santos não ostentam integral forma fisica. E, o mal é o mesmo nos dois famosos zagueiros: tornozelos avariados. Gerson contundiu-se num lance (bola estourada), com o avante Joel, do Flamengo, quarta-feira à noite; Santos já vem machucado desde a semana que precedeu ao jogo do Botafogo com o São Paulo. Não, é, todavia, impossivel a presença da parelha do encontro de hoje.

Outro contundido é Juvenal. Seu caso não é de gravidade.

O MESMO ATAQUE

Tudo indica que Carvalho Leite mande a campo o mesmo ataque que enfrentou o Flamengo: Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha. No curso da peleja serão introduzidas as alterações necessárias.

OUTRO VASCO

A equipe do Vasco jogará, hoje, como quando enfrentou o São Paulo, em condições psicológicas sensivelmente melhoradas. Ciro Aranha representa renovação do ambiente de São Januário e a nova orientação só pode contribuir para maior rendimento da equipe. A par desse aspecto de ordem espiritual, há que considerar que tecnicamente o Vasco vai se recuperando, já com a volta de titulares contundidos, já com o reinicio das atividades de campo, interrompidos em seguida ao campeonato carioca.

E' de se esperar, portanto, que esteja, hoje, no Maracanã, o Vasco da Gama de tantas exibições de gala.

A equipe deverá alinhar com: Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Nocá, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

Mr. Aldridge dirigirá a peleja, cujo inicio está previsto para às 16,45 horas.

PÍNDARO

Invicto em São Paulo

CONTRA O SANTOS, O FLUMINENSE: PACAEMBU

CASTILHO E PINHEIRO, A POSTOS — OS QUADROS PROVÁVEIS

Depois do surpreendente empate alcançado contra o Palmeiras, não há dúvida de que o Fluminense levará hoje à noite uma numerosa assistência ao Pacaembu, ávida por uma vitória do Santos, que espera desforrar-se do contundente revés que lhe impôs a Portuguêsa, na última quarta-feira.

Os tricolores, que se vêm mantendo invictos contra os quadros bandeirantes, esperam prosseguir como um dos candidatos reais ao título máximo do Rio-São Paulo, daí o cuidado a que foram submetidos durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO A POSTOS

A preocupação da direção técnica do triângulo final, onde Castilho e Pinheiro vinham se constituindo em problemas, tanto assim que estiveram ausentes na peleja frente aos "periquitos". No coletivo de quinta-feira, o zagueiro foi poupado, não havendo entretanto dúvidas sôbre a sua inclusão no jogo desta noite, bem como a do goleiro. Por outro lado podemos anunciar a ausência de Telê. O ponteiro aliás não seguiu com a delegação, atendendo ao parecer do Departamento Medico.

UMA INTERROGAÇÃO

O Santos, apesar dos pesares,

(Conclui na 9.ª página)

PARA ENTRAR NO MARACANÃ

Para o jôgo de hoje, o "ticket" dos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, será o de n. 4 (quatro) de março, e para amanhã, domingo, o "ticket" n. 5 (cinco) do mesmo mês.

* * *

Os preços dos ingressos para o jôgo de hoje, Vasco x Botafogo, serão os seguintes:

	Cr$
Camarotes laterais (5 pessoas)	248,00
Camarotes de curva (5 pessoas)	149,00
Cadeiras laterais.....	55,50
Cadeiras de curva....	33,50
Arquibancadas	17,00
Gerais	6,00
Militares	3,80

* * *

Os preços dos ingressos para o jôgo de amanhã, Flamengo x São Paulo, serão os seguintes:

	Cr$
Camarotes laterais (5 pessoas)	347,00
Camarotes de curva (5 pessoas)	198,50
Cadeiras laterais	77,50
Cadeiras de curva....	44,50
Arquibancadas	22,50
Gerais	11,50
Militares	6,00

* * *

Os portões do Estádio Municipal serão abertos hoje e amanhã, às 14 (quatorze) horas, e a venda de ingressos será iniciada às 13,30 (treze e trinta) horas.

* * *

E' o seguinte o horário dos jogos de hoje e amanhã:

Preliminares: início às 14,45 horas.

Principais: início às 16,15 horas.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



A bola era a de número cinco (5)

Em nossa redação realizamos na noite de ontem (19 horas), a apuração das soluções enviadas para o nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira".

Mil, duzentos e cinquenta e quatro concorrentes enviaram suas soluções sendo que apenas CENTO E OITENTA acertaram na bola certa, isto é, na bola indicada com o número CINCO.

O SORTEIO

Entre os cento e oitenta concorrentes que enviaram suas soluções certas procedemos o sorteio das dez cadeiras para o encontro de amanhã entre Flamengo e São Paulo, a ser disputado no Estadio do Maracanã.

O sorteio teve a assisti-lo grande numero de concorrentes, sendo um dos presentes um dos felizardos do nosso teste desta semana.

OS VENCEDORES

Foram os seguintes os felizes vencedores do nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira":

Valdemar Able, Rua Paraiba, 65; Severino Alves Moreira, Rua Itapiru, 99; Mauri Neuhaus de Carvalho, Rua Miguel Ferreira, 239, ap. 201; Luiz Rosa, Rua Santa Luzia, 685, 6.º andar, sala, 603; Coriolando Silva Pinto, Av. N. S. de Copacabana, 557; Valter Tauil, Rua Barão do Amazonas, 100, Niterói; Dante Strino Martire, Rua 18 de Outubro, 88; Aracati Salles, Rua Igaratá, 1.331; Pedro Martinez, Rua Catumbi, 66 e Alfredo de Almeida, Rua Santo Cristo, 228, casa 4.

ACERTARAM

Acertaram mas não foram premiados os seguintes concorrentes do nosso teste da semana:

Carlos Hortala Filho, Paulo Barreto, Teresinha Reis, Rubem Garcia, Otavio C. Baltazar, Georgina Freitas, Aldemir Fernandes Russo, Ari Reis, Alberto Rocha Timbauba, Mario Fayar, Jorge V. Rocha, Jorginete Silva, Artur Vilela da Mota, Manoel Silva, Arlindo da Silva Freitas, Joaquim Alves, Herialdo S. Vasconcelos, Alvaro Santos, Pedro dos Santos, Luciano S. A. Segismondi, Mauricio Lodi, Alvaro Santos, Alfredo de Almeida, Carlos Pinto Cardoso, Coriolano Silva Pinto, Ademar Manes, Artaxesxes Ferreira de Brito, Emilio Freire Carvalho, Almir Pedro de Alcantara, Oscar Soares dos Santos, Juvaldo de Carvalho Pedro Antunes, Dalmor Ferreira Moura, Valdemar Able, Cléa Brasil, Antonio da Mota, Laura Rocha Russo, Wilson de Matos Figueiredo, Manoel Coelho, Manoel Mendes Pastor, Nelson Indelli Paes, Carlos Cunha, Sonia de Mazzei, Moacir Salvador, Augusto V. de Vasconcelos, Osvaldo Santos, Fernando Almeida, Oscar Soares Santos, Carlos Gonçalves Meira, Joel Leal Viana, José Palmieri, Jorge Geral-

(Conclui na 9.ª página)

Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIARIO CARIOCA

NOME . . . .

RES. . . . .

A BOLA É A DE N.º . . . .

Braçadas e Remadas:

Seguem Para Lima os Nadadores Brasileiros

Na manhã de hoje seguem os primeiros nadadores brasileiros rumo à Lima. São eles o fundista Silvio Kelly dos Santos, o espaldista Ilo onteiro, o "fita azul" Aran Bogossiam e o estilista de tranpolim Gunnar Kemmitz.

Os restantes nadadores seguirão na madrugada de 12 enquanto os aquapolistas partirão no dia 13.

Lamentavel é que os nadadores que hoje partem não sejam acompanhados por um tecnico, pois à adaptação à agua deveria ser dirigida nesses quatro dias por um tecnico.

Chegam os Remadores

Amanhã, tendo por local a piscina do Fluminense serão realizadas as eliminatorias para o Campeonato Infanto-Juvenil, cujas provas finais serão disputadas na mesma piscina no proximo dia 16. A competição de amanhã terá inicio às 9,30 horas.

(Conclui na 9.ª página)

PRONTOS: FLAMENGO E SÃO PAULO F. C.

Súmula

Registramos, ontem, uma frase de Canale. A Revisão, porém, não acreditou que Canale tivesse falado como escrevemos. E saiu corrigida a palavra-chave. Vamos repetir a explosão de Canale, tôda vez que brigava com o Botafogo: "Não fico mais nesse clube. Quero o meu atestado do LABORATORIO"...

PROVA DOS NOVE

Zezé Moreira dirigirá a seleção brasileira que disputará o Pan-Americano e a Copa Rio Branco. E' a Diagonal cedendo a vez à Zona.

Prova dos Nove para o sistema que Zezé adota.

SILENCIO

Fizemo-nos, ontem, veiculo da advertência de Carlyle: "Quem me contratar será campeão". Ninguém, nem mesmo o Rosita, se interessou. Carlyle está perdendo o crédito...

OUTROS 500

O Fluminense perdoou Didi. A fuga do meia (sem dúvida) foi diferente da de Carlyle. O mineiro saiu de automovel conversivel e Didi saiu num "quatro portas"... Dai, dois pesos e duas medidas...

ENTRE NÓS

Prossegue o Rio-São Paulo. Decidiremos o titulo em casa, mesmo. Os paulistas, agora, farão número...

ARNO

HOJE, NO RIO, A DELEGAÇÃO BANDEIRANTE

Os quadros do Flamengo e do São Paulo já estão pràticamente escalados para a peleja que travarão amanhã, à tarde, no Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo.

Os rubro-negros, concentrados desde quinta-feira na vivenda da Gávea, realizaram ensaios individuais. E os tricolores paulistas treinaram em conjunto, na paulicéia, devendo chegar hoje, à tarde, a esta capital.

MESMO QUADRO

Segundo apurou a nossa reportagem, o Flamengo formará com a mesma constituição com que enfrentou o Botafogo, quarta-feira última, estando o zagueiro Almir de sobreaviso para qualquer eventualidade. O Flamengo deverá formar com: Garcia; Antoninho e Pavão; Bria, Dequinha e Jordam; Nestor, Rubens, Indio, Aloisio e Joel.

OS PAULISTAS

O São Paulo, segundo informações procedentes da capital bandeirante, jogará com: Poy; Pe de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Moreno, Durval, Bibe e Lafaiete.

ATLETISMO

Preparativos Para o Sul-Americano

HOJE, NO FLUMINENSE, A COMPETIÇÃO REGIONAL

Inicia-se hoje, no Estádio do Fluminense, a disputa da competição regional, certame patrocinado pela Federação Metropolitana de Atletismo e que se destina a selecionar os valores cariocas que participarão do Sul-Americano.

Amanhã, no mesmo local, será concluida a competição, quando a F. M. A. terá aquilatado do valor e da eficiência dos atletas que deverão intervir no Continental de Buenos Ai-res.

AS PROVAS DE HOJE

Pela F. M. A. foram programadas para hoje as seguintes provas:

15h15m — 100 metros, rasos séries — Decatlo.

15h30m — 110 metros com barreiras — Final, homens; arremêsso do pêso, homens e salto em altura, homens.

15h50m — 80 metros com bar-

(Conclui na 9.ª página)

O Polo Aquático no Sul-Americano

Características — Porque Vamos Melhorar — Somos Pretendentes

De FREDERICO QUARTAROLI

O autor desta crônica, nosso companheiro Frederico Quartaroli, é o técnico da seleção brasileira de polo-aquático que vai disputar em Lima, Peru, o Campeonato Sul-Americano. Fred, que além de autorizado e competente treinador da nossa seleção é redator do DIARIO CARIOCA, enviará, diretamente da capital peruana, para os nossos leitores, a cobertura dêssa grande competição da América do Sul, da qual participarão os mais renomados nadadores, saltadores e aquapolistas do continente.

O Brasil comparecerá ao "XI Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo" a ser disputado em Lima com inicio a quinze do corrente, com uma equipe de polo aquático que é constituida de oito elementos cariocas e dois paulistas.

Em nossa observação anterior citamos a superioridade da caracteristica atual do nosso polo aquático, já com base no maior volume de natação. Isto, aliás, foi posto em prática pela equipe carioca que intervirá no continental e nitido foi o seu resultado.

Característica

Vamos apresentando de temporada para temporada valores novos que vêm ao encontro da evolução natural do violento esporte. Assim, quando se falava em polo aquático, o mais natural, o normal era o jogador parado. O defesa marcando com severidade. O atacante fazendo a veteraníssima prancha para arremessar a goal. Hoje, essa caracteristica já não funciona. Falecem os argumentos dos saudosistas. Dessa forma, tomando por base o nosso selecionado, veremos:

O goleiro Lucio é estreante em certames continentais e mesmo brasileiros. Salta com facilidade. Não tem a experiência de um Mosquito, todavia é seguro e controla bem o seu sistema nervoso em partidas dificeis. O defesa, Edson, embora seja o menos nadador da equipe, é o nosso elemento marcador de melhor expressão. Léo é o defesa que constantemente vai à linha arremessar. E' alimentador do ataque além de sua excepcional marcação. Alto bolas por cobertura não lhe passam em vão. Temos Isaac. E' o "volante" da defesa. Infiltrador, marcando com sua larga experiência, é perigoso em seu "rush". João Havelange era defesa. Sempre foi defesa, todavia a sua inclusão na linha de ataque vem revelar sua posição ideal. E' o de maior experiência na equipe. Tem "piscina". Claudino é como centro oportunista. Não se pode saber a ocasião em "chutar" à goal. Temos Almeida, que é o "ligação". E' o mais novato. Dezessete anos apenas. Estreante no brasileiro, fará o seu debut no continental de Lima. Como suplentes, seguem "Musa", que embora suplente tem a mesma caracteristica de Lucio. Salta bem, será o nosso melhor goleiro no futuro. Temos, logo após, o paulista Gustavo. Elemento novo, nadador tem a mesma caracteristica dos cariocas. E' jogador que pode ser lançado, tanto na defesa como no ataque. Filelini, o antigo nadador rubro-negro, agora do Floresta de São Paulo, é defesa marcador. Bom nos jogos de violência.

Teremos necessidade de um reserva para o centro atacante Claudino. E o teste desta tarde poderá indicar entre Alcides (paulista) e Lourenço (carioca).

Por Que Vamos Melhor

Brasileiros, argentinos, uruguaios, chilenos e peruanos deverão disputar o "continental".

Os argentinos são os campeões, todavia, agora vamos melhor, porque: jogaremos dentro de outro sistema. Jogaremos em água menos fria, detalhe que obrigava as direções tecnicas a colocar na piscina os jogadores mais gordos.

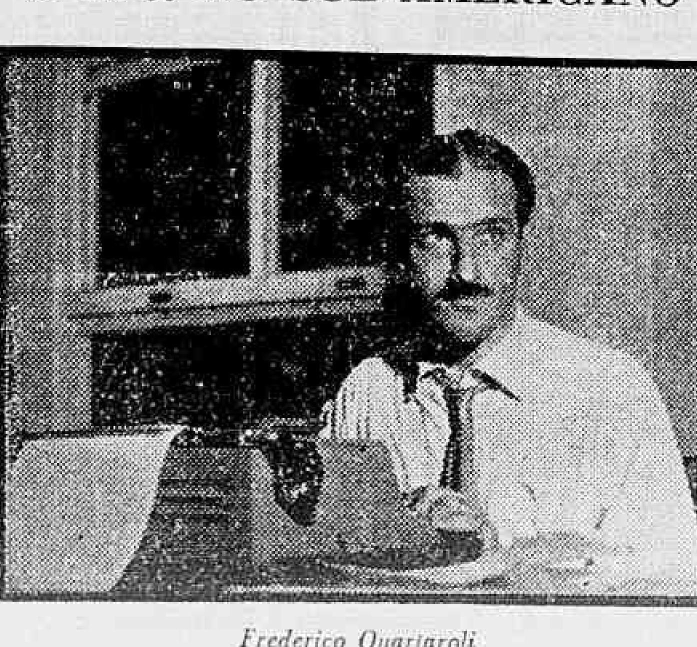
Brasileiros e argentinos são os mais sérios candidatos ao titulo máximo, pois os uruguaios, ebora temiveis, jogam ainda dentro do sistema de marcação. Já os chilenos, embora as suas apresentações anteriores não tenham sido de molde a considerá-los no mesmo nivel tecnico dos argentinos, podem oferecer surpresas aos concorrentes. Os peruanos jogarão em seu próprio ambiente. Não revelaram dados que os colocassem num acompanhamento igual aos argentinos e brasileiros, pouco se sabe de sua preparação. Já os argentinos vêm se preparando para os compromissos de Lima, desde novembro.

Somos Pretendentes

O Conselho Técnico da C. B. D., determinando que o quadro vencedor do Campeonato Brasileiro fosse o escalado para o Sul-Americano, andou acertado, pois a coordenação, o trabalho desenvolvido não foi quebrado com as experiências de última hora. E é justamente por isso que o Brasil é um dos mais sérios pretendentes ao titulo máximo do continente, pois a nossa evolução no polo aquático acompanhou os platinos.

E de Lima a seleção brasileira não sairá sem um lugar de honra no cenário continental.

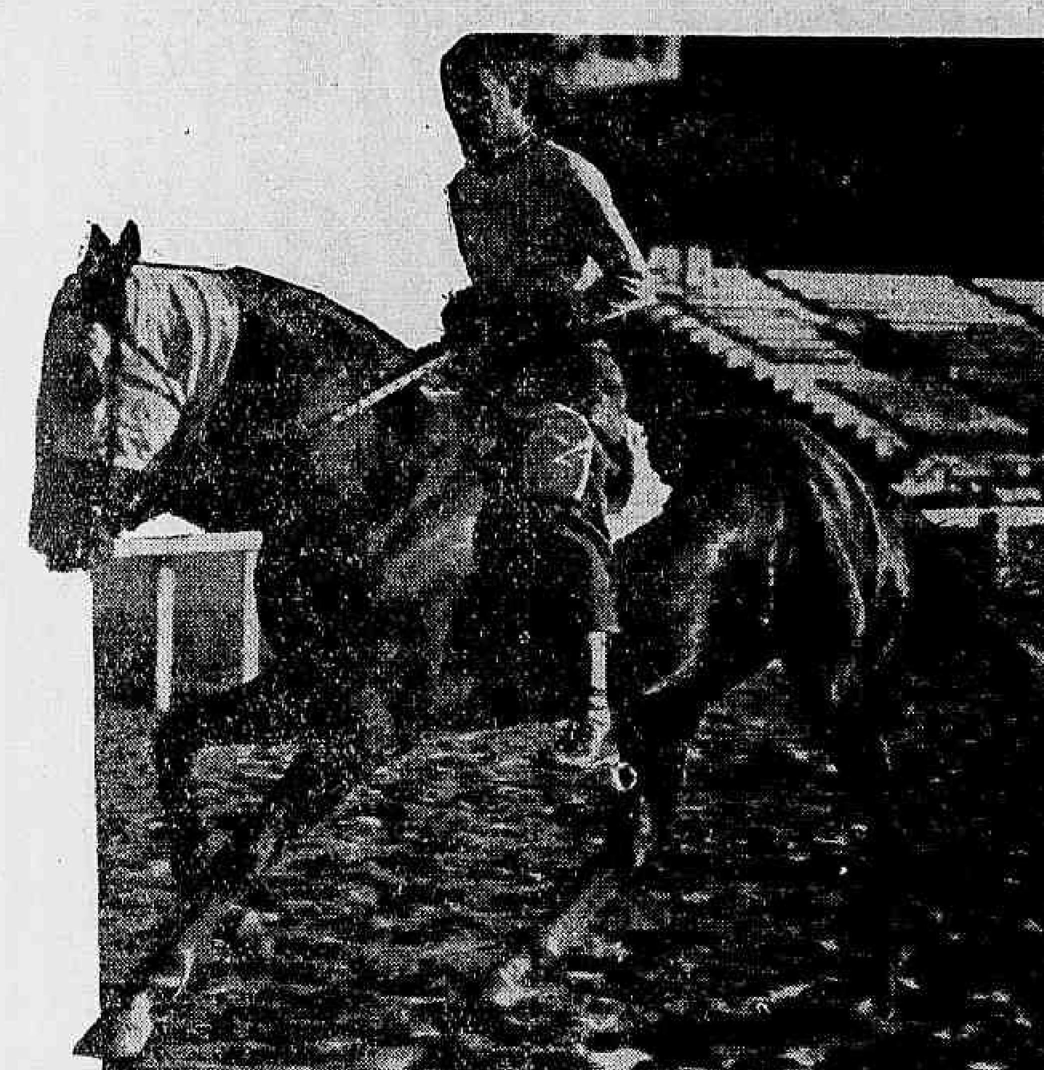
O D.C. NO SUL-AMERICANO



Frederico Quartaroli

Levando, Agora, Seis Quilos de Vantagem:

BAKELITA PODE IR À FORRA!



Punitaqui volta depois de um fracasso na véspera do Grande Prêmio "Brasil", quando terminou em nono lugar, batido por Ondino, Loreta e outros. O irmão de Tirolesa está melhor dos nervos e pode, perfeitamente, salvar as poules apostadas em Laurina

O Novo Encontro da Égua Uruguaia Com LAURINA — Reaparece Bem o Alazão PUNITAQUI — TORÍBIO e TUYUSERO, Uma Parelha Atrevida

Laurina e BAKELITA, duas campeãs da areia, estarão outra vez frente a frente no "handicap" de hoje na Gávea.

Como se sabe, na última vez em que as duas se encontraram, pêso a pêso, LAURINA derrotou a adversária no "Photochart" pela diferença de cabeça, numa chegada até hoje comentada pelos turfistas, pois Rigoni teve de empregar tôda sua capacidade técnica para conseguir uma vitória que a muitos já parecia ser da irmã de Bizâncio.

COINCIDÊNCIA

Uma coincidência interessante na peleja das duas éguas hoje é o fato de RIGONI, o mesmo joquei de LAURINA, quando esta égua derrotou BAKELITA, montar, agora, a filha de Blackamoor. Por outro lado, Backelita gosta muito de um freio, tambem — sendo mesmo a recordista dos 1.500 metros na Gávea, com o tempo de 93" cravados, numa carreira em que deixou no meio do caminho o New Comer.

REFÔRÇO

No mesmo páreo, em parelha com LAURINA, competirá o alazão PUNITAQUI, que reaparece depois de uma longa ausência, durante a qual se manteve em periodo de observação e experimentação de novos métodos de treinamento, empregados para animais nervosos e temperamentais como o irmão paterno de TIROLESA.

PUNITAQUI reaparece em bôas condições e, a exemplo de LAURINA, quando salvou o "banho" de LA VESTAL, é bem capaz de defender a poule da companheira. Classe, não lhe falta para isso.

"ARENÁTICOS"

A parelha de Levy Ferreira figura em segundo plano no páreo. Tanto Toribio, quanto Tuyusero correm muito na areia e, a qualquer descuido das adversárias favoritas, aparecerão no alto do placard.

Tuyusero é atrevido na distância e Toribio desertou do ultimo handicap, aguardando êsses 1.500 metros.

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gavea, marcados com exclusividade para o DIARIO CARIOCA pelo observador Julio Aquino:

| 1.ª CARREIRA |

ZANZIBAR — R. Martins, 800 na reta em 50", facil.

| 2.ª CARREIRA |

JAMEGAO — Macedo, 360 em 23", sem apurar.
FAVORIT — Ullôa, 360 em 21" 3|5, correndo muito.
HOPE — Castillo, 360 em 21"4|5, muito firme.
ESPAGNOL — Adão, 600 em 38" perdendo para Bingo.
GREY BOY — R. Filho e OTOMANO — Latorre, 360 em 23", facil para Grey Boy.

| 3.ª CARREIRA |

MOUQUET — Castillo, 360 em 24" 2|5, muito suave.
AVALANCHE — Graça, 700 em 46" suave a quinta-feira.
AL QUICA — Geraldo, 360 em 22" 2|5, firme.
EUCLASE — Latorre, 360 em 21" 2|5, correndo muito.
ESPIRAL — Camara, 360 em 22" 2|5 sem apurar.

| 4.ª CARREIRA |

LUCIFER — R. Martins, 600 em 37" 2|5 perdendo para Elati.
MACO — M. Henrique, 600 em 37" 3|5, tocado.

| 5.ª CARREIRA |

EL GARBOSO — Diaz, 800 em 49" 4|5, na reta oposta correndo suave.
CROSBY — Meszaros, 600 em 39", suavemente.
LABANO — Rezza, 600 em 40", de galope largo.
N. BOY — Latorre, 600 em .. 37" 2|5, bem.

| 6.ª CARREIRA |

ETON — Portilho, 360 em 23", firme.
MUZUZO — J. Martins, 600 em 38" 2|5, boa ação.
CRACOVIA — H. Henrique, 360 em 25" regular.

| 7.ª CARREIRA |

BINGO — R. Martins, 600 em 37" 3|5, muito bem.
RADIMBA — A. Brito, 600 em 37" 3|5, bem.
EL MATACHIM — R. F.º, 360 em 22" 2|5, bem.

| 8.ª CARREIRA |

LA VESTAL — Diaz, 600 em 38", facil.
IANA — Rigoni, 360 em 23", suave.
LA GUASA — J. Souza, 360 em 21", "voava".
MARINHEIRA — Latorre, 360 em 23", muito fraco.
MAGANA — Castillo, 600 em — 36" 2|5, correndo muito e tocada.
ELITINA — Meszaros, 360 em 21" 2|5 boa disposição.
DOGLIGHT — Cunha, 360 em 21" 3|5 correndo muito.

| 9.ª CARREIRA |

KANTAR — Rigoni, 600 em 38" 2|5, muito suave.
SORRISO — J. Martins, 700 em 44" 2|5, boa ação.
LAIUS — O. Moura, 360 em 23" suavitos.
SARDO — Otilio, 700 em 47", na reta oposta facilmente.
EGIL — Diaz, 800 em 50", suave na reta oposta.
ANDIROBA — Portilho, 600 em 37" 3|5 firme.
FLOR DO SOL — Castillo, 800 em 48" 3|5, na reta oposta, corria muito.

BASTIDORES DO TURFE

Por Julio A. Reis

Aprendizes

Teremos hoje, pràticamente, dois páreos de aprendizes —, o segundo, programado com exclusividade para os novatos, e o terceiro que, não fôsse a participação do Latorre, jóquei de Paris, contaria apenas com os meninos de terceira categoria.

Snowstorm, que leva o Calleri, deverá, mais uma vez, ser favorito do terceiro e Foliador, com o Robertinho, a fôrça do segundo páreo.

Azar

Há cochichos a respeito de Vardam que anda muito bem. Aliás, o Edio Coutinho está apresentando seus pensionistas bem preparados —, com o pêlo luzidio e convidando o carreirista a comparecer ao "guichet". Aprendeu muito com o pai, aperfeiçoou-se na Escola de Tratadores e promete brilhar.

Vardam é um bom azar e deve ser respeitado nesses 1.600 metros.

—— Meszaros estava, ontem, em prolongada conferência com seu colega Claudio Ferreira. O "starter" de Corrêas continua na ordem do dia... Voltou a "abafar" esta semana!

—— O Mario Haidar, que sumiu depois do Carnaval, deve reaparecer hoje para ver o Abellion...

—— Pamparra levou um "jabaculê" de quinhentos cruzeiros em Corrêas (via Peixoto de Castro) e perdeu tudo na viagem num joguinho de cartas...

—— Muita gente queria saber quem eram aqueles dois que passeavam ontem pela manhã com o Corimbaba no prado... Detectives também?... Moleza da "33"?...

NA PISTA DE "BARBADAS"

Não somos técnicos, nem andamos com muita atenção na raia, observando cavalos para descobrir as boas poules. Mas, às vezes, em conversa com profissionais, desvendam-se alguns segredos, surgem alguns pormenores que facilitam o apostador em suas conclusões. Vamos passar os olhos, de relance, no programa de hoje, para ver logo no primeiro páreo uma dupla quase certa: Aferidor e Nocaute. E continuar examinando, agora, o páreo dos "bacamartes", onde Foliador parece ainda à vontade, apesar da Carmen no freio render o dôbro e o Abre Campo na raia sêca produzir muito mais. Mourel estreou correndo muito e, se não mancasse no meio da reta, seria "barbada". Pode, desta vez, dar à fôrra a quem, como nós, confiou nos seus "trabalhos". Ornato na dupla, se o Snowstorm, como de hábito, afrouxar no final. Entramos no terceiro páreo com a parelha do Alexandre Corrêa sugerindo uma "dobradinha" e seguimos para o quinto acreditando que Dingo possa derrotar os adversários, mas respeitando a forma de Path Finder, sempre "repinicando" como os pensionistas de Mariano Salles. No sexto páreo, fala-se muito de Nardo, o "paulista", que estreou largando mal, foi prejudicado e terminou "ali", pertinho da Cravo Lindo. E convém não desprezarmos o Creoulo, que não gostou da lama, outro dia. No handicap, Bakelita é ótima recomendação. E Manguarito, na "ponta dos cascos", vai completar a segunda do Stud Lodi... No mais, desculpem o estilo "borocochô" e até amanhã...

Mais Uma?

Dizia-se, ontem, que Arroz Amargo, mais uma vez, venceria um pareozinho de ponta a ponta e fácil, como de costume.

Indagamos sôbre o tordilho e a informação que tivemos não dá para se chegar a uma conclusão. O Arroz tem andado no escuro... Conversem com os vagalumes... (com exceção daquele auxiliar do "Miro"... que só enxerga no claro! E' claro!)

VENENOS...

Meszaros, o "starter"

NOTÍCIAS DA GAVEA

"FORFAITS" PARA HOJE

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

ONZE
MOUREL
IRAK
ROLANTE DO SUL
HAPPY BOY
CANGAPE'.

"FORFAITS" PARA AMANHÃ

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

JEFFY
ALVINO
JAMBO
HOLLYWOOD
JUNIOR
OPTIMA

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14,40 horas.

O "Handicap Especial", denominado "Lourenço Alcoba", tem a sua realização marcada para às 17,30 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os joqueis: Artur Araujo — Benedito Ribeiro — Pedro Coelho — Geraldo Costa — Raul Urbina — Jobel Tinoco — Nestor Linhares — Emigdio Castillo e Adão Coelho Ribas e os aprendizes Valdir Meireles e Daniel Pedro da Silva.

Tenório, o Atirador Fala de Corridas

Entrevista de OSCAR PEREIRA

COLÔNIA CHILENA

Também em outros tempos o turfe carioca teve o seu periodo dos joqueis chilenos. Os anos se passaram, o Derby Club mudou-se para a Gávea tornando-se o Jockey Club Brasileiro; agora novos andinos tomam conta do hipódromo mais bonito da América do Sul, transformando-o em colônia chilena de ginetes.

Chegou o Marchant, o maior idolo dos Andes; deixou a sua terra natal em busca de novas glórias no Brasil. E' bem verdade que não encontrará um ambiente tão favoravel, mas a sua coragem, a sua audácia, em muito diminuirão êste estado de descontentamento existente atualmente na Gávea. Marchant virá e com êle teremos carreiras mais sensacionais, pois de todos é sabido que o piloto do povo está sempre disposto a vencer provas e não admite em hipótese alguma o tribofe. Marchant chegará e vamos recebê-lo com o coração alegre e os braços abertos; um Stud como o de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro bem merece ter um condutor para os seus representantes à altura do ídolo do Chile.

Foi bastante feliz na escolha o Sr. Peixoto de Castro, equiparando o seu Stud, em matéria de montaria, como há muito fizeram o Stud Linneu de Paula Machado e Stud Seabra, que adquiriram ginetes chilenos como monta oficial de seus representantes.

Não julgamos nossa opinião tão abalizada como a do nosso amigo o seu Tenório, e, por esta razão, achamos conveniente saber dêste inconfundivel "atirador" o que êle achava da vinda do maior jóquei chileno para o turfe brasileiro.

Numa esbarrada casual, quando nos encontravamos no "padock", foi o início de nossa conversação:

— Bom dia!... Meu nobre amigo.

— Aqui não se fala em outra coisa a não ser em Marchant... Não é?...

— De fato!...

— E é sôbre isto mesmo que queremos saber algo... Que nos diz o senhor?...

— E' preciso ter muita CORAJE para vir enfrentar um turfe como o nosso, em troca da popularidade que tem em seu país...

— Por que diz isto seu Tenório?...

— Pelo o que eu tenho escutado, nos bastidores do turfe, Marchant não terá um BOM DESTINO aqui na Gávea...

— Será verdade isto?... Não Creio!...

— E' possivel que sim, pois os colegas do Marchant são capazes de o colocar a NOCAUTE...

STANDARD VANGUARD

Vende-se um de côr verde, pintura nova, com RÁDIO — TRATAR COM O SR. ANGELO — RUA BAMBINA, 43

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO MINISTRO SALGADO FILHO

A pedido da exma. família do saudoso ministro Salgado Filho, por se encontrarem ausentes desta capital vários dos seus amigos, a diretoria do Jockey Club Brasileiro transferiu para o primeiro domingo do próximo mês de abril, dia 6, a cerimônia de inauguração do busto do ilustre extinto, que estava marcada para 9 do corrente, no Hipódromo da Gávea.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Aferidor	55	R. Latorre	25	Retrospecto	2º de Evoé	96 4|5 1.500, AL	
2—2 Nocaute	55	O. Ulloa	22	Sério competidor	2º de Andiroba	102 4|5 1.600, AL	
3—3 Uiron	59	L. Meszaros	60	Apenas regular	3º de Peran	78 1|5 1.200, AP	
4 Itati	55	N. Mota	50	Não cremos	5º de Andiroba	102 4|5 1.600, AL	
4—5 Nigromante	55	U. Cunha	60	Bom azar	4º de Andiroba	102 4|5 1.600, AL	1.500 em 100"
6 Madreselva	53	E. Silva	80	Turma forte	Estreante		1.200 em 82"

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — AS 15,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Foliador	56	R. Martins	30	Dificil perder	7º de Erin	84 4|5 1.300, AL	600 em 37"
2 Onze	56	Não correrá	80	Muito dificil	5º de Foliador	82 1.300, GU	
2—3 Landinho	53	O. Moura	50	Reaparece regular	5º de Faceiro	96 2|5 1.500, AL	
4 Carmen	56	P. Tavares	40	Não gostamos	6º de Foliador	84 4|5 1.300, AL	600 suave
3—5 A. Campo	54	M. Henrique	60	Algo melhor	6º de Crasso	98 1|5 1.500, AE	
6 Waxy	56	J. Ramos	80	Não gostamos	4º de Denbili	84 4|5 1.300, AL	
4—7 Barcena	54	A. Dornelles	60	Turma forte	1º de Faceiro	92 1.400, AL	1,400 em 96 2|5
8 Lingote	54	C. Calleri	60	Não cremos	10º de Maná	84 1|5 1.300, AL	

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Snowstorm	56	L. Rigoni	35	Grande rival	3º de Pirajui	91 2|5 1.400, AL	1.600 em 113", suave.
2 Remanso	56	J. Baffica	80	Não gostamos	5º de Pirajui	91 2|5 1.400, AL	1.400 em 96"
2—3 Mourel	56	Não correrá	27			91 1.400,	
4 Good Friend	56	A. Dorneles	50	Dificil	7º de Montanhês	103 4|5 1.600, AM	600 em 39 3|5
3—5 Ornato	56	R. Martins	40	Força do pareo	2º de Pirajui	91 2|5 1.400, AL	1.400 em 94"
6 Chantecler	56	J. Graça	60	Volta bem	11º de Medieval	91 1.400, AL	1.400 em 94"
4—7 Paris	56	R. Latorre	35	Vai correr bem	4º de Pirajui	91 2|5 1.400, AL	600 em 38", tocado
8 Ojerisa	54	M. Henrique	80	Turma forte	3º de Marinheira	93 1.400, AL	

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Populino	56	J. Araujo	30	Capaz de repetir	1º de Toé	90 1.400, AL	
" Abellion	58	C. Calleri	30	Otima ajuda	11º de Toé	96 1|5 1.500, AM	
2—2 Toé	58	P. Tavares	25	Competidor	2º de Populino	90 1.400, AL	1.400 em 92"
3 Olympus	50	R. Martins	80	Não gostamos	2º de Polidor	104 1|5 1.600, AL	1.300 em 86"
3—4 Brazilian Star	56	R. Latorre	60	Tinindo	5º de Napoleão	90 3|5 1.400, AL	
5 Napoleão	58	R. Filho	50	Há muita fé	4º de Populino	90 1.400, AL	1.400 em 91", tocado
4—6 Harem	52	J. Graça	60	Não gostamos	6º de Polin	118 4|5 1.800, AP	
7 Irak	50	Não correrá	80	Volta bem	4º de Polidor	104 1|5 1.600, AL	1,300 em 87 3|5
8 R. do Sul	56	Não corre	50				

5.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 16,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Path Finder	56	L. Meszaros	27	Há muita fé	2º de Macabu'	88 3|5 1.400, AL	1.500 em 97 3|5
2—2 Happy Boy	56	Não correrá	30				
3 Obelia	54	A. Brito	80	Botou sangue em trab.	2º de Pigalle	89 4|5 1.400, AE	
3—4 Dingo	56	O. Ulloa	40	Vai correr muito	6º de Good Sport	82 3|5 1.300, AP	
5 Cangap	56	Não corre	60				
4—6 Orestes	56	P. Tavares	35	Competidor	4º de Macabu'	88 3|5 1.400, AL	
7 Senta a Pua	56	O. Castro	60	Bem na pesada	5º de Macabu'	88 3|5 1.400, AL	

6.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,00 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Cravo Lindo	54	M. Henrique	30	Capaz de repetir	1º de Loto	85 1.300, AP	
2 Tarascon	58	P. Tavares	60	Só como surpresa	4º de Cravo Lindo	85 1.300, AP	
2—3 Nardo	56	A. Cataldi	25	Vai correr bem	3º de Cravo Lindo	85 1.300, AP	600 em 37"
4 Peteim	54	N. Mota	60	Bem movido	11º de Rio Formoso	83 1.300, AL	
3—5 Formiga	56	C. Calleri	35	Séria competidora	2º de Radimba	97 2|5 1.500, AE	1.600 em 113"
6 Vardam	53	J. Coutinho	80	Há fé	4º de Radimba	97 2|5 1.300, AE	700 em 45"
4—7 Emoeté	54	S. Camara	80	Pode bisar	1º de Bisturi	119 1.800, AP	700 em 51", suave
8 Creoulo	58	J. Martins	60	Em otima forma	8º de Radimba	97 2|5 1.500, AE	
9 Fogo Belo	54	L. Meszaros	60	Não cremos	3º de Creoulo	103 2|5 1.600, AL	700 e m46"

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — AS 17,30 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Punitaqui	54	R. Freitas F.	27	Volta bem movido	9º de Ondino	147 4|5 2.400, GU	1.500 em 99 2|5
" Laurina	59	L. Diaz	27	Retrospecto	1º de Bakelita	99 1.600, AL	1.500 em 99 2|5, suave
2 Ingrid	50	S. Camara	40	Apenas regular	Estreante		700 em 41 3|5
2—3 Pardaillan	58	L. Meszaros	35	Melhorou. Cuidado	4º de Tevere	141 4|5 2.200, AE	360 em 22"
4 Kurdo	52	U. Cunha	60	Há muita fé	3º de Guaruman	101 1|5 1.600, AE	360 em 23", suave
" Bakelita	54	L. Rigoni	40	Venderá caro a der...	2º de Laurina	90 1.600, AL	
3—5 Roman Motto	51	N. Mota	50	Algo melhor	3º de New Comer	88 1.400, AL	800 em 49 3|5
6 Tirolés	52	O. Ulloa	60	Vai dar trabalho	3º de Gatilho	113 1|5 1.800, AL	
" La Coruna	52	R. Latorre	30	Boa ajuda	4º de Laurina	99 1.600, AL	
4—7 Toribio	57	O. Macedo	30	Competidor	4º de Gatilho	113 1|5 1.800, AL	
" Tuyusero	52	J. Portilho	30	Na molhada é rival	1º de Naller	100 4|5 1.600, AP	700 em 45", suave
" Coraje	54	V. Andrade	30	Reforça a chave	8º de Pardaillan	139 4|5 2.200, AL	700 em 45", suave

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 18,00 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 B. Destino	52	Latorre	40	Força do pareo	6º de Guaruman	101 1|5 1.600, AE	800 em 51 2|5
" Ar. Amargo	53	U. Cunha	40	Bom reforço	1º de Marinha	115 1.800, AP	1.400 em 96", suave ..
2—2 Ocre	57	L. Meszaros	35	Continua bem	1º de El Gaucho	102 2|5 1.600, AP	800 em 50 3|5
3 Elati	54	L. Diaz	35	Bom azar	6º de Homero	116 2|5 1.800, AP	600 em 37"
3—4 Pracinha	52	R. Martins	40	Bem na distancia	5º de Guaruman	101 1|5 1.600, AE	
5 Holocalix	52	C. Calleri	60	Bem na molhada	1º de B. Destino	82 3|5 1.300, AP	1.000 em 100"
6 Jeca	53	O. Ulloa	35	Vai correr melhor	7º de Guaruman	101 1|5 1.600, AE	1.300 em 98"
4—7 Manguarito	51	L. Rigoni	40	Pode ganhar	4º de Ocre	102 2|5 1.600, AP	
" Marshall	58	R. Freitas F.	40	Bom reforço	10º de Campeador	100 1|5 1.600, AP	1.400 em 93 2|5
" El Camp.	51	O. Macedo	40	Não anda bem	5º de A. Amargo	115 1.800, AP	

O DIARIO CARIOCA aponta:

AFERIDOR — NOCAUTE	12
FOLIADOR — ABRE CAMPO	13
ORNATO — SNOWSTORN	13
TOE' — POPULINO	12
PATH FINDER — DINGO	13
EMOETÉ — NARDO	24
BAKELITA — PARDAILLAN	22
OCRE — BOM DESTINO	12

Ôlho Neles

— NOCAUTE vem de secundar três ganhadores e tem ótimo exercicio para êste novo compromisso.

— FOLIADOR depois de uma série de fracassos, venceu um páreo "tira teimas": o púpilo de M. Canejo tem chance nesta nova apresentação.

— ORNATO vem apresentando grandes melhoras e perfilase agora como sério adversário...

— PATH FINDER vem de secundar Macabú e anda no melhor de sua forma; nesta turma, o pilotado de Meszaros tem que ser respeitado...

— CRAVO LINDO surpreendeu, mas poderá repetir pois tem estado para tanto...

— FORMIGA vem de ótima corrida e sua vitória é "artigo de fé", por parte de seus responsáveis...

— A parelha do Stud Rocha Faria tem grande chance no Handicap Especial, especialmente LAURINA que venceu quase em tempo récorde...

— A turma do Levy Ferreira está sendo levada na conta, pois cada proprietário componente da trinca, conta ganhar com seu representante...

— ARROZ AMARGO tem corrido de verdade e em pista de areia pesada é uma "barbada", segundo seus responsáveis...

— EL CAMPEADOR vai muito leve e defenderá a chave quatro: juntamente com MARSHALL, que nesta turma tem chance dilatada...

OSCAR PEREIRA

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Zanzibar	52	R. Martins	35
2—2 Guambi	52	I. Pinheiro	30
3—3 Madrigal	52	XX	50
4—4 Croydon	56	L. Diaz	25
5 Gentil	56	E. Castillo	40

2º PAREO — 800 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Jamegão	54	O. Macedo	20
2—2 Favorit	54	O. Ulloa	25
3—3 Hope	54	E. Castillo	30
4 Espagnol	54	A. Ribas	60
4—5 Grey Boy	54	R. Filho	27
" Otomano	54	R. Latorre	27

3º PAREO — 800 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 15,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Mouquet	54	E. Castillo	30
2—2 Avalanche	54	J. Graça	60
3 Al Quica	54	L. Rigoni	60
3—4 Euclase	54	R. Latorre	60
5 Espiral	54	S. Camara	60
4—6 Tucumana	54	A. Brito	50
7 Espagnolete	54	I. Pinheiro	40

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 A's 15,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Lucifer	50	R. Martins	30
2—2 Lord Polar	50	O. Ulloa	40
3—3 Intrepido	58	E. Castillo	27
4 Maco	52	M. Henrique	80
4—5 Ruivo	52	R. Filho	35
6 Jeffy	50	Não correrá	50

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 16,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Naughty Boy	55	R. Latorre	30
2—2 El Garboso	55	L. Diaz	50
3 Elevi	55	J. Portilho	60
3—4 Corregio	55	E. Castillo	50
5 Crosby	55	L. Meszaros	50
4—6 Palmer	55	L. Rigoni	27
" Labano	55	O. Ulloa	27

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Apinagé	58	O. Macedo	18
2 Faceiro	54	O. Ulloa	50
2—3 Alvino	52	Não correrá	30
4 Jambo	54	Não correrá	40
3—5 Eton	52	J. Portilho	50
6 Alvitre	58	E. Castillo	60
7 Irak	58	L. Diaz	80
4—8 Muzuzo	54	J. Marins	35
9 Hollywood	54	Não correrá	40
10 Cracovia	52	M. Henrique	40

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 D. Pancho	58	O. Ulloa	30
2 Junior	54	Não correrá	60
2—3 Rio Formoso	52	E. Castillo	35
4 Nona	50	E. Silva	80
5 Bingo	50	R. Martins	40
3—6 Pantufla	52	J. Araujo	35
7 Radimba	48	A. Brito	50
8 Reuno	56	O. Macedo	40
4—9 Nona	56	U. Cunha	25
" El Matachin	54	R. Filho	25
" El Toro	52	C. Calleri	25

8º PAREO — Grande Premio "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — Cr$ .... 120.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 La Vestal	55	L. Diaz	20
" Iana	58	L. Rigoni	20
2—2 La Guasa	58	XX	22
3 Marinheira	53	R. Latorre	22
3—4 Bakelita	58	O. Macedo	35
5 Optima	55	Não corre	60
4—6 Magana	58	E. Castillo	40
7 Elitina	58	L. Meszaros	50
8 Doglight	58	O. Cunha	50

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 18 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Kantar	55	L. Rigoni	30
2 Sorriso	55	J. Martins	60
2—3 Laius	55	O. Ulloa	27
4 Sardo	55	Ot. Reichel	60
3—5 Egil	55	L. Diaz	25
6 Evoé	53	A. Cataldi	80
7 Andiroba	53	J. Portilho	30
4—8 Flor do Sol	53	E. Castillo	35
9 Açude	55	O. Macedo	40
10 Peran	55	U. Cunha	50

DERROTADOS OS MÉDICOS PARCIALMENTE

ACEITO O SUBSTITUTIVO PONCE DE ARRUDA, POR 13 VOTOS CONTRA 6

VENCEDOR



O relator Ponce Arruda

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou ontem, na sua sessão diurna, o substitutivo Ponce de Arruda, ao projeto de reclassificação dos profissionais liberais empregados no serviço público, deixando as emendas para votação à noite, em sessão extraordinária. Registrou-se maioria de 13 contra 6.

OS VOTOS

O substitutivo Ponce de Arruda foi aprovado por 13 votos contra 6, distribuindo-se os votos da seguinte maneira: pró-solução do relator (escalonamento dos profissionais de nivel universitário nos padrões "M" a "O") — Carmelo d'Agostini, Lauro Lopes, Artur Santos, Lameira Bittencourt, João Agripino, Joaquim Ramos, Aloisio de Castro, Mario Altino, Ponce de Arruda, Alcides Lage, Wanderley Jr. e Israel Pinheiro (presidente); contra o escalonamento, preferindo a criação de cargos isolados do padrão "O", com aumento quinquenal de 20%, votaram os srs. Manoel Novais, Clovis Pestana, Gama Filho, José Romero, Jorge Jabour e Chagas Rodrigues.

OS DEBATES

De pouco interesse para o esclarecimento da matéria foram os discursos proferidos, salvo o do relator. Primeiro falou o sr. Lameira Bittencourt, para protestar contra a coação que entendia existir na nota oficial da Associação Médica do Distrito Federal (que todos chamaram de Sociedade Médica Brasileira), marcando data para a greve, caso a Comissão não decidisse ontem.

Seguiu-se o sr. Carmelo d'Agostini, que, aparteado, derivou para um discurso inflamado sobre a situação do café em particular e da economia nacional em campo mais amplo. Seguiu-se o sr. Lauro Lopes, que fez declaração de voto, afirmando que é visceralmente contra o projeto e todos os seus substitutivos, inclusive considerando o seu carater inconstitucional, mas, preferia a formula Ponce de Arruda, como mal menor.

AS AUTARQUIAS

O sr. Aloisio de Castro demorou por mais de uma hora o inicio da votação, numa conceituação de autarquia que, afinal, não se conceituou em linhas precisas, pois o sr. Artur Santos, com um aparte, confundiu o orador de modo a exigir-lhe esforço de mais meia hora e suores comovedores.

Em sintese, queria o sr. Aloisio de Castro dizer que era favoravel à extensão do beneficio aos servidores autarquicos.

INCIDENTE DO DIA

Com o seu costumeiro arrebatamento, o sr. Artur Santos provocou o incidente do dia, declarando que o sr. Gama Filho usara argumento demagogico. O deputado carioca zangou-se e somente a custo o sr. Israel Pinheiro, na presidencia, conseguiu interpretar como de nenhuma ofensa a atribuição de demagogia e alguem ou a algum argumento.

DEFESA

Teve de valiosa a exposição final do relator na argumentação que desenvolveu para convencer a Comissão de que mesmo os médicos do padrão "M", com a média de dois quinquênios, já estariam percebendo, de imediato, vencimentos equivalentes ao padrão "O". Sobrevindo o reajustamento geral do funcionalismo, ter-se-ia um aumento substancial, que não deixaria de satisfazer as classes interessadas. Salientou, tambem, que a diferença para menos existente, em seu substitutivo, relativamente à despesa prevista para a aplicação do padrão "O" para todos, ascendia a cem milhões de cruzeiros.

TENTATIVA

Anteriormente o sr. Manoel Novais retirara a sua emenda, dividindo as profissões liberais em duas categorias, para em seu lugar apresentar outra, dando a todos o padrão "O", de forma a repetir o que fôra de inicio submetido à Comissão de Finanças. A decisão final foi-lhe contrária. Foi, por sinal, o sr.

Diario Carioca — 12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 8 de Março de 1952

Trabalho Forçado Para Profissionais Liberais

Exigiu a Comissão de Finanças, na Votação Noturna -- Por Último o Caso Das Autarquias

A sessão noturna de ontem, da Comissão de Finanças, para votar o "projeto dos médicos", prolongou-se até às primeiras horas da madrugada de hoje, tendo-se deixado para apreciação em último lugar a questão considerada mais importante, que era a extensão de benefícios da reestruturação aos profissionais de nivel superior empregados nas autarquias.

MELHORIA PARA O I. O. C.

Entre as emendas mais importantes, aprovadas até meia noite, constavam as que incluiam na melhoria proposta os biologistas e pesquizadores do Instituto Oswaldo Cruz e os meteorologistas portadores de diploma.

Atendeu-se ao sr. Herbert Levy tornando obrigatória a prestação de seis horas diárias de serviços, reduzindo-se proporcionalmente os vencimentos quando não atinjam os horarios cumpridos ao tempo consignado acima.

BENEFICIOS EM QUINQUÊNIOS

Em outra emenda, foram beneficiadosos profissionais que não sejam promovidos em cada quinquênio, de forma que, vencido o primeiro lustro sem promoção, o funcionário passará automàticamente a perceber vencimentos iguais aos da classe imediatamente superior e, vencido o segundo, para os de classe inicial "M", obtenham vencimentos do padrão "O".

A Última Sessão Extraordinária da Câmara, Amanhã

A Câmara dos Deputados realizará a ultima sessão do periodo de Convocação Extraordinaria no proximo dia 9, em sessão extraordinaria que terá inicio às 14 horas.

Na proxima segunda-feira, realizar-se-á a primeira sessão preparatoria destinada, exclusivamente, a verificar se há numero regimental para as eleições destinadas ao preenchimento dos diversos cargos da Mesa da Câmara. A eleição do presidente será feita, se houver numero, na proxima terça-feira, ficando a escolha dos demais componentes da Mesa para o dia seguinte.

Reclama a Entidade Argentina

Na tarde de ontem, a C.B.D. recebeu um ofício da Associação de Futebol Argentina, cientificando que os juizes inglêses que estão dirigindo os jogos do Torneio Rio-São Paulo não podem receber nenhuma importância, afora a gratificação de Cr$ 1.500,00 por jôgo.

Segundo o comunicado da presidência da entidade argentina, cada jogador deve receber a importância mensal de 5 mil pesos argentinos, o que não vem sendo feito.

A reclamação da A. F. A. deverá provocar uma nota oficial da F. M. F.

Vital Contra



O deputado Breno da Silveira, médico, disse ao prefeito que a lepra é contagiosa; o prefeito, engenheiro, contestou

Escândalo na Compra do Colégio

Os Diretores Venderam os Alunos ao Govêrno e Cobraram Jóias Dos Pais — Indevida a Cobrança, Diz o Presidente do Sindicato Dos Estabelecimentos de Ensino

Como ultima operação no setor do ensino, os diretores do Colegio Independencia, recentemente adquirido pelo Ministério da Educação, envolveram-se num escandalo: cobraram joias de matricula de 271 alunos, em janeiro ultimo, concluiram logo depois a venda do estabelecimento e agora recusam-se a restituir as quantias recebidas por conta de serviços que não prestaram. O caso já foi levado ao conhecimento do Ministério da Educação, por onde corre processo sem que se saiba ainda qual a decisão a ser adotada.

NÃO DEVOLVERÃO

Ouvidos a respeito, os diretores do antigo Colegio Independencia, srs. Cristiano Figueiredo e Serrão (este professor do Colegio Pedro II), confirmaram o recebimento das joias, acrescentando que estão dispostos a defender o seu direito de cobrar, pois consideram legal e legitima a pratica de atos administrativos, que cometeram, até a data da conclusão do negocio.

O NEGOCIO

O negocio feito pelos diretores do antigo Colegio Independencia com o Ministério da Educação, desenvolveu-se desde junho de 1951, para encerrar-se a 14 de fevereiro de 1952.

Dividiu-se ele em duas partes: a venda do predio e a do colegio, como tal compreendidos o [illegible] e os alunos. O predio custou aos cofres publicos a quantia de oito milhões e seiscentos mil cruzeiros.

O colegio foi pago em quotas separadas de um milhão e quinhentos mil cruzeiros por conta do mobiliario e direitos de posse e mais um milhão de cruzeiros para indenização dos professores e do pessoal administrativo, que teria de ser despedido.

AS JOIAS

Em dezembro do ano passado, tendo certeza de que o negocio se realizaria no principio de 1952, os diretores comunicaram aos pais de alunos que seria conveniente renovarem as matriculas de seus

(Conclui na 8.ª página)

A TURMA DA DINAMITE



Moradores de Santa Sruz: farão tudo para afastar o Leprosário. Se fracassarem, usarão a dinamite

DINAMITE PARA IMPEDIR O LEPROSÁRIO DE STA. CRUZ

Difícil o Abastecimento da Capital

Esteve reunida ontem a subcomissão de Educação Alimentar a apreciar problemas atinentes ao abastecimento do Distrito Federal.

O sr. João Martins de Almeida disse que nesta capital, procurase criar uma "orla parda constituida de pequenos lotes, impróprios para a produção", fazendo-se exatamente o contrário do preconizado para as grandes cidades. Ésse procedimento tornará mais angustiosa a situação alimentar da cidade.

Apreciando o caso de uma eventual falta de carne, o sr. Jaime de Vasconcelos declarou que, do ponto de vista econômico quaquer substituto do produto lhe seria quantitativa e qualitativamente inferior.

APELO DIRIGIDO AO PREFEITO VITAL

Não Atendeu, Mas, Também, Não Desatendeu — Comissão Com Mais de Cem Moradores —

Sessenta mil pessoas, habitantes de Santa Cruz e adjacências, estão ameaçadas do contato de três mil leprosos que serão recolhidos ao Leprosário que a Prefeitura pretende construir em área já adquirida no local. Protestando contra a localização do Leprosário, estiveram, ontem, com o sr. João Carlos Vital, cerca de cem pessoas das mais representativas que residem em Santa Cruz.

O PROBLEMA

O Distrito Federal tem 3.780 leprosos fichados. Destes, 715 estão recolhidos na Colônia de Curupaiti. Os outros vivem em promiscuidade com a população e para estes é que se destina o Leprosario de Santa Cruz. Antes de Santa Cruz ser escolhida, a construção foi projetada para Jacarepaguá e Campo Grande. Houve a mesma reação que agora está acontecendo e o projeto não pode ser executado.

A SOLUÇÃO

Quando os habitantes de Santa Cruz, acompanhados do deputado Breno da Silveira, estiveram, ontem, com o prefeito, pedindo que livrasse aquela localidade do contacto dos leprosos reunidos em uma Colônia, o sr. João Carlos Vital reagiu: disse que a lepra não era contagiosa a ponto de por em perigo a saúde dos habitantes de Santa Cruz. Além disso, o Leprosario seria construido com "cintas de segurança", isto é, isolado com bosques e faixas tècnicamente estudadas, de maneira a preservar os moradores da localidade do perigo de uma contaminação. Se não construisse em Santa Cruz, onde iria construir. Jacarepaguá não quiz, Campo Grande não quiz, ninguem que quer a proximidade de um Leprosario. Como resolver o problema então? Os leprosos deveriam ficar como estão, no momento, em contacto com a população ou recolhidos à Colônia.

O deputado Breno da Silveira, com a aprovação geral de todos os presentes, lembrou, então, outro local sem os inconvenientes de Santa Cruz: Marapicu, terreno alto, com clima de montanha, situado nos limites com o Estado do Rio.

UMA IDÉIA DO PREFEITO

O sr. João Carlos Vital, de pronto, não atendeu aos apelos. Entretanto — adiantou — a Câmara Municipal poderia evitar a construção em Santa Cruz, do seguinte modo: no Orçamento constou a verba unicamente para adquirir a área, aliás já comprada, em Santa Cruz. Não há dinheiro para a construção do Leprosario. Os vereadores não dariam a verba para a construção, assumindo a responsabilidade do fato, e o Leprosario não seria construido.

AGUAS CONTAMINADAS

Outros aspéctos do problema foram expostos. O local onde o Leprosario deverá ser erguido, é uma zona agricola. O Leprosário ficará no alto. A baixada, junta, concorre para o abastecimento do Distrito Federal em legumes. Então o escoamento do Leprosario se fará, inteiramente, sôbre os terrenos cultivados. Além disso, toda a água de que o Leprosario se servir, desembocará na praia próxima, já agora com grande frequência. Vindo a construção a Praia dos Leprosos será um deserto e toda a extensa área circunsvisinha do Leprosario será desvalorisada.

DINAMITE, ULTIMO RECURSO

O caso ficou nesse pé: o prefeito firme no proposito de construir o Leprosario, não levando em conta os apelos dos moradores de Santa Cruz; a possibilidade da Câmara Municipal, ao votar a verba para construção do Leprosario, determinar, em lei, outro local para sua localização.

A nossa reportagem, conversando com as pessoas que foram ao prefeito, colheu numerosas declarações de que o Leprosario, de forma alguma, será construido em Santa Cruz. Caso o prefeito não atenda aos pedidos, os moradores de Santa Cruz, irão ao presidente da República. Não sendo, também, atendidos, usarão do ultimo recurso, em desespero: usarão a dinamite. Quando as obras estiverem em meio, farão tudo ir pelos ares com uma explosão de polvora.

EXAMINANDO O PROBLEMA



O padre Pedron, do SAM, em Nova Iguaçu, visita às famílias vítimas

Diretrizes e Bases da Educação Nacional

O ministro da Educação reuniu em seu gabinete os diversos chefes de serviços relacionados com os estudos que vêm sendo procedidos sôbre o projeto de diretrizes e bases da educação nacional, que será discutido pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.

EXPLORAVA O LENOCÍNIO



Uma turma de investigadores da Seção de Costumes, da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões, em diligências realizadas na tarde de ontem, prendeu em flagrante o porteiro do Hotel Taveira, sito na rua Conde Lage, 29, de nome Anésio Barros, quando o mesmo alugava quartos a casais, por sessenta cruzeiros. Foram detidas as seguintes pessoas, que ali se encontravam: Alice Silva, Vanda da Silva, Silvia Fontes e Maria José Gonzales. O comissário Padilha, após mandar lavrar o flagrante, declarou que tudo irá fazer para o fechamento do Hotel Taveira, pois o mesmo esconde a sua verdadeira finalidade, de servir aos que desejam se hospedar.

PAGAMENTO IMEDIATO ÀS FAMÍLIAS DAS VÍTIMAS

O SAM Internará os Menores — Frutas Para os Hospitalizados — Auxílios em Dinheiro

A Administração da Central do Brasil já tomou tôdas as providências para o imediato pagamento das indenizações às famílias das vítimas do desastre de Anchieta. O pagamento das indenizações terá preferência sôbre quaisquer outros e será feito no mais curto espaço de tempo.

ENTERRO DAS VÍTIMAS

A Central está financiando as despesas com os enterros das vítimas. Até ontem, o agente da Estação D. Pedro II, sr. João Martins Sena, havia atendido a mais de duas dezenas de pessoas nêsse sentido.

FRUTAS PARA OS HOSPITALIZADOS

A sra. Darci Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, providenciou a remessa diária de frutas para as vítimas recolhidas aos hospitais. Além disso, a L. B. A. auxiliará as famílias das vítimas de outras maneiras, inclusive com quantias em dinheiro.

AMPARO ÀS FAMILIAS

O padre João Pedron iniciou ontem a visita às familias das vítimas, a fim de amparar, caso por caso, de acôrdo com sua natureza. Será feito um levantamento de todos os menores, filhos das vítimas do desastre, e das necessidades e problemas criados em consequência do sinistro.

JÁ VISITADAS

O padre Pedron fará internar os menores no SAM. Na manhã de ontem, visitou, em Nova Iguaçu, as seguintes famílias das vítimas:

José Alexandre de Melo, residente na Rua Marechal Floriano, 1810 (Fundos) que perdeu a espôsa e uma filha de 20 anos de idade, tendo ficado com quatro menores. Ficou de decidir sôbre o oferecimento que lhe foi feito para a internação de uma das crianças; Sebastião Coelho de Souza, residente na Rua Marechal Floriano, 2357, que perdeu um irmão de nome Manuel, casado e sem filhos; Alcina de Carvalho, residente na Rua Ministro Mendonça Lima, 641, que perdeu uma filha com 23 anos de idade e que era seu arrimo. Declarou aceitar qualquer auxilio do Govêrno; Esmeralda Gonçalves Lima, residente na Rua Nilo Peçanha, 1198, que perdeu o espôso, sr. Manuel Casado de Lima. Ficou com um filho menor, estudante do curso ginasial, cujos estudos vão ser custeados pelo Serviço de Assistência a Menores; Zulmira Garcia, residente na Avenida Nilo Peçanha, 1239, que perdeu uma nora, mãe de duas crianças, uma das quais, de nome Miloma Flores Garcia, se acha internada no Pronto Socorro. Vai ser também amparada pelo SAM, após a visita que lhe será feita naquele nosocômio; e Delcides Gomes da Silva, morador na Rua Costa Rica, 77, pai de oito filhos, sendo sete menores. Perdeu o filho que era até então o arrimo da familia, Laerte Duarte da Silva, pois se encontra afastado do serviço por motivo de doença. Em virtude de se ter oposto à internação das crianças, vai receber, por intermédio do SAM, um auxilio, como abono de família, para a educação das mesmas.

À Câmara o Contrato da Santa Casa

A comissão designada pelo sr. João Carlos Vital para examinar a conveniencia de se renovar o contrato entre a Prefeitura e a Santa Casa de Misericordia, para exploração dos serviços funerarios, fêz ontem entrega de seu relatorio, consubstanciando os pontos previamente estabelecidos com o prefeito.

CONCLUSÃO DA COMISSÃO

Presidida pelo sr. Roberto Filgueiras o grupo de "tecnicos" chegou, afinal, às seguintes "conclusões": 1.º — exploração dos serviços funerários pela Prefeitura (naturalmente sem a contra-partida dos serviços hospitalares gratuitos prestados pela Santa Casa aos pobres da cidade); 2.º — exploração dos serviços pela Santa Casa, "sujeitando-se estal previamente a normas traçadas pela municipalidade" (como se a Santa Casa explorasse os serviços funerários com a finalidade de lucro); 3.º — Abertura de concorrência pública (fato que prenuncia o perigo de haver cadáveres insepultos, quando a futura comissão de concorrência reunir-se para "estudar" inevitáveis casos e conciliar interesses).

SERÃO ENVIADAS À CAMARA

As conclusões da comissão do sr. João Carlos Vital serão enviadas à Camara Municipal, segundo informações que o próprio Prefeito prestou à imprensa.

LEIA SOMBRA